

ANEXO ÚNICO



PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO INTEGRADO

Estância Turística de Batatais



PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO INTEGRADO
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BATATAIS – SP

REVISÃO 2024



Prefeitura Municipal da Estância Turística de Batatais

GESTÃO 2021 – 2024

Prefeito: Luis Fernando Benedini Gaspar Júnior

Vice-Prefeito: Ricardo Mele Filho



Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

Secretária de Cultura e Turismo: Paula Simões Machado

Diretor de Turismo: José Paulo Fernandes

**Revisão até 2020 realizada pelo
Arquiteto e Urbanista: Ms.Kauê Felipe Paiva
C.A.U. Nº 143650-3**

**Revisão até 2024 realizada pelo gestor de projetos
José Paulo Fernandes**

Batatais, 29 de fevereiro de 2024.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO – p. 04.

OBJETIVO GERAL– p. 04.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS– p. 04.

METODOLOGIA– p. 05.

1. INVENTÁRIO– p. 07.

1.1 INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O MUNICÍPIO– p. 07.

1.2 LEVANTAMENTO DA INSERÇÃO REGIONAL DO TURISMO LOCAL.....38

1.3 LEVANTAMENTO DA ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO TURISMO: GOVERNO MUNICIPAL.....62

1.4 LEVANTAMENTO DOS ASPECTOS JURÍDICOS REFERENTES AO TURISMO NO MUNICÍPIO.....68

1.5 LEVANTAMENTO DA INFRA ESTRUTURA BÁSICA DO MUNICÍPIO.....77

1.6 LEVANTAMENTO DA INFRA ESTRUTURA DE SUPORTE AO TURISMO NO MUNICÍPIO.....78

1.7 LEVANTAMENTO DAS CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO.....79

1.8 LEVANTAMENTO DA OFERTA TÉCNICA.....81

1.9 LEVANTAMENTO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS.....93

1.10 LEVANTAMENTO DOS ATRATIVOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS.....126

1.11 LEVANTAMENTO DOS ATRATIVOS DO TURISMO RURAL.....131

1.12 LEVANTAMENTO DOS ACONTECIMENTOS PROGRAMADOS: EVENTOS.....144

1.13 LEVANTAMENTO DA DEMANDA E DO PERFIL DO TURISTA NO MUNICÍPIO.....159

1.14 AUDIÊNCIAS PÚBLICAS E REUNIÕES / DISCUSSÕES / CONSULTAS SETORIAIS E PARTICIPATIVAS.....166

1.15 ANÁLISE SWAT DO TURISMO EM BATATAIS.....172

2. PROJETOS: DIRETRIZES DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO.....173

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho refere-se à REVISÃO 2024 do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico Integrado (PDDTI) da Estância Turística de Batatais – SP, realizado pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.

O PDDTI tem como:

OBJETIVO GERAL

Planejar o desenvolvimento do turismo no município de forma sustentável através da promoção:

- Da valorização da **cultura local** (orgulho da cultura local, sentimento de identidade);
- Da preservação do **meio-ambiente** (natural e construído);
- Do desenvolvimento da **economia** de forma equilibrada e consistente;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Levantar e analisar** a situação atual do **turismo** na localidade;
- **Prever** o seu desenvolvimento natural para os próximos anos sem a intervenção planejada;
- Estabelecer os **objetivos e metas do município** com relação ao desenvolvimento econômico e, através destes, estabelecer as **diretrizes**, ou a **Política Municipal de Desenvolvimento do Turismo**;
- Desenvolver os **projetos** que ponham em prática o PDDTI;

METODOLOGIA

O Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico Integrado (PDDTI) foi desenvolvido conforme o seguinte conjunto de estágios:

O Processo de Planejamento Turístico Municipal



ETAPA 1 – Levantamento de Dados

Inventário

Levantamento de dados e informações referentes a todos os aspectos relacionados ao município e sua relação com a atividade turística.

Para o levantamento destes dados, inicia-se pela pesquisa bibliográfica, parte-se para entrevistas com pessoas ligadas à área e a aplicação de questionários a uma população de turistas na localidade, e por fim faz-se visitas técnicas aos principais atrativos da cidade para se levantar dados *In loco*.

Diagnóstico

A análise de todos os dados obtidos resulta no diagnóstico da situação atual do turismo no município.

Para a interpretação de alguns dados utiliza-se a Teorometria, instrumento estatístico específico do Turismo.

Prognóstico

Baseado no estudo dos ambientes interno e externo ao município, é realizado a previsão do desenvolvimento natural do Turismo na destinação turística levando-se em conta que não haja intervenção planejada.

ETAPA 2 – Diretrizes de Desenvolvimento Turístico

Diretrizes

Com base no estudo dos resultados do Diagnóstico e no Prognóstico, serão formuladas diretrizes, objetivos, metas e ações estratégicas que nortearão os próximos estágios.

Tais objetivos e metas só são possíveis de serem traçados, uma vez que se tem o conhecimento do desenvolvimento natural esperado – estudado no Prognóstico. Para a definição de tais diretrizes, um fórum de discussão municipal para o turismo é formado, para que estas sejam criadas de acordo com os interesses do Governo Municipal, do empresariado local e da comunidade local.

Projetos

Colocarão em termos práticos as ações necessárias para a mudança de rumo do desenvolvimento do Turismo.

Os **projetos** podem ser considerados como ações mais diretas, que em conjunto colocarão em prática os programas correspondentes a eles.

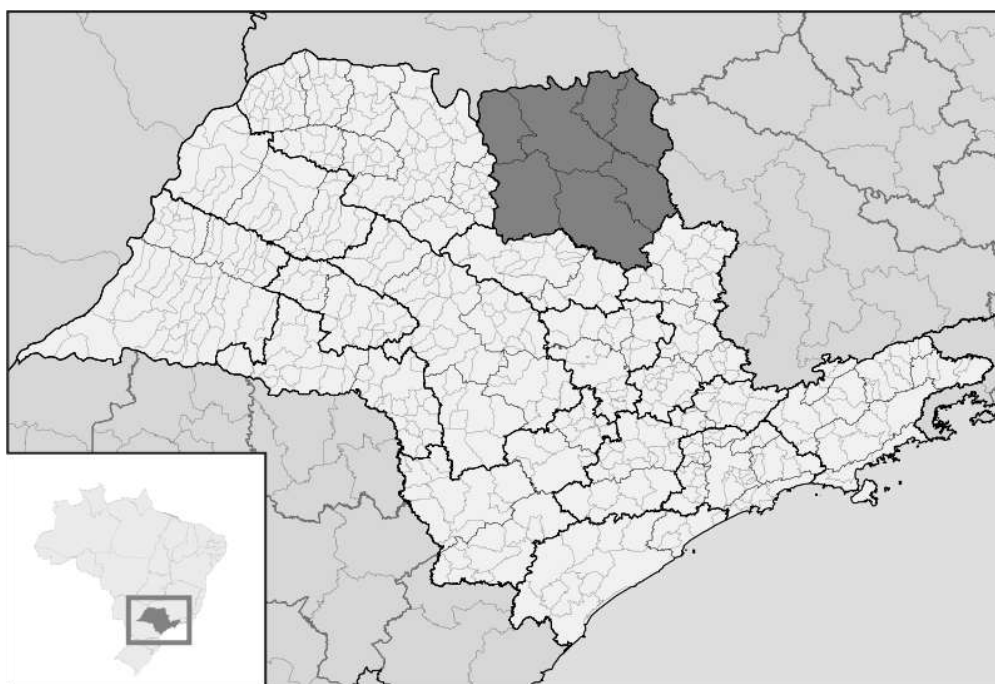
1. INVENTÁRIO

1.1 INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O MUNICÍPIO

1.1.1 Localização e Acessos¹

O Estado de São Paulo possui 645 municípios distribuídos em 248.808,8 km².

O Município de Batatais está localizado na região nordeste do Estado de São Paulo, na Região Administrativa, Mesorregião², de Ribeirão Pretoe do Governo de Franca, na Microrregião de Batatais, e faz fronteira com os Municípios de Restinga, Franca, Patrocínio Paulista, Altinópolis, Brodowski, Jardinópolis, Sales Oliveira e Nuporanga.



¹Extraído de: ***Informações básicas para o planejamento ambiental - Município de Batatais***. Coord. Marcelo Zanata & Teresa Cristina TarléPissarra. -- Jaboticabal :Funep, 2012.

²Mesorregião é uma subdivisão dos estados brasileiros que congrega diversos municípios de uma área geográfica com similaridades econômicas e sociais que, por sua vez, são subdivididas em microrregiões. Foi uma categorização criada pelo IBGE e é utilizada para fins estatísticos e não constitui, portanto, uma entidade política ou administrativa. A Mesorregião de Ribeirão Preto é uma das quinze mesorregiões do estado brasileiro de São Paulo. É formada pela união de 66 municípios agrupados em sete Microrregiões.

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO INTEGRADO
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BATATAIS – SP

Figura 1: Mapa do Estado de São Paulo com destaque para a Mesorregião de Ribeirão Preto.
Fonte: Wikimedia Commons.

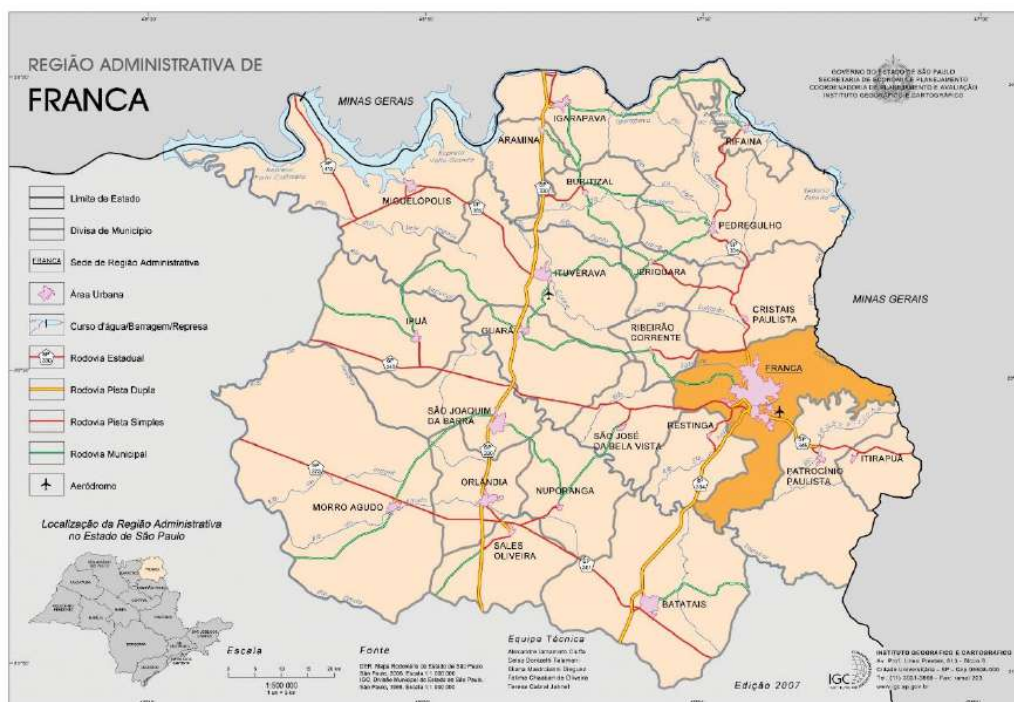


Figura 2: Região Administrativa de Franca
Fonte: Instituto Geográfico e Cartográfico do Estado de SP – IGC, 2015.

A extensão superficial é de 850,72 km², e a composição geográfica definida entre as coordenadas UTM³, longitudes 210,088 km e 249,685 km E, latitudes 7.671,320 km e 7.709,721 km N, MC 51o W Gr. A altitude estimada é de 862 m, sendo o fuso horário - UTC-3⁴. Apresenta uma população de 58.402 pessoas habitantes, com densidade de 68,75 hab/km² (IBGE, 2022).

Acessos: As principais vias de acesso rodoviário são: Rodovia Cândido Portinari (SP – 334), que interliga a cidade de Batatais às cidades de Franca e Ribeirão Preto; a Rodovia Altino Arantes (SP – 351), que interliga as cidades de Altinópolis e Sales Oliveira para Orlandia, e a Via Anhanguera (SP – 330), que é a principal rodovia para ligar a região de Batatais à cidade de São Paulo. Ao

³UTM: Sistema Universal Transverso de Mercator.

⁴UTC: Tempo Universal Coordenado (em inglês: Coordinated Universal Time), ou UTC (acrônimo de Universal Time Coordinated), também conhecido como tempo civil, é o fuso horário de referência a partir do qual se calculam todas as outras zonas horárias do mundo.

longo destas rodovias, o município apresenta uma malharamificada de estradas secundárias e estradas vicinais que interligam as principais áreas urbanas com a área rural. Dentre estas, destacam-se as estradas: Estrada Municipal Vereador Ariovaldo Mariano Gera, Rodovia Prof. Geraldo Marinheiro, Estrada Municipal Ayrton Senna e as Avenidas José Testa e Prof. Mário Martins de Barros.

Distâncias: São Paulo: 355 km; Ribeirão Preto: 42 km; Franca: 49 km; Rio de Janeiro: 750 km; Brasília: 750 km;



Figura 3: Rodovias de acesso à Batatais SP.

Fonte: Google Maps.

1.1.2 Clima⁵

O clima do Município de Batatais é considerado "Cwa" (segundo classificação de Köppen), definido como subtropical mesotérmico, com verão úmido e inverno seco, em que a temperatura média do mês mais quente é acima de 22 °C e a do mais frio é abaixo de 18 °C.

A análise descritiva dos dados climáticos do Município de Batatais, em dados obtidos em www.cpa.unicamp.br (2009), apresentou valores médios anuais para temperatura de 21,3 °C, para precipitação acumulada de aproximadamente 1.549,7 mm. Os meses mais quentes - média das máximas de 28,2 °C - coincidem com a estação chuvosa, correspondendo a 83,1% da precipitação total anual. Os meses mais frios - média das mínimas de 17,0 °C - corresponde ao período de seca.

Mês	Média Máxima °C	Média Mínima °C
Jan.	28,3	17,4
Fev.	28,2	17,6
Mar.	28,2	17,0
Abr.	27,1	14,5
Maio	25,6	11,9
Jun.	24,7	10,6
Jul.	24,9	10,1
Ago.	27,3	11,6
Set.	28,8	13,7
Out.	28,6	15,5
Nov.	28,3	16,1
Dez.	37,9	17,0

Tabela 1: Valores médios dos dados de temperatura do Município de Batatais-SP.

Fonte: ZANATA & PISSARRA,

⁵Extraído de: *Informações básicas para o planejamento ambiental - Município de Batatais*. Coord. Marcelo Zanata & Teresa Cristina TarléPissarra. -- Jaboticabal :Funep,

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO INTEGRADO
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BATATAIS – SP

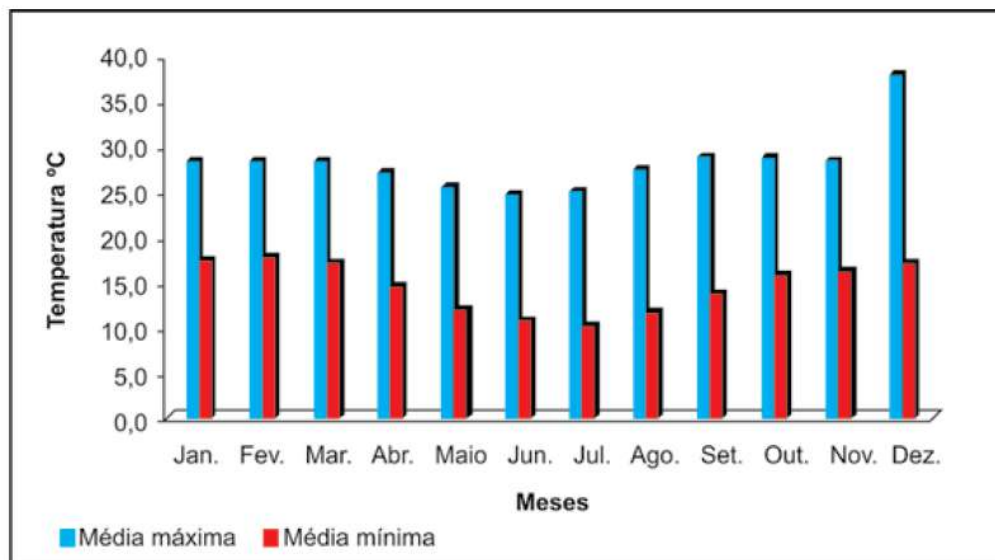


Gráfico 1: Dados de Temperatura (°C) do Município de Batatais - SP
Fonte: ZANATA & PISSARRA.

Mês	Precipitação (mm)	Porcentagem
Jan.	270,1	17,4
Fev.	216,7	14,0
Mar.	184,0	11,9
Abr.	84,7	5,5
Mai	55,1	3,6
Jun.	24,2	1,6
Jul.	18,5	1,2
Ago.	22,0	1,4
Set.	57,3	3,7
Out.	152,4	9,8
Nov.	191,9	12,4
Dez.	272,8	17,6
Total	1.549,7	100,0

Tabela 2: Valores da precipitação mensal do Município de Batatais-SP.
Fonte: ZANATA & PISSARRA.

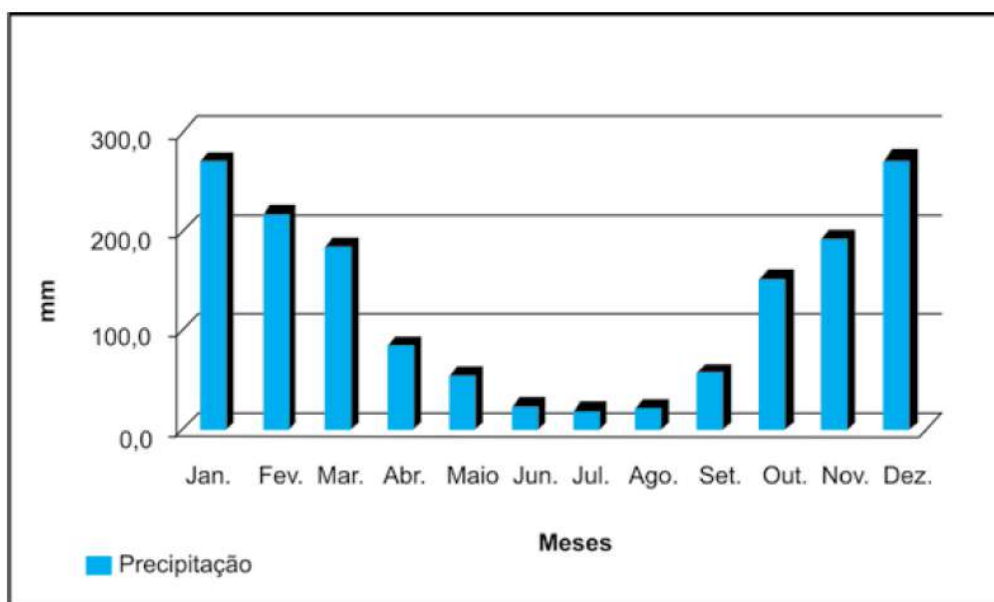


Gráfico 2: Dados de precipitação (mm) do Município de Batatais-SP.
Fonte: ZANATA & PISSARRA.

1.1.3 Solos⁶

As duas principais unidades de solos do Município de Batatais são: Latossolo Vermelho-Amarelo (LVAd) e Latossolo Vermelho distroférico (LVdf), (Embrapa, 1999)⁷. Os Latossolos são solos resultantes de energéticas transformações no material originário ou oriundos de sedimentos pré-intemperizados, onde predominam, na fração argila, minerais nos últimos estádios de intemperismo (caulinitas e óxidos de ferro e alumínio), sendo a fração areia dominada por minerais altamente resistentes ao intemperismo. São de textura variável, de médio a muito argiloso, geralmente muito profundos, porosos, macios e permeáveis, apresentando pequena diferença no teor de argila em profundidade e, comumente, são de baixa fertilidade natural. Em geral, a macroestrutura é fraca ou moderada. No entanto, o típico horizonte latossólico apresenta forte microestruturação (pseudoareia), característica comum nos Latossolos Vermelhos férricos e solos de elevado teor de óxidos de ferro.

⁶Extraído de: **Informações básicas para o planejamento ambiental - Município de Batatais**. Coord. Marcelo Zanata & Teresa Cristina Tarlé Pissarra. -- Jaboticabal: Funep.

⁷ EMBRAPA. **Sistema brasileiro de classificação de solos**. Brasília: Embrapa, 1999. 412p.

São típicos das regiões equatoriais e tropicais e distribuídos, sobretudo, em amplas e antigas superfícies de erosão, pedimentos e terraços fluviais antigos, normalmente em relevo suavemente ondulado e plano (Embrapa, 2003)⁸.

Os Latossolos são os solos mais representativos do Brasil, ocupando 38,7% da área total do País e distribuem-se em praticamente todo o território nacional (Embrapa, 2002)⁹.

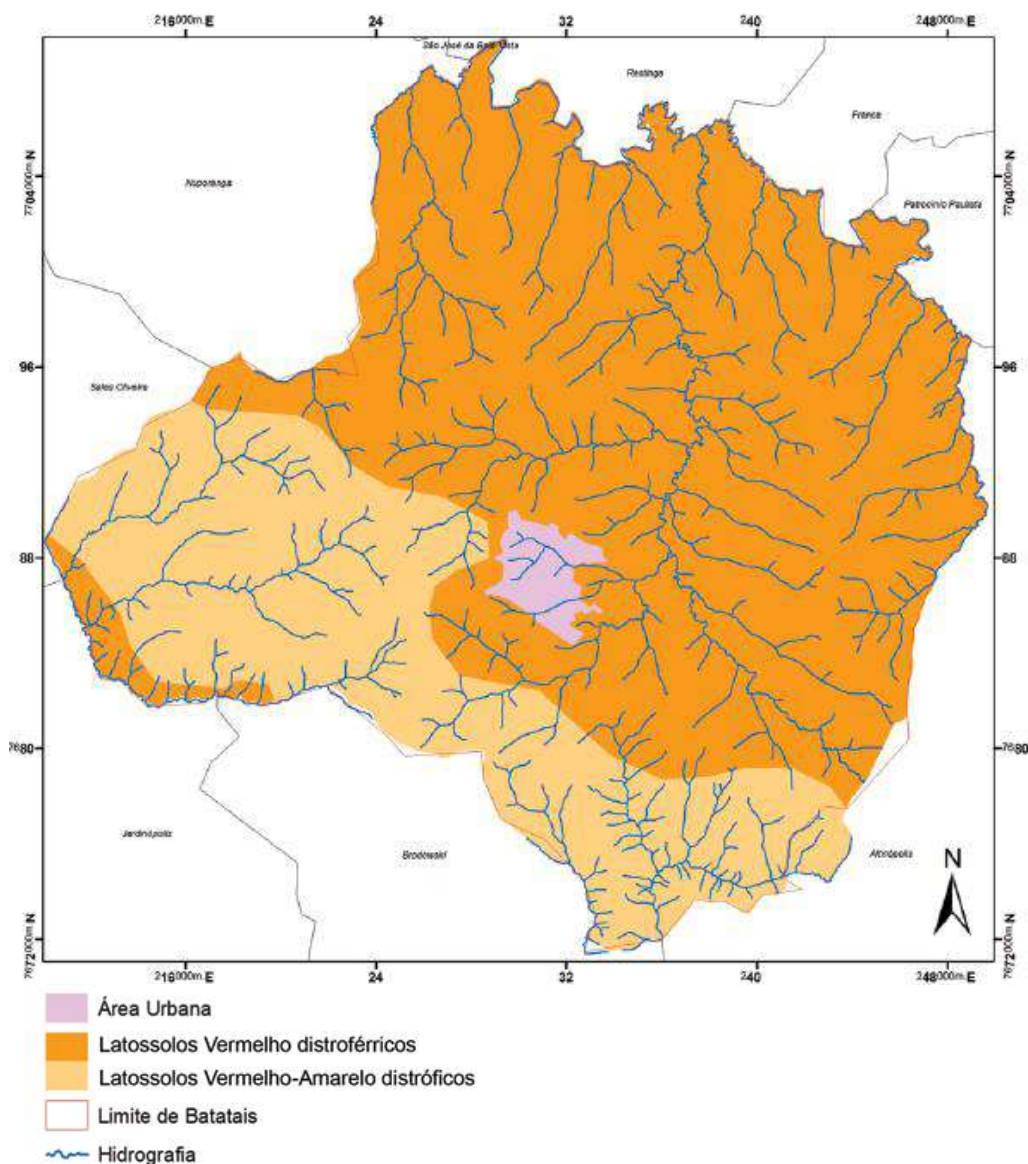


Figura 4: Mapa de solos do Município de Batatais.

Fonte: ZANATA & PISSARRA.

⁸EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. *Propostas de revisão e atualização do sistema brasileiro de classificação de solos*. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2003. 45p.

⁹EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. *Uso agrícola dos solos brasileiros. O recurso natural solo*. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2002. p. 01-11.

1.1.4 Compartimentos Hidrológicos¹⁰

A bacia do Rio Sapucaí e a bacia do Rio Pardo deságuam no Rio Grande, que deságua no Rio Paraná, que recebe as águas do Rio Paraguai e chega até o Rio da Prata, estuário criado pelo Rio Paraná e o Rio Uruguai, até entrar em volumes monumentais no Atlântico Sul. A Bacia Platina, ou do Rio da Prata, é constituída pelas sub-bacias dos Rios Paraná, Paraguai e Uruguai, drenando áreas do Brasil, Bolívia, Paraguai, Argentina e Uruguai.

A descrição geral dessas unidades de gerenciamento e as respectivas bacias hidrográficas deste compartimento hidrológico do Estado de São Paulo constam no Sistema de Gestão Territorial da ABAG/RP. (<http://www.abagr.p.mec.br/areas/hidrografia.htm>, acesso em agosto de 2009).

A partir de diretrizes do Conselho Nacional de Recursos Hídricos e do Sistema Estadual de Recursos Hídricos, neste trabalho, a unidade físico-territorial de bacia hidrográfica foi adotada para o planejamento e gerenciamento, com a identificação de compartimentos hidrológicos no território municipal de Batatais, com dimensões e características peculiares quanto ao uso e ocupação do solo e rede de drenagem.

Assim, dividimos em 2 grupos as vertentes integrantes da bacia hidrográfica do Rio Sapucaí-Mirim e as do Rio Pardo. O principal curso d'água de cada microbacia deu nome a cada compartimento hidrológico.

O ribeirão Tombacal ou Tomba-Carro é formado pelas sub-bacias de sua nascente principal (ribeirão do Engenho da Serra), de abastecimento d'água (córrego da Prata e córrego da Estiva) e da zona urbana do município (córrego dos Peixes e córrego das Araras) de Batatais. É denominado de córrego da Cachoeira, depois Ribeirão dos Batatais e, finalmente, Tombacal ou Tomba-Carro. Esse importante compartimento hidrológico serviu de referência para as pequenas sub-bacias a jusante e a montante desse curso d'água.

¹⁰Extraído de: **Informações básicas para o planejamento ambiental - Município de Batatais**. Coord. Marcelo Zanata & Teresa Cristina Tarlé Pissarra. -- Jaboticaba : Funep, 2012.

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO INTEGRADO
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BATATAIS – SP

Os principais compartimentos hidrológicos foram delimitados na identificação dos divisores topográficos das principais bacias hidrográficas e respectivas redes de drenagem do município.

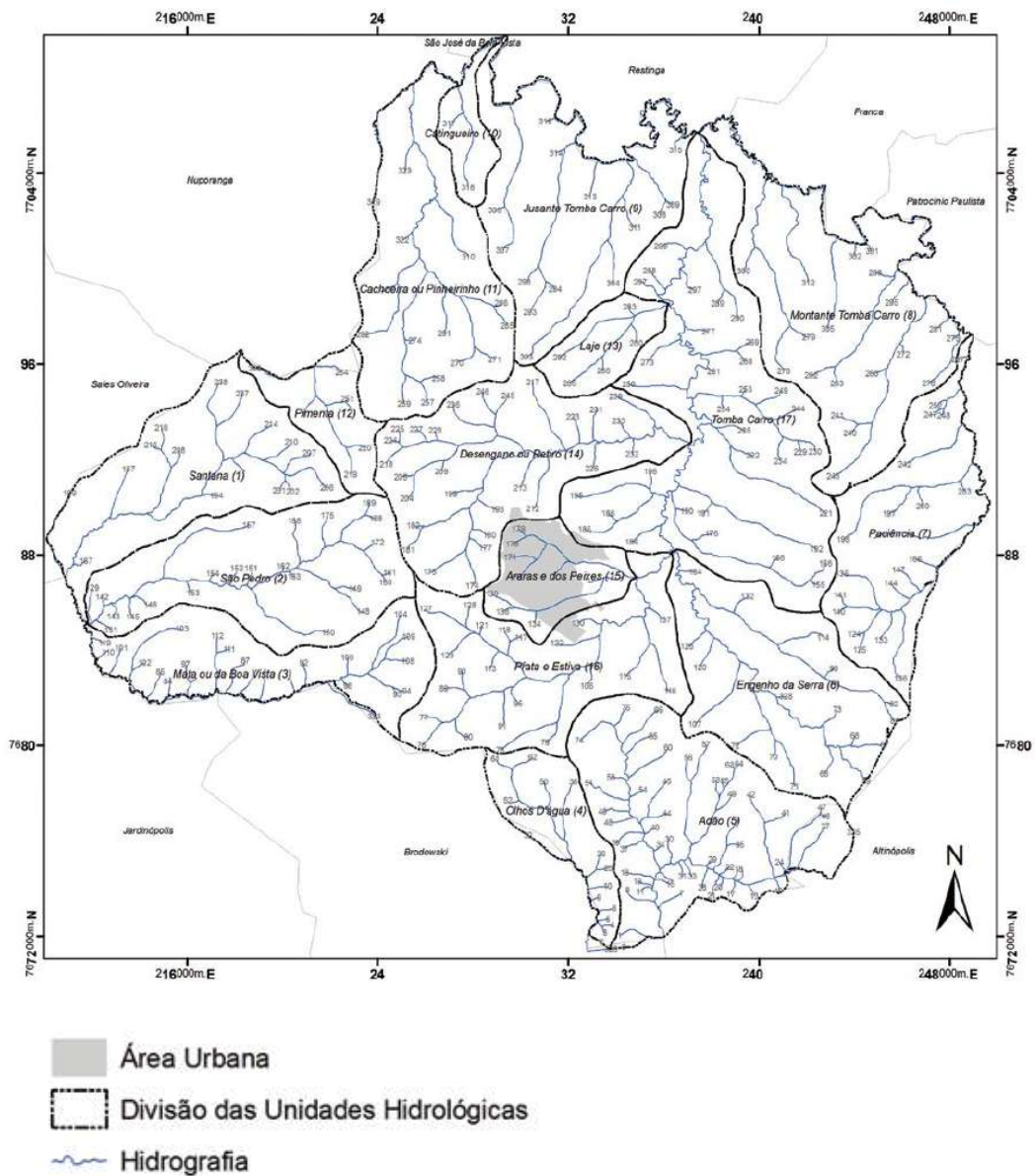


Figura 5: Mapa dos compartimentos hidrológicos do Município de Batatais.
Fonte: ZANATA & PISSARRA.

1.1.5 Histórico do Município e sua Área Urbana¹¹

O Território

No contexto brasileiro e, especificamente no tocante aos primórdios da ocupação do território estudado, a formação de Batatais se assemelha à de vários outros núcleos urbanos do interior paulista surgidos ao longo do chamado Caminho de Goiás, pois em 1725, o Anhangüera encontra ouro na região que se denominou Vila Boa de Goiás e estes territórios, antes ocupados pelos índios caiapós, passam a ser percorridos pelos bandeirantes provenientes da Vila de São Paulo de Piratininga fundada desde 1554 pelos padres jesuítas.



Figura 6: Batatais no Estado de São Paulo.
Fonte: Atlas do Estado de São Paulo, IGEOG USP, 1971.

Por volta de 1810 a região, com a estruturação de um pequeno aglomerado de casas, um cemitério e uma capela, recebe o nome de “Arraial dos Batataes”. Já em 1814, os moradores do arraial que estava situado na “Fazenda Batataes”,

¹¹Extraído do Trabalho de PAIVA, Kauê Felipe. *Arquiteturas usos e espaços públicos: proposições para uma pequena cidade – Batatais-SP*. Monografia (Trabalho Final de Graduação) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design – Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2013.

uniram-se em um pedido junto ao capitão-geral da Capitania de São Paulo que, segundo Fernandes (2005, p.10)¹², atendendo aos desejos dos moradores, solicitou ao príncipe regente, futuro Dom João VI, que o “Arraial dos Batataes” fosse elevado à categoria de “Freguesia do Bom Jesus dos Batataes”. O pedido foi atendido e os territórios situados entre os rios Pardo e Sapucaí foram incluídos na abrangência da freguesia em 1815. Em 14 de março de 1839, a “Freguesia do Bom Jesus dos Batataes” torna-se uma Vila desmembrada de Franca passando a ter sua autonomia político-administrativa.

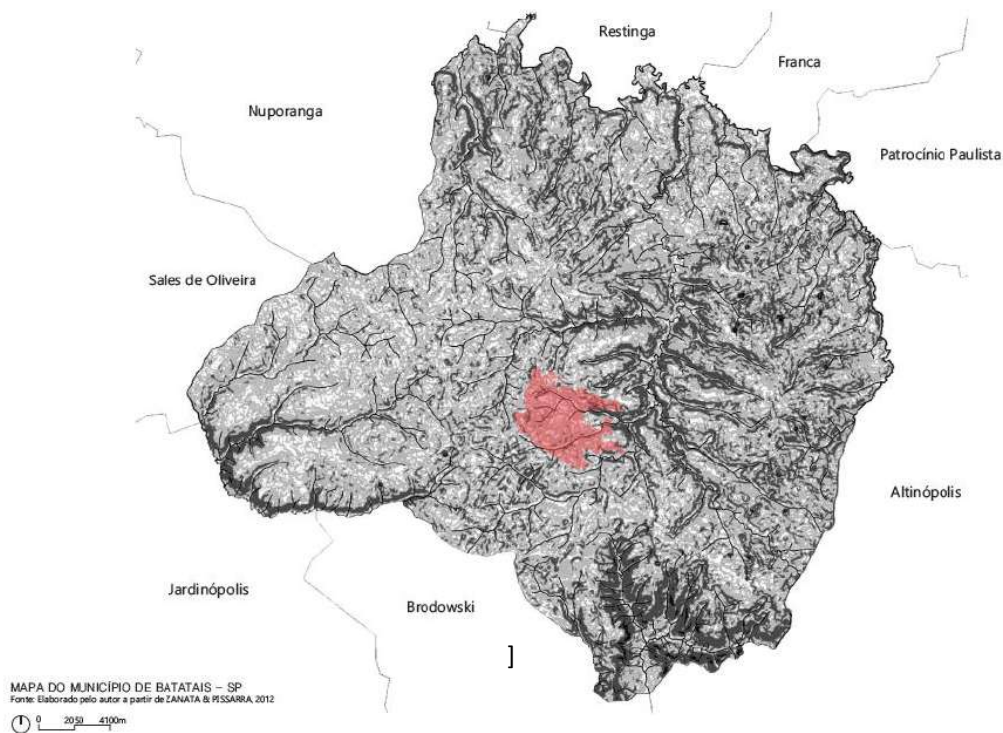


Figura 7: Município de Batatais com destaque para a Área Urbana em vermelho.
Fonte: Elaborado a partir de ZANATA & PISSARRA.

¹²FERNANDES, J. M. M. *Batatais a cidade dos mais belos jardins*. São Paulo: Noovha América, 2005.

A geografia física da cidade: o sítio

Assim, o núcleo urbano inicial fora estabelecido, como era comum na fundação das cidades paulistas do período, a partir da igreja matriz com a sua entrada voltada para o sol nascente e implantação localizada em um platô de terra firme e cota (+865 metros) mais alta em relação à várzea do Córrego do Capão, no então "Campo Lindo das Araras". Definia-se ali, a posição da praça e a hierarquização do espaço.

A malha urbana da cidade encontra-se então implantada na província geomorfológica das Cuestas Basálticas que se caracteriza por apresentar um relevo escarpado seguido de uma sucessão de grandes plataformas estruturais de relevo suavizado formado, sobretudo, por camadas de rochas areníticas e basálticas.

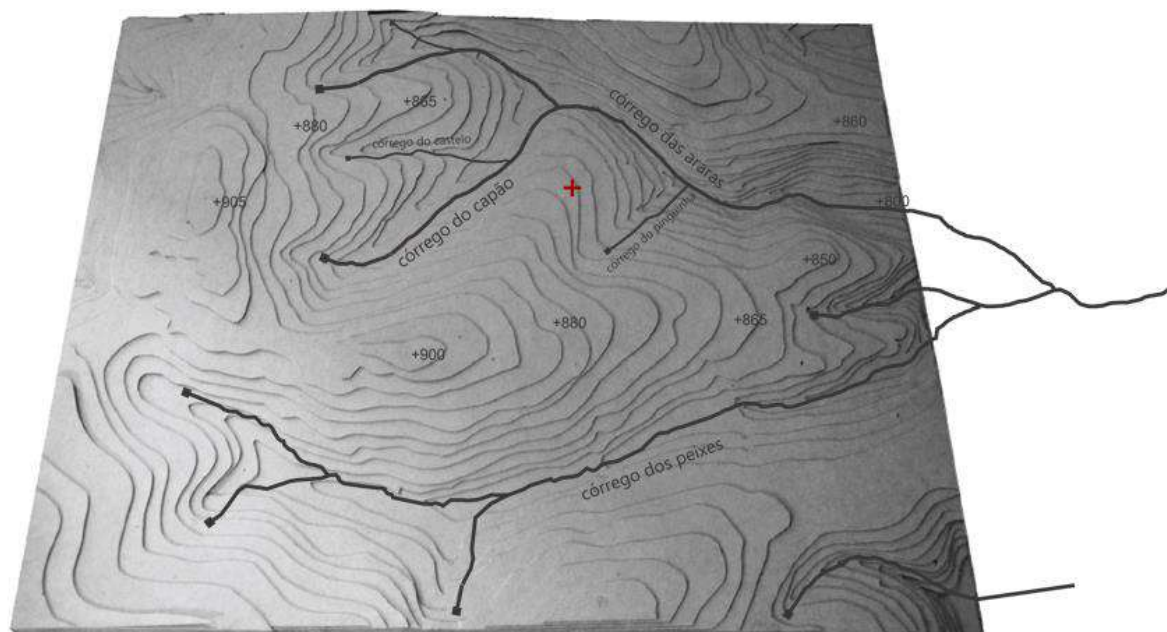


Figura 8. Maquete física do Relevo com os cursos d'água da Área Urbana.

Fonte: Extraído de PAIVA.

A topografia do relevo da zona urbana varia entre a cota +905 e +800 metros em relação ao nível do mar, aproximadamente, e é configurada pelos córregos das Araras e dos Peixes que, juntamente com suas ramificações nascentes os córregos do Castelo e do Pinguinha, compõem o compartimento hidrológico urbano do município que é o responsável pela drenagem das águas pluviais e

residuais tendo como destinação final o Rio Sapucaí, nos limites do município de Batatais com o de Restinga e Franca à nordeste.

Cabe destacar na caracterização do sítio a presença da Floresta Estadual de Batatais, implantada em 1943, que, com os seus 1.353 hectares de verde, envolve a área urbanizada à sul e sudeste e contribui para a qualidade da vida na cidade.



Figura 9. Relação entre a Área Urbana e o cinturão verde da Floresta Estadual de Batatais

Fonte: Extraído de PAIVA..

A evolução do espaço urbano: as arquiteturas que fazem cidade

(...) o desenho da cidade é o que expressa de modo efetivo e também simbólico, como nenhum outro, a capacidade do homem para formalizar e imprimir uma outra configuração à natureza enquanto lugar, onde representa a sua presença desejada no universo.

(Paulo Mendes da Rocha).

Cada época histórica deixa a sua marca, através do seu desenho e dos sistemas construtivos a ela associados, estando essas presentes na morfologia e no edificado da cidade.

A busca pelo entendimento do processo de evolução urbana e das camadas históricas que compõem Batatais fornece os subsídios para o entendimento das relações, do tratamento e dos usos estabelecidos nos espaços da vida comum na cidade.

A compreensão da evolução urbana da cidade através da sua arquitetura e tipologias características, claramente identificadas no quadro da arquitetura no Brasil, permite a compreensão do rico patrimônio ainda constituído no pequeno município. Assim, para o entendimento desta sociedade são fundamentais os registros culturais agregados ao território habitado, pois estes revelem o caráter temporal da sua construção. A cada elemento que constitui os cenários urbanos abordados a seguir estão atribuídos valores e intenções próprios de determinadas culturas. A permanência ou não desses valores e identidades culturais no tempo e na memória depende da capacidade desses elementos em produzir naqueles que habitam a cidade a constituição de imagens referenciais. Desses registros, aqueles capazes de produzirem imagens coletivas (LYNCH, 1997)¹³ - significativas para uma sociedade - são elementos potenciais para a constituição da identidade e da memória de uma comunidade.

(...) imagens de grupo, consensuais a um número significativo de observadores é que interessam aos planejadores urbanos dedicados à criação de um ambiente que seja usado por muitas pessoas.

(LYNCH, 1997)

A apreensão do espaço urbano, formado, sobretudo pelas arquiteturas que formam a cidade, evidencia ao observador os elementos que compõem essas imagens de grupo e a sua memória.

O traçado original: a cidade de madeira e terra

Uma igreja, uma praça; regra geral nas nossas povoações antigas. Os templos, seculares ou regulares, raramente eram sobrepujados em importância por qualquer outro edifício, nas freguesias ou nas maiores vilas. Congregavam fiéis, e os seus adros reuniam em torno de si casas, as vendas e quando não o paço da câmara.

(MARX, 1980, p. 54)¹⁴.

Na primeira metade do século XIX uma grande gleba de terras é doada ao Bom Jesus da Cana Verde - padroeiro da cidade - formando-se assim o chamado

¹³LYNCH, Kevin. ***A imagem da cidade***. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

¹⁴MARX, Murillo. ***Cidade Brasileira***. São Paulo: Melhoramentos; Edusp, 1980.

"patrimônio" de terras para a fundação do núcleo urbano habitado. Neste período é demarcado o Largo da Matriz e nada muito além disso, pois o conjunto populacional da época não carecia de uma grande área para sua acomodação sendo Batatais ainda um vilarejo humilde do sertão (DUTRA, 1993, p. 25)¹⁵.

No traço original do pequeno núcleo urbano destaca-se a padronização promovida pela aplicação do *Código de Posturas de 1872*, realizado pela Câmara, que preconizava um traçado ortogonal composto por ruas retilíneas e uniformes de terra batida com as edificações implantadas junto aos limites laterais e frontais dos terrenos. Entretanto, a pesquisadora Dutra (1993, p. 24)¹⁶ coloca o fato de que algumas ruas, fugindo as especificações do Código, adotam a topografia do terreno abandonando a malha regular.

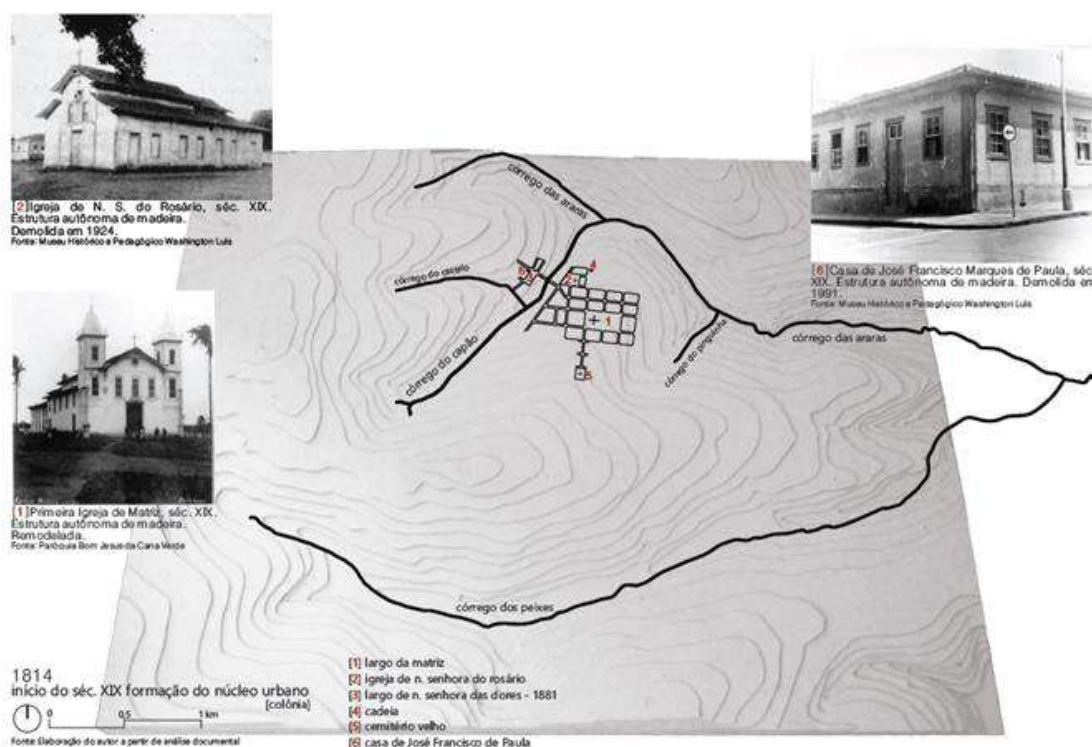


Figura 10. Início do séc. XIX formação do núcleo urbano. Brasil Colônia
Fonte: Extraído de PAIVA.

¹⁵DUTRA, Maria Stella Teixeira Fernandes. *A Arquitetura de Batatais (1880-1930)*. Dissertação (Mestrado em História) Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, 1993.

A implantação das moradias, também desobedientes à legislação, dão origem a quadras de diferentes dimensões entre si que podem ser aferidas até hoje na região central da cidade. Sobre uma possível influência da tradição portuguesa na implantação da cidade, podemos nos referir ao que o professor Manuel Teixeira (2004)¹⁷ chama de cultura do território. O autor destaca o papel das arquiteturas que fazem cidade no desenvolvimento do urbanismo português na conformação das cidades brasileiras concluindo que no modelo luso há sempre a síntese de um traçado regular com as condições topográficas do sítio.

Após a crise do ouro nas Minas Gerais, a partir de 1748, há a imigração de boa parte daquela população que vai à procura de terras cultiváveis em território paulista. Os vínculos do nordeste paulista com o sul de Minas Gerais são perceptíveis na conservação de traços culturais, na economia de subsistência, na criação de gado e até mesmo no modo de falar (BACELLAR & BRIOSCHI, 1999)¹⁸.

Assim, a arquitetura residencial rural mineira neste período de constituição do nordeste paulista, no século XVIII, teve grande influência na arquitetura produzida na região desvinculando aquelas edificações da tipologia produzida pelos bandeirantes em que se utilizou, principalmente, a taipa de pilão. Ao contrário, na produção da arquitetura da região estudada foi empregado o sistema estrutural autônomo de madeira cujas raízes encontram-se em Portugal.

Verifica-se nos finais do século XVIII e já no início do XIX, a utilização frequente da estrutura autônoma de madeira aliada à técnica da taipa de mão. Além desta técnica, o fechamento dos vãos também era realizado por adobes e pau-a-pique.

A expansão do núcleo urbano e a ferrovia: a cidade de cal e tijolos

As matas virgens cedem lugar a fazendas e povoados (...) O homem, que foi trabalhar nos cafeeiros, nas tulhas e nos entrepostos do café, prosperou e se estabeleceu. Tornou-se um pioneiro, que levado pelas ferrovias até suas "pontas de trilho", se lançava ao desbravamento de

¹⁷TEIXEIRA, Manoel C, org. ***A construção da cidade brasileira***. Lisboa: Livros Horizonte, 2004.

¹⁸BACELLAR, Carlos de Almeida Prado & BRIOSCHI, Lucila Reis, orgs. ***Na estrada do Anhangüera: uma visão regional da história paulista***. São Paulo: Humanitas FFLCH/ USP, 1999.

terras férteis e ai povoamento de patrimônios rurais e aglomerados urbanos novos. (MARX, 1980, p. 36)

A partir da década de 1830 o café começa a se expandir sobre as terras férteis – terra *rossa* para os italianos e roxa para os caboclos do nordeste paulista. O cultivo do café substitui, gradativamente a partir das duas décadas seguintes a 1830, a criação de gado e a agricultura dos gêneros de subsistência. O aumento do consumo do café e, por conseguinte, a alta do preço do produto internacionalmente propicia o forte investimento por parte dos fazendeiros e do próprio Estado no aumento da produção. O panorama da região é alterado e a exportação possibilita um enriquecimento notável da então Província de São Paulo, o atual estado. Deste processo resulta o aumento da população da região de Batatais que passa a contar também com os imigrantes europeus, sobretudo de origem italiana.

Já na década de 1870 as plantações de café ganham expressão na região da Alta Mogiana. A "Estrada de Ferro Mogiana" tem a sua fundação em 1872 e visava atender o crescente nordeste de São Paulo.

Ainda com relação à chegada da Mogiana nos anos de 1880, segundo Pereira (2005, p. 80)¹⁹, inicia-se na cidade um novo processo de reocupação e renomeação gradativa dos lugares da memória coletiva dos tempos da ocupação mineira, extirpando as características da antiga cultura caipira, substituindo-as por marcos civilizatórios mais condizentes com o progresso e a modernidade em voga e promovendo o desaparecimento dos traços do antigo sertão. Este processo, vivido pela grande parte das cidades do café, anunciam o surgimento de uma renovada arquitetura que compunham uma cidade de gosto europeu. Como observou o professor Carlos Lemos (1979)²⁰ ao tratar das características da arquitetura das cidades paulistas do período cafeeiro:

As fábricas trouxeram para a cidade novas levas de imigrantes. Imigrantes de toda a natureza, desde o agricultor ignorante e simplório até pessoas de alta qualificação que vieram a chamado da alta burguesia paulista ou à cata de oportunidades variadíssimas. Assim, e de repente, as cidades paulistas e a própria capital, viram-se repletas de engenheiros, arquitetos, mestres-de-obras, pedreiros, marceneiros, carpinteiros, pintores e estucadores de variada origem e

¹⁹PEREIRA, Robson Mendonça. *Washington Luís e a Modernização de Batatais*. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2005.

²⁰LEMOS, Carlos Alberto Cerqueira. *Arquitetura Brasileira*. São Paulo: Melhoramentos, 1979.

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO INTEGRADO
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BATATAIS – SP

conhecimentos. Primeiro, vieram os alemães se oferecendo para executar obras de tijolos nas fazendas – tulhas, casas de beneficiar o grão, terreiros, canais, comportas, pontes. Com esses técnicos, arquitetos alemães. Depois italianos e mais italianos. A taipa tradicional

resistiu o quanto pôde, e a cidade, um dia, foi toda reconstruída em tijolos e refeita num novo estilo, ou melhor, em vários estilos. Era o ecletismo.(LEMOS, 1979, p. 114)²¹

Daí as medidas tendentes a alinhar as construções no sentido de definir a autonomia dos espaços privados. A rua, como símbolo da modernidade que se tentava instaurar, incorporou o cotidiano de mudanças abrangendo comércio, residência e trabalho (Dutra, 1993, p. 92). Como pode ser observado em várias outras cidades do período, o eixo, que faz a ligação do centro histórico - onde se localiza a matriz - e a estação da ferrovia torna-se a principal rua de comércio da cidade. A construção de novos edifícios públicos e construções particulares, de renovada arquitetura e que empregavam novos materiais, proclama a negação das antigas arquiteturas coloniais de adobe e taipa.

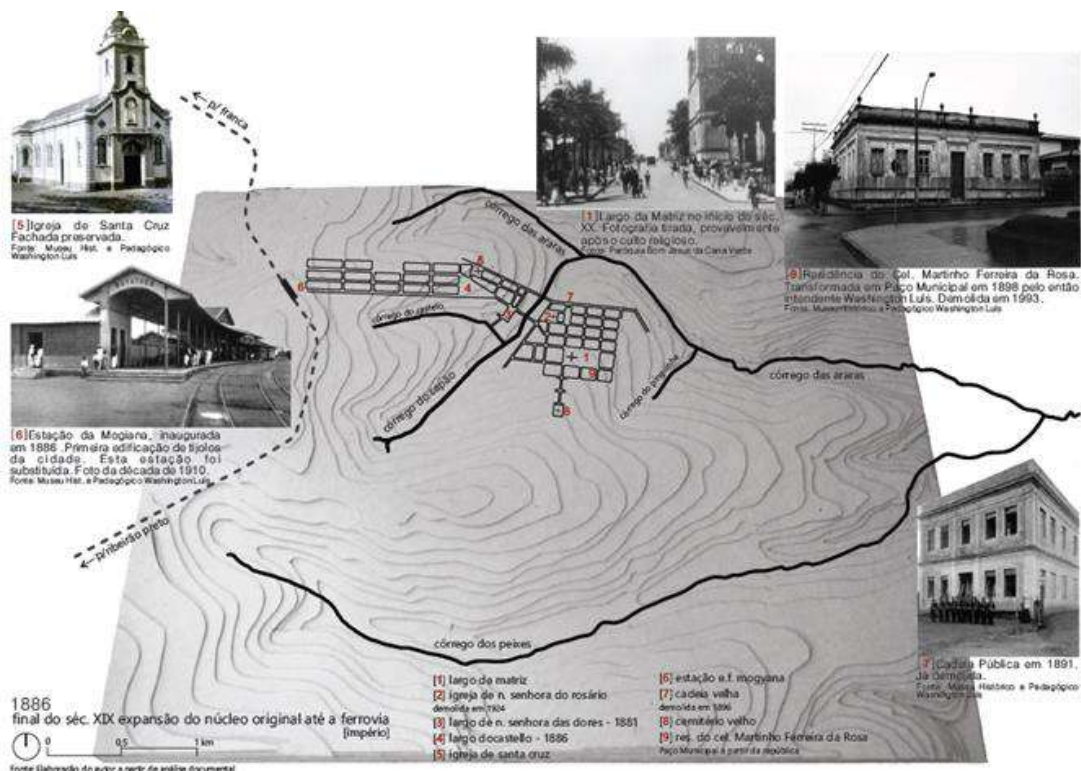


Figura 11. Final do séc. XIX expansão do núcleo original até a ferrovia. Brasil Império. Fonte: Extraído de PAIVA, 2013.

Batatais passou a se desejar moderna e progressista, sob intensa campanha da imprensa local, tomando como modelo as cidades que sofreram ou que estavam sofrendo uma série de intervenções urbanas modernizadoras, como São Paulo e o Rio de Janeiro (PEREIRA, 2005, p. 68)²². Os fazendeiros passam, naquele momento, a ter as suas casas na cidade sendo que algumas destas ainda podem ser observadas na conformação da ambiência urbana da cidade atual, todavia, em aspecto menos glorioso do que aquele vivido outrora.

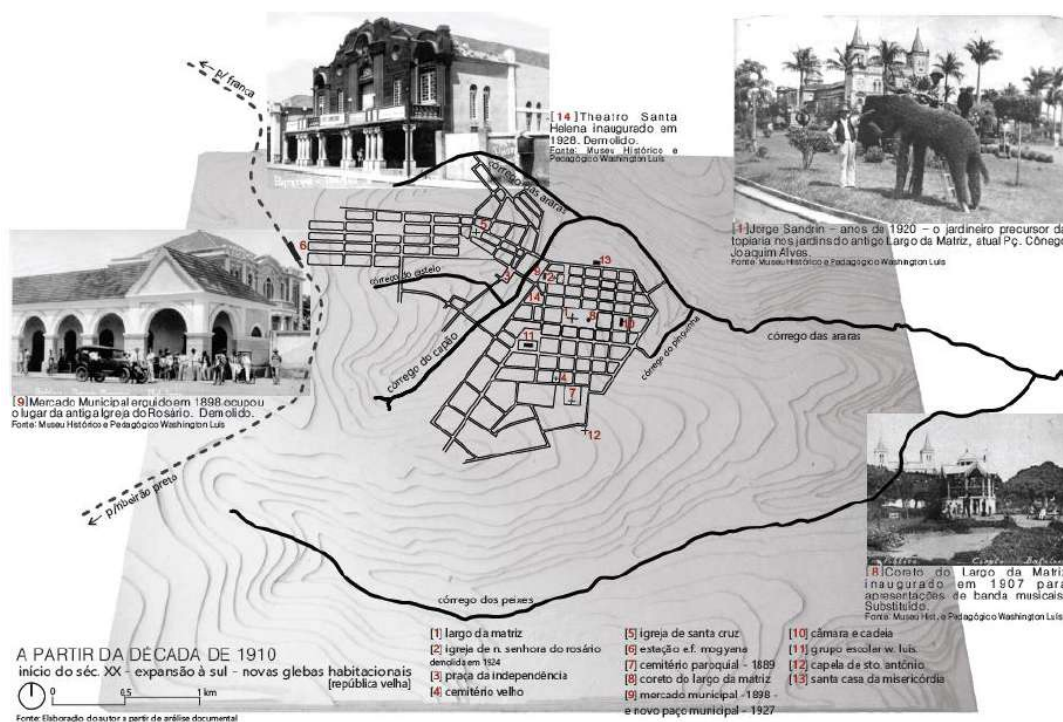


Figura 12. Início do séc. XX. Expansão à sul – novas glebas habitacionais. República Velha.
Fonte: Extraído de PAIVA, 2013.

O início da ocupação das várzeas: a cidade de cimento e aço

Com o declínio da produção do café e a crise de 1929 as grandes fazendas da zona rural do município dividem-se em pequenas e médias propriedades que substituem gradativamente a cultura cafeeira em um momento de significativo

aumento do êxodo rural. As décadas posteriores, de 1950, 1960 até os anos de 1970, irão demonstrar uma pequena industrialização do município que pode ser resumida à existência de algumas poucas empresas na área metalúrgica que, no entanto, absorvem parte da mão de obra proveniente do meio rural aliado ao início do plantio da cana de açúcar no interior paulista.

Enquanto os anos anteriores foram marcados pela presença da ferrovia e do crescimento nucleado junto às edificações já estabelecidas, os anos subsequentes, já ligados ao automóvel, promovem uma expansão da cidade de modo descontínuo e menos nucleado com o início da implantação dos chamados Conjuntos Habitacionais. A malha urbana, que até então era restrita às cotas mais altas do sítio e que apenas atravessava o Córrego do Capão para alcançar, do outro lado, a expansão ocasionada pela ferrovia, passa a ocupar as cotas mais baixas junto ao curso d'água.

Várzeas e mangues também constituíram empecilhos para o avanço do tecido urbano, que os evitou até que se pudesse conquistá-los através de grandes obras de engenharia. (...). O obstáculo insuperável ou tolerável de ontem pode se revelar o assento para o bairro convidativo ou para a saída urbanística melhor e lógica de hoje. (MARX, 1980, p. 70)²³

O desenvolvimento das rodovias e o crescente número de automóveis e do trânsito urbano abrem precedentes para obras de infra-estrutura que, agora, utilizam o concreto armado e não mais o tijolo de barro cozido como elemento fundamental. Neste sentido, assim como na transição da cidade de madeira e terra para a de cal e tijolo, o ideal do emprego do novo material - cimento e aço - chega dos grandes centros não mais pela Mogiana, desativada no final dos anos 70 na cidade, mas sim pelas rodovias.

Em Batatais, a partir dos anos posteriores a 1970, são realizados investimentos em habitação popular havendo a criação dos chamados Conjuntos Habitacionais que são os elementos que constituem a expansão da malha urbana e, por conseguinte, do núcleo histórico. Novos padrões são adotados e aplicados na cidade e entre o mais significativo é aquele relativo aos novos lotes e às quadras, pois na segunda metade do século XX o edifício isolado de seus limites passa a ser o padrão de expansão da cidade. Desta maneira a

casa isolada passa a ser reforçada como característica do casario nos bairros adjacentes à área central.

Com um maior domínio da técnica do concreto armado, a partir das décadas de 1940 e 1950, surgem na cidade edificações de clara influência arte decó ou proto-modernas. Novamente, em nome da higiene da economia e da modernidade, as fachadas dos imóveis foram despidas dos excessos ornamentais do ecletismo e do *art nouveau*.

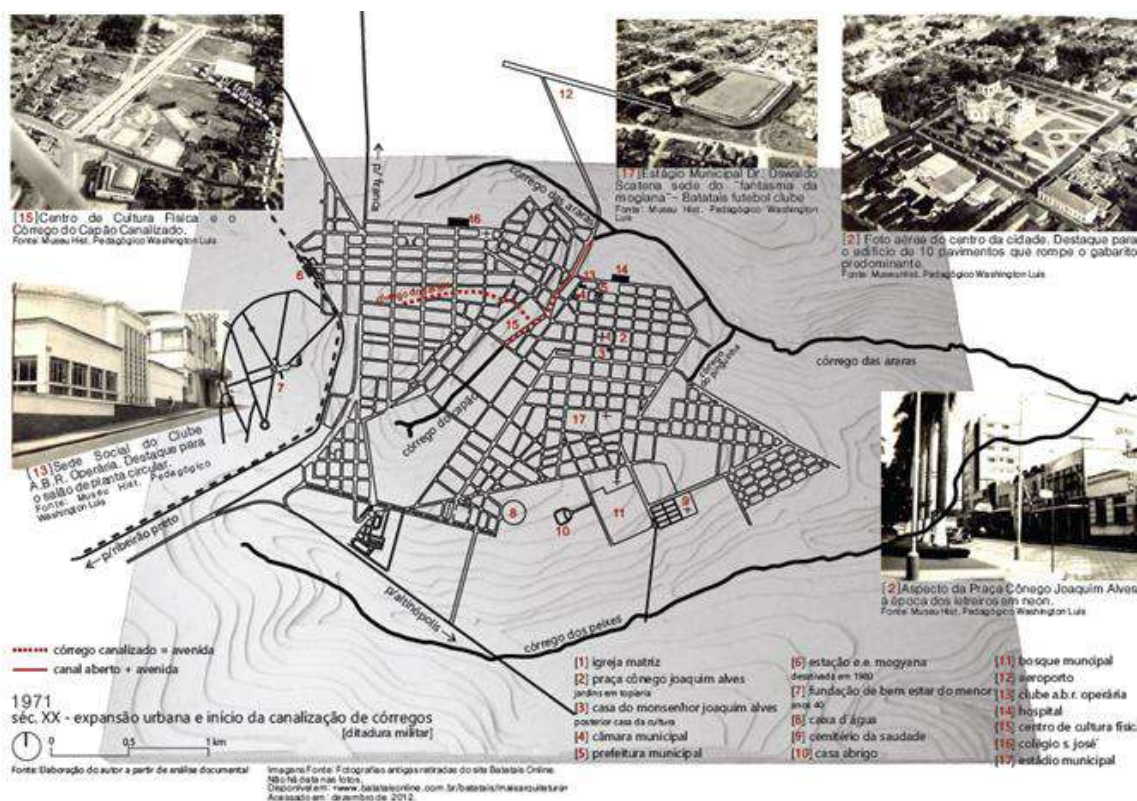


Figura 13. Séc. XX. Expansão urbana e início da canalização de córregos. Ditadura Militar
Fonte: Extraído de PAIVA.

A expansão urbana e a cidade contemporânea: da monocultura do café à monocultura a cana

Assumindo um contexto iniciado no estado de São Paulo na década de 1980, em que a capital perde a tamanha importância que detinha, há uma migração intra-regional para as cidades do interior. Neste contexto, a partir do incentivo propiciado pelo programa federal Pró-Álcool a monocultura da cana-de-açúcar

instala-se na região, sobretudo na cidade vizinha (pólo-regional) Ribeirão Preto, detentora de grande parte das usinas de produção de açúcar e álcool, sendo a Usina Batatais inaugurada em 1981.

A partir de então, surgem novos personagens no cenário da cidade: os bóias-frias, sobretudo da região nordeste do Brasil e do Vale do Jequitinhonha - norte de Minas Gerais -, que migram de suas cidades de origem chegando a percorrer mais de 3.000 quilômetros até as cidades da chamada Macro-Região de Ribeirão Preto.

Aliado a este processo, há a consolidação de mais e mais bairros sobre a área rural que passa a ser urbana absorvendo a população que se estabelece no município e tem o seu sustento na economia agroindustrial, especificamente, no corte da cana e na pecuária intensiva. Ocorre, dessa maneira, o rompimento com os limites históricos da cidade do café que se expande no sentido da periferia, além dos córregos ou à margem deles e de suas nascentes.

Através da criação do Estatuto da Cidade, em 2001, novos instrumentos urbanísticos são criados no sentido de se viabilizar as regularizações fundiárias e se fazer cumprir a função social da propriedade.

A região central – núcleo histórico da cidade –, por sua vez, passa por um processo acelerado de alteração dos seus usos originais, com a substituição do uso residencial para serviços e, principalmente, comércio com a consequente alteração ou substituição integral das construções históricas.

As demolições de edificações inteiras ou reformas totalmente descaracterizantes são frequentes no cotidiano do município hoje que, ainda sob o argumento do progresso e da geração de empregos, vai transformando a paisagem urbana de seu conjunto histórico.

As antigas ruas que ainda tem o seu calçamento em paralelepípedo vão, progressivamente, recebendo asfalto. A manutenção do antigo arruamento não só garantia a preservação das características originais do conjunto como também preservava um tráfego de menor velocidade mais apropriado à escala do centro histórico. O asfalto, que impermeabiliza o solo e absorve calor, contribui para a maior ocorrência das enchentes verificadas nas cotas mais baixas da cidade, nos fundos de vale dos córregos urbanizados.

Como podemos perceber, a partir da análise das transformações do espaço construído e modificado pelo homem, e, por consequência, através da

evolução paisagem da cidade, a história mostra-se como um ciclo que se repete. Há a negação de uma época pela outra em um eterno retorno do repúdio ao passado justificado por uma modernidade que sempre se pretende alcançar.

Se os outros momentos da cidade foram caracterizados pela forte marca de uma determinada materialidade que constituiu a morfologia urbana e o desenho da paisagem, a atualidade não apresenta essa característica tectônica de maneira explícita. Ao contrário, o que se nota é uma roupagem que reveste as arquiteturas anteriores e que se dá através da inserção de elementos que são, na maioria das vezes, de caráter efêmero e de viés publicitário sobre as antigas fachadas. Quando a arquitetura antiga permanece, e não há a demolição do edifício por completo, um envelope do tempo novo e atual esconde a imagem da forma preexistente.

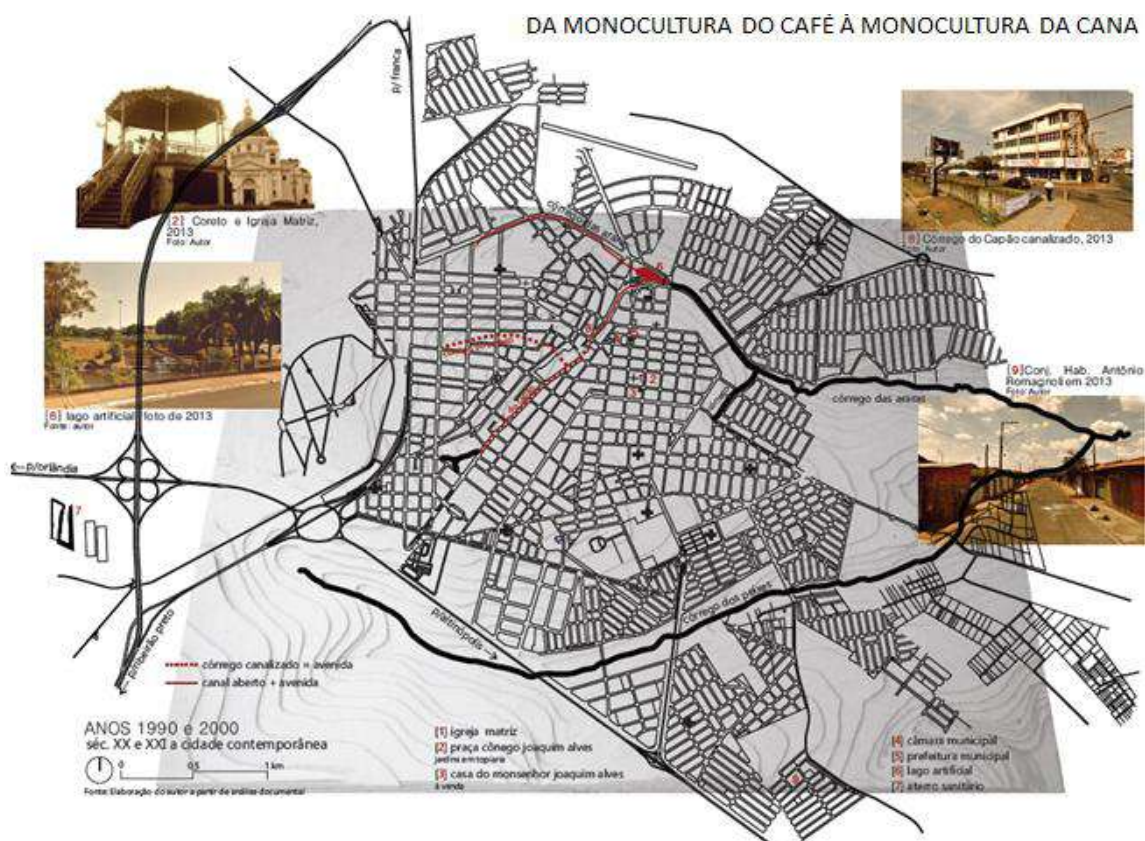


Figura 14. Séc. XX e XXI. A cidade contemporânea.

Fonte: Extraído de PAIVA.

Distribuição dos Equipamentos de Uso Público na Área Urbana



Figura 15. Distribuição dos Equipamentos de Uso Público na Área urbana
Fonte: Extraído de PAIVA, 2013.

Distribuição das Áreas Verdes de Área urbana



Figura 16. Distribuição das Áreas Verdes na Área Urbana.

Fonte: Extraído de PAIVA, 2013.

Distribuição do Remanescente de Vegetação Nativa



Figura 17. Distribuição do Remanescente de Vegetação Nativa.
Fonte: Extraído de PAIVA, 2013.

1.1.6 Origens do Nome

Existem colocadas pela historiografia presente três hipóteses mais bem aceitas para explicar as origens do nome Batatais.

Para alguns estudiosos, o termo Batatais deriva do termo “Batatal” que foi uma expressão usada pelos mineradores nos séculos XVII e XVIII para designar o local onde ocorria o ouro de superfície, ouro de aluvião. Porém, esta primeira hipótese é facilmente descartada devido à inexistência de relatos sobre a presença de ouro, de qualquer espécie, e mesmo de atividades mineradoras na região de Batatais.

Outrossim, há uma segunda hipótese, ligada à presença indígena dos caiapós na região, que coloca o nome Batatais ligado ao termo “Boitatá”, um termo tupi-guarani, o mesmo que “Baitatá”, “Biatatá” e “Batatão”, usado para designar, em todo o Brasil, o fenômeno do fogo-fátuo, derivando-se deste algumas entidades míticas, como coloca Ferreira (1991)²⁴. Neste sentido, acredita-se que o nome Batatais seja advindo de “MBoitatá” ou “MBaitatá”, desdobramentos de “Boitatá”, que significam em tupi “cobra de fogo” – gênio que protegia os campos e plantações indígenas contra os incêndios – ou “rio cantante”, “rio cascadeante entre pedras”.

Esta hipótese é contestada por vários estudiosos que colocam o fato de a região ser habitada não por índios tupis e sim por índios caiapós, que não falavam a língua geral tupi, sendo pouco provável o emprego dos termos citados para designar a região. De qualquer maneira, apesar de controversa, esta interpretação de origem do nome Batatais está presente no brasão oficial da cidade.

Destarte, como última e a mais aceita hipótese, coloca-se a baseada em relatos da época colonial que indica o nome Batatais ligado à atividade agrícola exercida pelos índios caiapós, habitantes naturais da região. Segundo consta, os primeiros bandeirantes teriam encontrado pela região extensas plantações de batata-doce (*Ipomoea batatas* (L.) Lam.), quando de sua busca pela região aurífera, e daí o nome Batatais.

²⁴FERREIRA, A. B. de H. *Dicionário Aurélio*. São Paulo: Positivo, 1991.

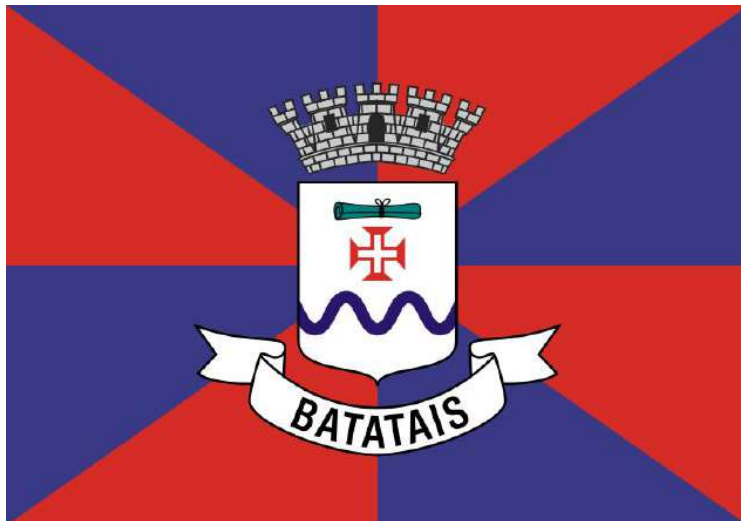
1.1.7 Símbolos

1.1.7.1 Brasão



A cruz que se vê ao centro, é o símbolo usado nas caravelas do descobrimento, pois o Brasil pertencia espiritualmente à ordem de Cristo, esta figura também aparecia no Brasão da Monarquia. Representa o sentido religioso do povo de Batatais que muito deve à Igreja Católica pela dedicação dos religiosos na formação da cidade. O campo de prata do escudo representa a riqueza do solo de Batatais, aliada à pureza e alto valor moral, elevação e alma de seus habitantes. O pergaminho verde é o símbolo da cultura e da arte que caracteriza os batataenses. A faixa ondulada representa rio encachoeirado que passa pela cidade. Já a coroa Mural é o símbolo da autonomia política do município

1.1.7.2 Bandeira



A criação da bandeira foi inspirada no próprio brasão da cidade. As cores utilizadas, azuis e vermelhas, que emolduram o brasão da cidade simbolizam o lugar onde se instalou definitivamente o município, Campos Lindos das Araras, sendo que a predominância nas penas da ave são o azul e o vermelho.

1.1.7.3 Hino

Hino de Batatais

Música: Joaquim Antão Fernandes – Letra: Antônio Nogueira Braga

*Batatais, minha terra querida,
Meu encanto, meu sonho de artista,
Tão formosa surgiste na vida.
E na história do povo paulista!
Cana Verde...Arraial...Bom Jesus...
Bandeirante nasceste sem jaça!
Hoje és grande, és a glória, és a luz
Dos teus filhos, paulistas de raça!
Estrilho: Rincão da terra brasileira,
Onde se exulta o próprio Deus
Alto elevar tua bandeira,
Eis o dever dos filhos teus!
Batatais, és meu berço mimoso!
Ser teu filho é suprema conquista!
Teu porvir há de ser luminoso
No aconchego da terra paulista.
Ser teu filho é ser nobre, é ser forte.
Pois do amor és gentil relicário!
Que Deus seja teu rumo, teu norte,
Ao fazeres teu centenário!
Estrilho: Parcela d'alma dos teus filhos!
Canto de amor! Torrão gentil!
Foste e serás fonte de brilhos
Para os paulistas do Brasil!
Muito humilde nasceste, é verdade;
Mas, teus filhos briosos, por fim
Transformaram-te em grande cidade
De São Paulo a cidade jardim!*

*De teus filhos briosos, a corte
Murmurando a cantar: “Batatais”!
Lutarão por fazer-te mais forte,
Por maior te fazer ainda mais!
Estribrilho: Foste arraial da verde-cana,
Da cana-verde de Jesus!
Hoje és cidade soberana
Deste solar de Santa Cruz!*

O autor da Música – Joaquim Antão Fernandes

Joaquim Antão Fernandes nasceu em Batatais, em 1864, e iniciou os seus estudos com o mestre Caetano. Aos dez anos, passou a ter aulas com o mestre Leonardo, tornando-se músico dois anos depois. Aos 16 anos, um soldado chamado Maximiliano o convida a ingressar no Corpo Policial Permanente, como músico. Ele aceita e transfere-se para o município de Casa Branca como corneteiro de quartel. Prossegue na carreira e, em abril de 1889, faz uma viagem de estudos musicais à Europa, principalmente à Itália.

Em 1911, Antão Fernandes, com uma banda de 120 músicos, apresenta-se em Batatais, na inauguração do Grupo Escolar Dr. Washington Luis. Por ser contrário à Revolução Paulista de 1924, é preso. Seis anos depois, volta a ser incluído nos quadros da Força Pública para reorganizar a banda de música da corporação.

Além do hino a Batatais, composto por ocasião do centenário da cidade em 1939, destacam-se na trajetória do músico (falecido em São Paulo, em 1949) a Rapsódia Paulista, a Marcha Batida do Hino Nacional Brasileiro, a Aurora da Liberdade e a Fantasia de Ceci Peri.

1.2 LEVANTAMENTO DA INSERÇÃO REGIONAL DO TURISMO LOCAL

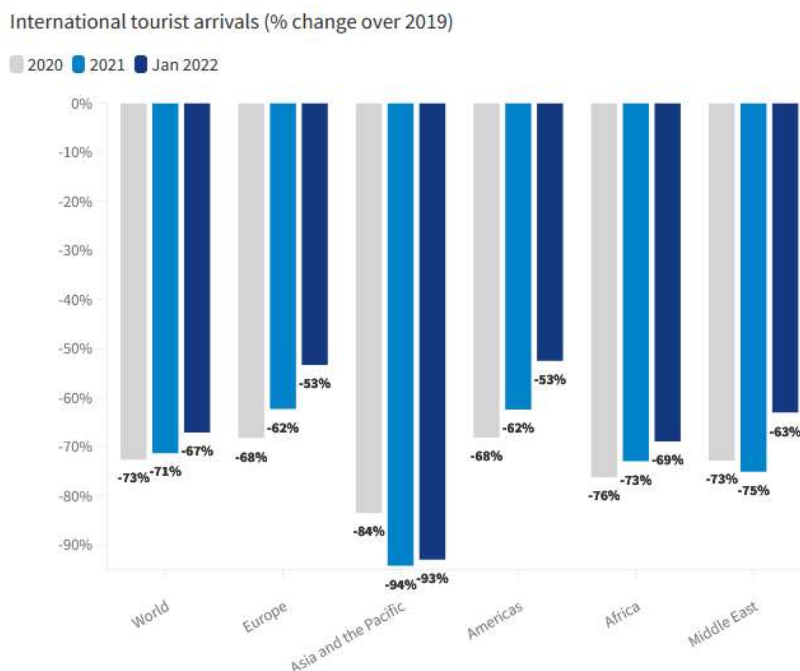
1.2.1 Turismo no Mundo

Em 2023, a atividade turística no mundo alcançou os níveis pré-pandêmicos, com recuperação de mais de 95% da sua capacidade de movimentação financeira. É o que mostrou a Pesquisa de Impacto Econômico (EIR), divulgada pelo Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC). A movimentação foi de US\$ 9,5 trilhões nas economias dos países, representando 9,2% do PIB mundial.

A movimentação financeira do setor é apenas 5% abaixo dos níveis registrados em 2019, quando as viagens estavam no auge. A pesquisa, realizada pelo WTTC em colaboração com a Oxford Economics, também revela que 34 dos 185 países analisados já recuperaram os níveis pré-pandêmicos em termos de contribuição para o PIB. Até o final de 2023, segundo o estudo, quase metade dos 185 países terá recuperado totalmente os níveis de antes da pandemia ou estará inserido nesta faixa de 95% da recuperação total.

Outro dado importante do estudo é que os gastos de visitantes estrangeiros também demonstram crescimento, um recorde de 82%, atingindo US\$ 1,1 trilhões em 2022, mostrando que as viagens internacionais estão firmemente de volta aos trilhos.

Europa e Américas apresentam o melhor comportamento



Europa (+199%) e Américas (+97%) continuam apresentando os melhores resultados

Figura 18. Chegadas internacionais em todo mundo.
Fonte: Organização Mundial do Turismo - OMT 2022.

1.2.2 Turismo no Brasil²⁵

Os turistas internacionais que visitaram o Brasil durante o ano de 2023 deixaram no país o montante recorde de US\$ 6,9 bilhões (R\$ 34,5 bilhões), segundo dados do Banco Central (Bacen). O valor supera em 1,5% a maior arrecadação com o turismo internacional, registrada em 2014, ano que o país sediou a Copa do Mundo de futebol. Uma década atrás, os visitantes estrangeiros deixaram um total de US\$ 6,8 bilhões na nossa economia.

A meta estabelecida no Plano Nacional de Turismo era de um acréscimo na receita gerada pelo turismo internacional de 8,58% em 2023, mas o resultado foi um crescimento anual de 41%. Em 2022, os turistas internacionais deixaram

²⁵Informações colhidas junto ao *Plano Nacional de Turismo* - organizado pelo Ministério do Turismo da República Federativa do Brasil.

no Brasil US\$ 4,9 bilhões. O novo Plano Nacional de Turismo, aprovado no fim de janeiro pelo Conselho Nacional de Turismo, estabelece como meta alcançar, em 2027, o montante de US\$8,1 bilhões.

A marca histórica se dá em um ano de retomada do turismo. Em 2023, é o de entrada de turistas internacionais, que se equiparou ao do período pré-pandêmico: foram aproximadamente 6 milhões de visitantes. O patamar ficou 3% acima do estimado pela Organização Mundial do Turismo (OMT), agência especializada da ONU. Além disso, a cifra de turistas internacionais de 2023 corresponde a 93% das entradas de 2019, último ano pré-pandemia. Os números de visitantes do exterior são da Gerência de Dados da Embratur em parceria com o Ministério do Turismo (MTur) e a Polícia Federal (PF).

Ranking de países

Em 2023, a Argentina seguiu como principal país emissor de turistas para o Brasil, com 1,9 milhões de visitantes (32% do total). Em seguida estão Estados Unidos, com 668,5 mil (11%); Chile, com 458,5 mil (7,7%); Paraguai, com 424,5 mil (7,1%), e Uruguai, com 334,7 mil (5,6%). A França é o principal país emissor da Europa e aparece na sexta posição, com 187,5 mil turistas (3,1%), seguida de Portugal, com 158,5 mil (3%). Alemanha com 158,5 mil (2,6%), Reino Unido com 130,2 mil (2,2%) e Itália com 129,4 mil (2,2%) completam o Top 10.

Também no ano passado, a chegada de chilenos foi a maior da série histórica, recolocando o país em terceiro lugar entre os principais emissores, desbancando o Paraguai e retomando a posição que ocupava até 2018. No entanto, a chegada de paraguaios também cresceu e alcançou o melhor resultado desde 1999, quando o número de turistas do país foi de 501 mil.

Conectividade

O recorde em divisas e a retomada no número de turistas internacionais equivalente aos do período pré-crise sanitária se devem, entre outros fatores, a uma série de ações da Embratur, incluindo o aumento da conectividade. Nesse caso, tanto em 2019 quanto em 2023 a quantidade de voos ofertados pelas companhias aéreas ficou em 64,8 mil. O número é mais de 40% maior que o de 2022, quando a oferta foi de 46,2 mil.

Já em relação ao número de assentos em voos, 2023 teve uma oferta 32,47% maior que 2022. Foi de 9,7 milhões no ano retrasado para 12,9 milhões no ano passado, cifra que corresponde a 89,16% da oferta de 2019, de 14,5 milhões. As somas fazem parte de um levantamento de receptivo de turistas internacionais no Brasil da Gerência de Informação e Inteligência de Dados da Embratur.

Segundo análise do setor, a recuperação da oferta é importante pois a via aérea é o principal meio de chegada de turistas internacionais ao Brasil. O levantamento foi elaborado considerando o fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em maio de 2023.

	Cliente atual		Cliente potencial	
	1ª citação	Soma ponderada	1ª citação	Soma ponderada
Descanso/tranquilidade	42,8%	30,0%	41,3%	30,2%
Diversão/entretenimento	25,7%	24,8%	23,6%	24,5%
Beleza natural/lugares bonitos	8,3%	12,5%	7,4%	11,0%
Cultura	8,4%	11,3%	9,5%	10,8%
Felicidade	2,4%	4,4%	2,7%	5,0%
Aprendizado/conhecimento	3,2%	4,8%	5,1%	6,3%
Novas experiências	2,8%	4,3%	2,7%	4,5%
Novas amizades	1,8%	3,7%	1,4%	2,7%
Associações a lugares	3,5%	2,7%	3,9%	2,7%
Outras respostas	1,1%	1,6%	2,4%	2,4%

Figura 19: Perfil do Turista no Brasil. Áreas de Interesse.
Fonte: Plano Nacional de Turismo 2013-2016. Governo Federal.

	Cliente atual	Cliente potencial
Parentes e amigos	41,5%	47,7%
Internet	39,1%	30,9%
Agências de viagens/de turismo	5,6%	4,3%
Revistas de turismo/guias turísticos	5,8%	4,2%
Artigos em jornais	3,7%	5,1%
Televisão	3,3%	7,0%
Outras respostas	0,9%	0,8%
NS	0,0%	

Figura 20: Perfil do Turista no Brasil. Fonte de Informações sobre viagens mais acessadas.
Fonte: Plano Nacional de Turismo 2013-2016. Governo Federal.

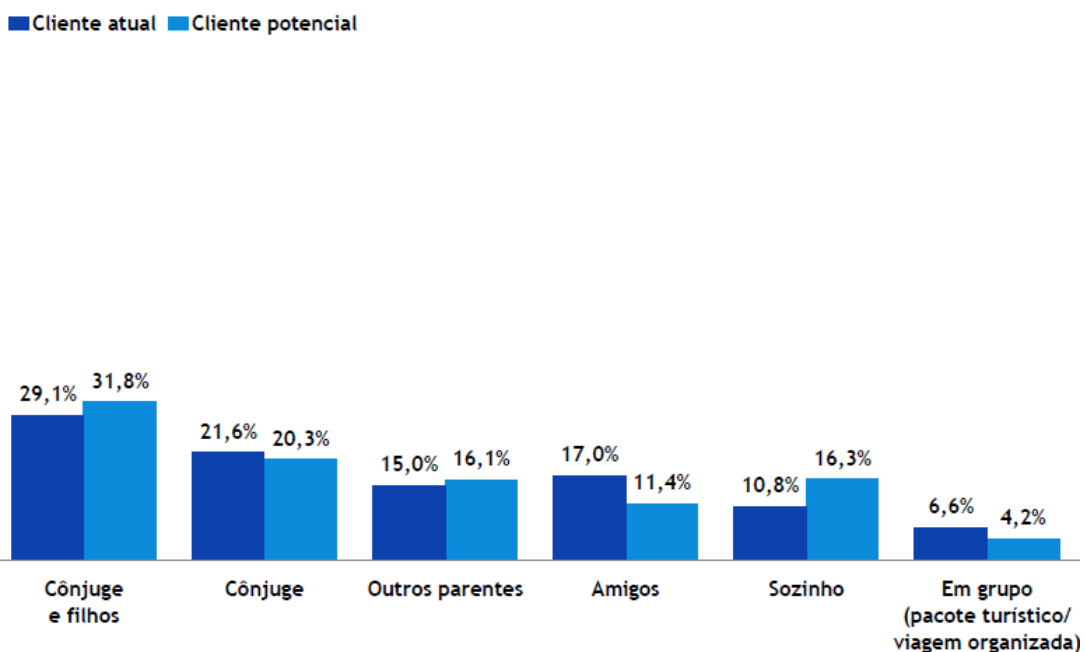


Figura 21: Perfil do Turista no Brasil. Tipologias de Viagens Turísticas.
Fonte: Plano Nacional de Turismo.

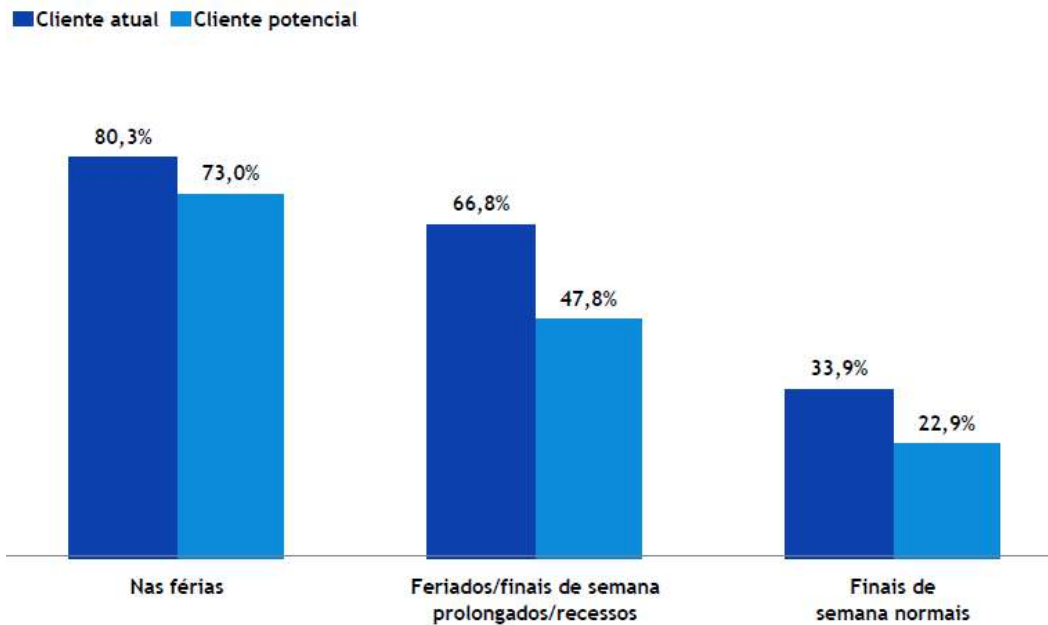


Figura 22: Perfil do Turista no Brasil. Épocas das Viagens.
Fonte: Plano Nacional de Turismo.

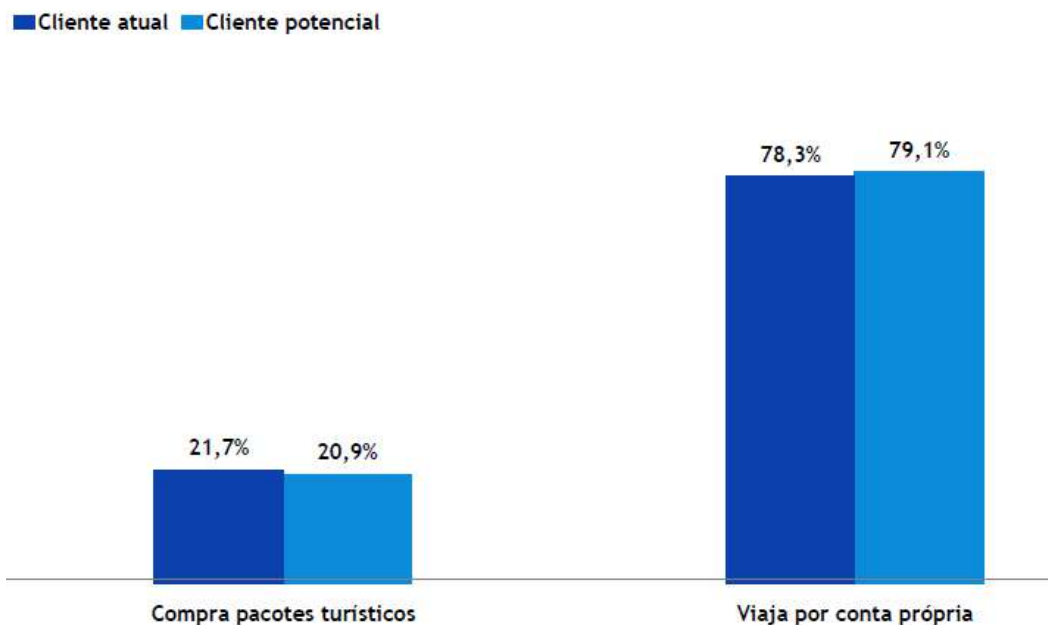


Figura 23: Perfil do Turista no Brasil. Viagens por conta própria X pacotes turísticos.
Fonte: Plano Nacional de Turismo.

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO INTEGRADO
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BATATAIS – SP

	Cliente atual	Cliente potencial
Hotel	45,1%	38,9%
Pousada	22,2%	28,4%
Casa de Amigos / Familiares	22,7%	20,8%
Casa alugada / Lugar alugado	6,9%	8,4%
Chalé	0,9%	1,8%
Outros	2,2%	1,8%

Figura 24: Perfil do Turista no Brasil. Tipo de Hospedagem.
Fonte: Plano Nacional de Turismo.

	Cliente atual		Cliente potencial	
	1ª citação	Soma ponderada	1ª citação	Soma ponderada
Praias	64,9%	45,1%	68,2%	47,4%
Campo	13,5%	19,2%	12,8%	18,6%
Cidades históricas	12,0%	18,4%	10,9%	17,1%
Montanhas	8,1%	15,5%	5,6%	13,0%
Outras respostas	1,5%	1,8%	2,5%	3,8%
NR	0,1%	0,0%		

Figura 25: Perfil do Turista no Brasil. Roteiros Preferidos.
Fonte: Plano Nacional de Turismo.

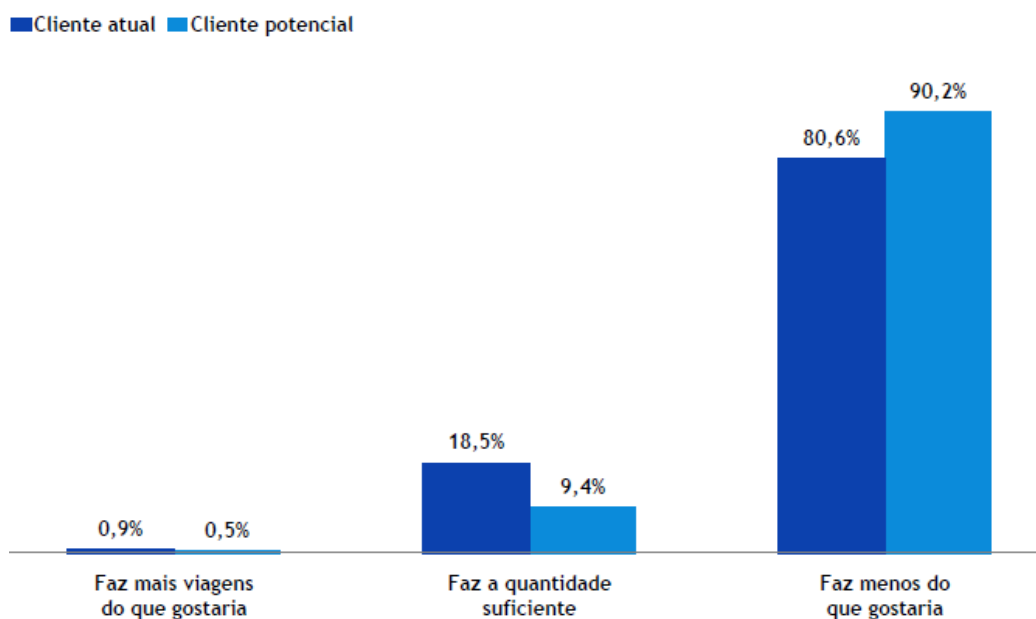


Figura 26: Perfil do Turista no Brasil. Viajaram ou não o suficiente.
Fonte: Plano Nacional de Turismo.

	Cliente atual	Média	Cliente potencial	Média
Investir em seus estudos ou de familiares	47,0%	5,70	45,3%	5,71
Investir em moradia própria	19,7%	4,71	22,1%	5,02
Fazer uma viagem	9,5%	3,87	7,1%	3,48
Investir em um carro	1,6%	3,29	2,7%	3,40
Poupar dinheiro, pensando no futuro	10,0%	4,39	8,3%	4,28
Comprar algum bem durável	0,5%	2,29	1,1%	2,36
Investir em negócio próprio	11,7%	3,75	13,4%	3,75

Figura 27: Perfil do Turista no Brasil. Prioridade de investimento pessoal.
Fonte: Plano Nacional de Turismo.

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO INTEGRADO
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BATATAIS – SP

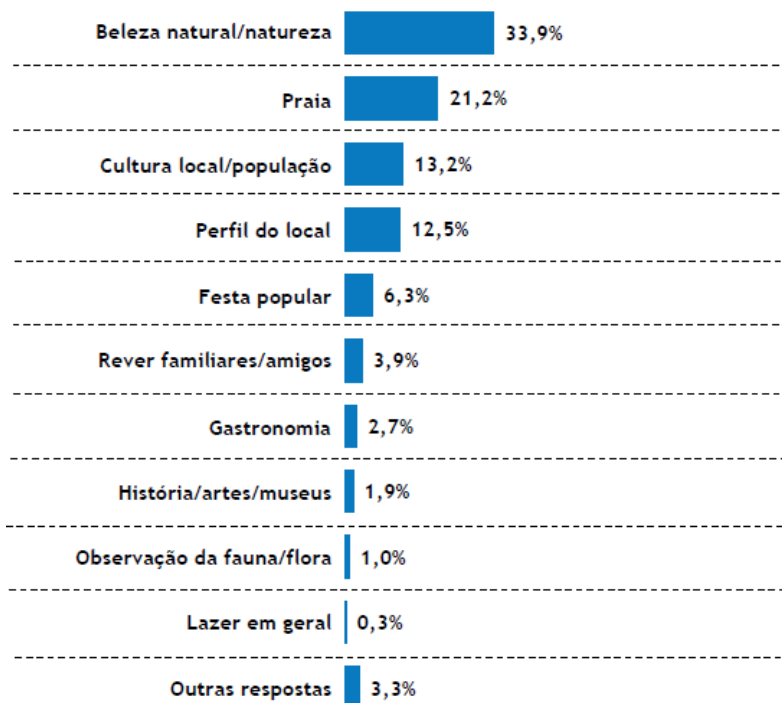


Figura 28: Perfil do Turista no Brasil. Principal motivo da escolha do destino turístico.

Fonte: Plano Nacional de Turismo.

	1ª citação	Soma ponderada
Passeios para conhecer pontos turísticos	29,9%	29,4%
Ir para: bares/restaurantes/discotecas/boates	35,2%	28,0%
Conhecer pratos e comidas típicas	7,6%	11,0%
Atividades culturais	6,7%	10,1%
Praticar atividades esportivas	9,2%	8,9%
Fazer visitas a parques temáticos	3,1%	4,8%
Frequentar praias/tomar sol	5,6%	4,2%
Assistir eventos esportivos	1,4%	2,1%
Outras respostas	1,4%	1,3%

Figura 29: Perfil do Turista no Brasil. Atividades realizadas durante a viagem.

Fonte: Plano Nacional de Turismo.

1.2.3 Turismo no Estado de São Paulo

1.2.3.1 Análise da demanda estadual

Dentro do Brasil, o estado de São Paulo é apenas o 12º maior em extensão territorial, mas do ponto de vista econômico e turístico é a Unidade da Federação que mais se destaca, sendo responsável por mais de 30% do PIB brasileiro em 2020 (IBGE, 2023) e 42,5% da arrecadação federal na economia do turismo em 2021 (BRASIL, 2022).

O anuário estatístico do turismo, elaborado pelo Ministério do Turismo, apresenta diversos dados específicos por Unidade da Federação. A análise da participação relativa de São Paulo, segundo diversos indicadores apresentados na tabela 1, confirma a relevância do estado em toda a cadeia de valor do turismo:

Tabela 1 – Participação relativa do estado de São Paulo em relação ao Brasil, relacionado aos indicadores de turismo em 2021:

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO INTEGRADO
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BATATAIS – SP

Indicador	São Paulo (UF)	Brasil	% de SP em relação ao Brasil
Arrecadação federal na economia do turismo (R\$)	8.120.121.179,98	19.113.632.698,32	42,5%
Chegadas de turistas internacionais ao Brasil	422.954	745.871	56,7%
Embarques e desembarques internacionais de passageiros em aeroportos do Brasil	2.019.951	2.551.989	79,2%
Embarques e desembarques nacionais de passageiros em aeroportos do Brasil	20.308.203	63.133.502	32,2%
Agências de turismo cadastradas no Ministério do Turismo	9.537	33.533	28,4%
Oferta hoteleira cadastrada no Ministério do Turismo (Meios de Hospedagem)	2.466	16.038	15,4%
Oferta hoteleira cadastrada no Ministério do Turismo (Unidades Habitacionais)	130.694	608.272	21,5%
Oferta hoteleira cadastrada no Ministério do Turismo (Leitos)	276.836	1.381.637	20,0%
Restaurantes, bares e similares cadastrados no Ministério do Turismo	3.073	20.782	14,8%
Transportadoras turísticas	2.695	13.737	19,6%

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO INTEGRADO
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BATATAIS – SP

cadastradas no Ministério do Turismo			
Locadoras de veículos cadastradas no Ministério do Turismo	490	2.053	23,9%
Organizadoras de eventos (congressos, convenções e congêneres) cadastradas no Ministério do Turismo	1.903	8.528	22,3%
Ocupações formais na Economia do Turismo	529.272	1.793.996	29,5%
Eventos internacionais realizados no Brasil	0	4	0,0%
Movimentação nacional de passageiros em rodoviárias do Brasil	2.280.462	18.030.470	12,6%
Guias de Turismo cadastrados no Ministério do Turismo	5.541	27.605	20,1%

Figura 30: Elaboração própria a partir de dados do Anuário Estatístico de Turismo 2022 (BRASIL, 2022)

Os três últimos indicadores, destacados em cor de fundo diferente, são os únicos nos quais São Paulo não lidera no cenário nacional, mas é importante destacar que os eventos e a movimentação de passageiros foram fortemente impactados pela pandemia. No período pré-pandemia, São Paulo liderou esses indicadores em relação ao resto do país.

Apenas em 2019, 56 dos 209 eventos internacionais realizados no Brasil foram em São Paulo, ou seja, uma participação relativa de 26,8%. E no mesmo ano,

20% da movimentação nacional de passageiros em rodoviárias foi em São Paulo (7.951.391 pessoas).

O único indicador que, sob um olhar histórico, São Paulo não lidera é o número de guias de turismo cadastrados no Ministério do Turismo (no Cadastur), ficando atrás do estado do Rio de Janeiro, líder histórico que, em 2021, tinha 9.345 guias cadastrados, ou seja, 33,9% dessa oferta. Ainda assim, a participação relativa de São Paulo (5.541 guias – 20,1%) é bastante significativa e mais do que o dobro do terceiro estado melhor posicionado – Paraná, com 1.946 guias.

Analisando o indicador da arrecadação federal na economia do turismo, a participação relativa de São Paulo é a menor nos últimos 5 anos. Em 2019 e 2020, São Paulo foi responsável por mais da metade de todos os tributos federais arrecadados na economia do turismo do Brasil e houve clara tendência de aumento dessa concentração entre 2017 e 2020.

TURISMO PAULISTA 2023

O turismo paulista se recuperou do cenário pandêmico e fechou o ano de 2023 com movimentação recorde de 290 bilhões, gerando cerca de 55 milhões de empregos formais diretos. O estado recebeu 46,6 milhões de turistas, com destaque para o aumento de +40% no número de visitantes internacionais (total de 2,1 milhões).

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO INTEGRADO
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BATATAIS – SP



Fonte: Centro de Inteligência da Economia do Turismo – CIET/SETUR-SP

PIB DO TURISMO PAULISTA FECHA O ANO COM CRESCIMENTO DE +7,0%, COM MOVIMENTAÇÃO RECORDE DE 290 BILHÕES



PIB DO TURISMO PAULISTA FECHA O ANO COM CRESCIMENTO DE +7,0%, COM MOVIMENTAÇÃO RECORDE DE 290 BILHÕES

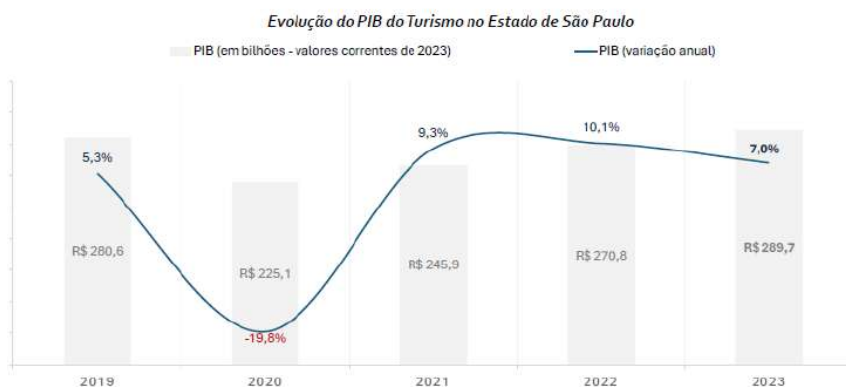


Figura 31: evolução do PIB do Turismo no Estado de São Paulo.

Fonte: Centro de Inteligência da Economia do Turismo - CIET
Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo 2024.

O setor de turismo gerou cerca de 55 mil novos postos de trabalho formais diretos para o Estado. São Paulo possui, atualmente, 887.370 registros formais

diretos de empregados nas atividades características do turismo monitoradas, apresentando crescimento de +6,6% em relação a 2022.

NÚMERO DE TURISTAS CRESCER 8% EM 2023, CHEGANDO A 46,6 MILHÕES NO ACUMULADO DO ANO

Domésticos: aumento de +7% no fluxo doméstico no Estado, atingindo a marca 46,6 milhões de turistas no ano.

Internacionais: fechamento do ano com o registro de 2,1 milhões de turistas internacionais no estado em 2023. Aumento de +40% em relação ao ano anterior.

Em 2023 foi registrado movimento nos aeroportos de Guarulhos, Congonhas e Viracopos de quase 75 milhões de passageiros (embarques e desembarques domésticos e internacionais). Este fluxo demonstra crescimento na movimentação aeroportuária de +14,7% em relação a 2022, e valores próximos aos registrados em 2019.

ESTIMATIVAS 2024 - ECONOMIA DO TURISMO PAULISTA

São Paulo é o estado mais cogido para viagens a lazer entre os brasileiros na pesquisa realizada pela IPPRI. As estimativas de 2024 apontam aquecimento no setor.

Com a estabilização pós-pandemia, a economia do setor deve crescer +5,1%, gerando mais 46 mil novos empregos formais diretos em 2024. A expectativa é que o Estado de São Paulo receba 49,1 milhões de turistas em 2024. O menor número de feriados prolongados pode inferir num crescimento mais modesto no fluxo de turistas domésticos a lazer, se comparado com 2023, mas há perspectivas de +12% de crescimento do turismo internacional, chegando 2,4 milhões de turistas.

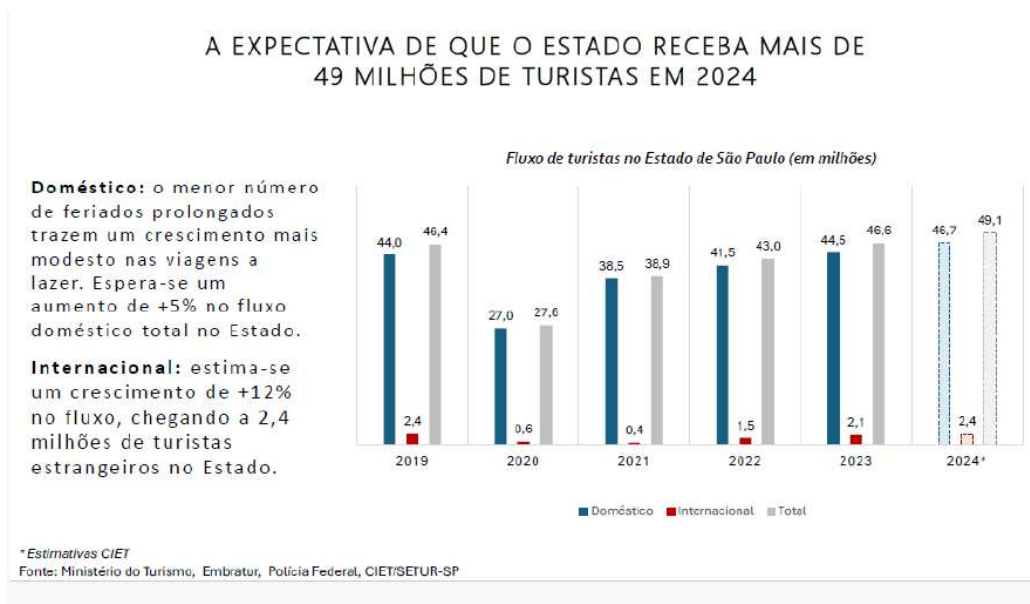


Figura 32: expectativa de turistas no Estado de São Paulo em 2024.

1.2.3.2 As Estâncias Turísticas do Estado de São Paulo e os municípios de Interesse turístico

O Estado de São Paulo possui 70 Municípios considerados Estâncias Turísticas pelo Governo Estadual. As estâncias possuem infraestrutura e serviços direcionados ao turismo, seguindo legislação específica e pré-requisitos para a qualificação. Elas podem ser destacadas como Turísticas, Climáticas e Hidrominerais. Em 2016, uma lei estadual criou a categoria Municípios de Interesse Turístico, que também visa oferecer maiores condições para incrementar o turismo em outras cidades - são 140 aptas a integrar essa categoria, pois têm condições e características para acolher bem o turista.

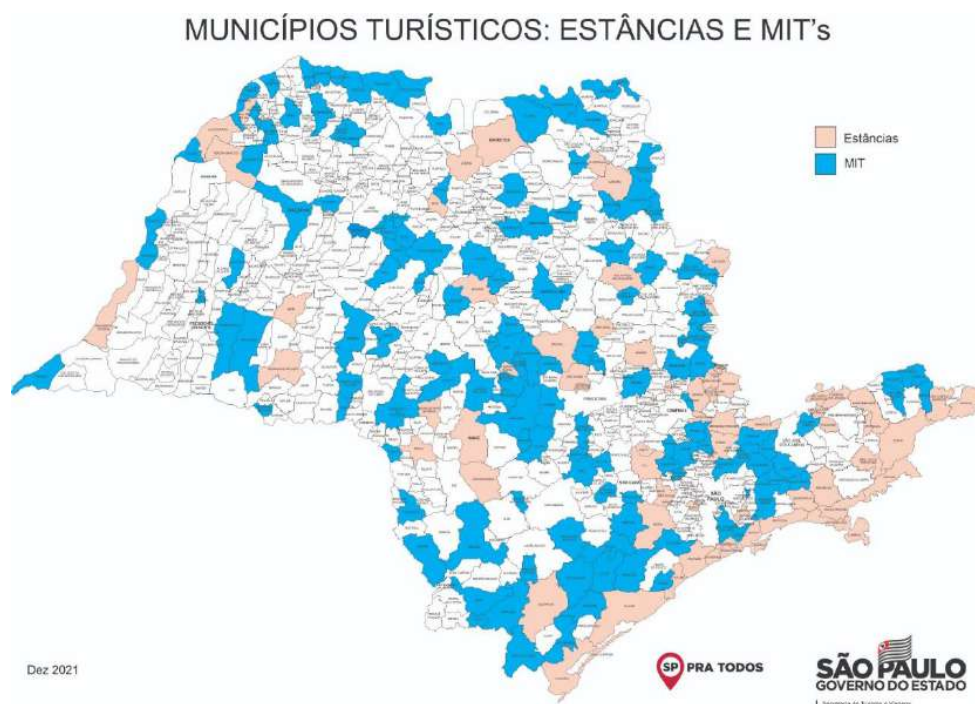


Figura 33: Mapa com as Estâncias e MIT's do Estado de São Paulo
Fonte: Secretaria Estadual de Turismo - 2023

Organizada por intermédio do decreto 56.638 de primeiro de janeiro de 2011, a Secretaria de Turismo e Viagens dispõe em sua estrutura básica do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos – DADETUR, que, atualmente congrega os 70 municípios denominados Estâncias Turísticas e agora também os 140 municípios classificados como Municípios de Interesse Turístico - MIT.

O departamento foi criado pela Lei nº 6.470, em junho de 1989 para, entre outras atribuições, transferir recursos diretos para a execução de obras que promovam o desenvolvimento do turismo nas cidades reconhecidas como Estâncias e MITs no Estado de São Paulo.

Os recursos geridos pela Secretaria de Turismo e Viagens por meio do DADETUR, é um recurso disponibilizado anualmente no orçamento do Estado, estando passível a possíveis contingenciamentos, para atender as Estâncias e aos MITs instituídos por lei. Os recursos dos convênios que essas cidades

celebram com o DADETUR é mencionado no artigo 146 da Constituição do Estado de São Paulo e funciona de acordo com o estabelecido na lei 16.283/2016. Para acessar o recurso, a Prefeitura municipal deve determinar quais serão os objetos dos convênios a serem celebrados no ano, ou seja, aonde a verba será aplicada.

Esses objetos devem ser apresentados primeiramente ao Conselho Municipal de Turismo - COMTUR e, após aprovação, direcionados ao DADETUR para prévia análise e posterior aprovação do Conselho de Orientação e Controle - COC. Quando o COC aprova os objetos pleiteados pela municipalidade, a Prefeitura deve apresentar o projeto e demais documentos para cada um dos pleitos aprovados, explicando detalhadamente como será utilizada a verba que receberá do DADETUR. O departamento então analisa tecnicamente cada projeto e os aprova quando estiverem de acordo com as normas técnicas e legais aplicáveis. Depois da aprovação dos projetos, os convênios entre município e SETUR/DADETUR, são assinados, pelo prefeito e pelo Secretário de Turismo e Viagens do Estado. A partir daí, cabe ao município licitar e executar os convênios para que os recursos sejam liberados.

Conforme a Lei nº16.283/2016, o Conselho de Orientação e Controle – COC tem a função de planejar, supervisionar e controlar a distribuição e utilização dos recursos financeiros geridos pelo DADETUR. Sendo composto por 09 (nove) membros efetivos e nomeados pelo Governador a cada dois anos.



Figura 34: Regiões Turísticas do Estado de São Paulo
Fonte: Secretaria Estadual de Turismo

1.2.3.3 Batatais: Estância Turística

Desde 1994, Batatais é considerada Estância Turísticas pelo Estado de São Paulo, termo pelo qual passa a ser designado tanto pelo expediente municipal oficial quanto pelas referências estaduais. Tal status garante ao município um repasse anualdo DADETUR.

O Município é membro da **APRECESP** (Associação das Prefeituras das Estâncias do Estado de São Paulo). A Associação divide as Estâncias em: Balneárias, Climáticas, Hidrominerais e Turísticas, como é o caso de Batatais.



Figura 35 :Logo APRECESP
Fonte: Site da associação

Segundo a ACEPRES, “*uma estância turística tem que ter tudo aquilo que você quer ver quando sai de casa e pega a estrada: monumentos históricos, artesanato, natureza abundante, belas paisagens, manifestações culturais e boa gastronomia*”

Dentre muitos outros trabalhos, a APRECESP organiza um **Guia Turístico “Turismo Paulista”** que reúne todas as Estâncias, como chegar até cada uma, os principais atrativos, os principais eventos e alguns serviços como aqueles relacionados à hotelaria e gastronomia. O Guia de Estâncias do Estado de São Paulo também organiza, na sua parte final, um Calendário de Eventos das Estâncias elencando-os mês a mês.



Figura 36: Logo do Guia “Turismo Paulista”
Fonte: APRECESP

A APRECESP também é responsável pela página “Turismo Paulista” que elenca maiores informações sobre as Estâncias e pode ser acessada pelo site: **<<www.turpaulista.com.br>>**.

Outros sites vinculados à programas estaduais de turismo em São Paulo e onde constam informações sobre Batatais são:

Turismo em São Paulo

<<www.turismoemsaopaulo.com>>



Figura 37: Site Turismo em São Paulo e informações sobre Batatais

Fonte:<http://www.turismoemsaopaulo.com>

Rotas em São Paulo

<<www.rotasdesaopaulo.com.br/destinos/BATATAIS.shtml>>

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO INTEGRADO
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BATATAIS – SP



Figura 38: Site Rotas de São Paulo
Fonte: www.rotasdesaopaulo.com.br/destinos/BATATAIS.shtml

No tocante à proximidade, a Estância mais próxima a Batatais, e o Município de Nuporanga, à 40 km, que se enquadra como uma Estância Climática.

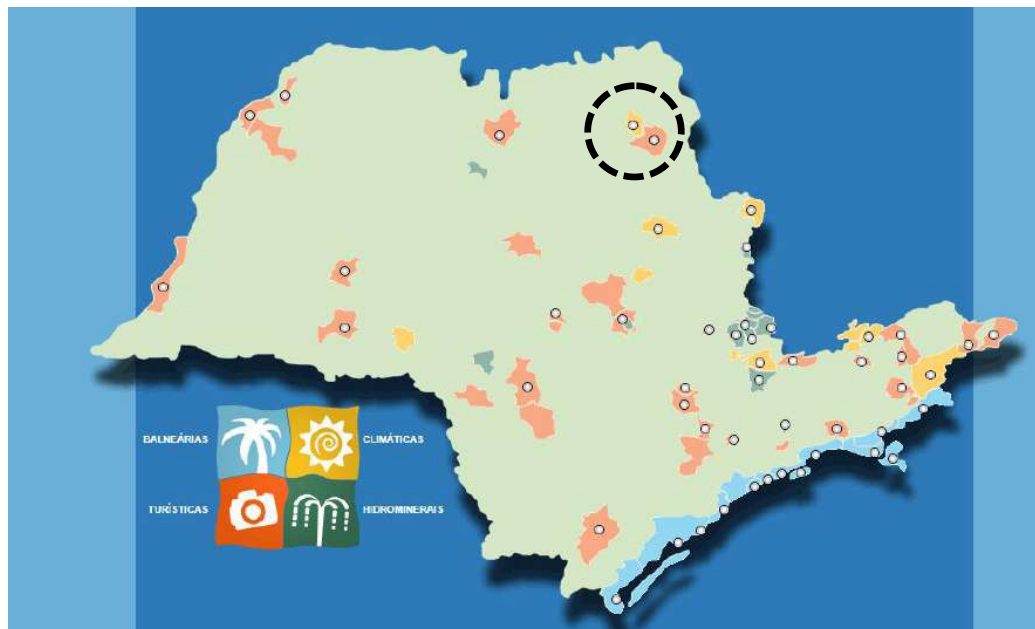


Figura 39: Batatais e Nuporanga no Mapa do “Turismo Paulista”
Fonte: APRECESP

Guia Quatro Rodas



Figura 40: Capa da Edição do Guia Quatro Rodas 2014.

Fonte: Guia Quadro Rodas Editora Abril.

No **Guia Quatro Rodas** (2014), publicação da Editora Abril, Batatais é citada, porém abaixo há a descrição: “veja Ribeirão Preto”.

Ribeirão Preto, capital regional do nordeste do estado de São Paulo, possui cerca de 619.746 habitantes (IBGE 2010) e está 42 km de Batatais. Segundo o Guia Quatro Rodas (2014) “A riqueza do agronegócio impulsionou a cidade e fortaleceu outros setores, como a gastronomia: Ribeirão tem três restaurantes estrelados no Guia Brasil 2014. Vale conhecer as vizinhas Batatais (a 42 km) e Brodowski (a 30 km), onde estão a Igreja Matriz do Senhor Bom Jesus da Cana Verde e a Casa de Portinari.”

O Guia Quatro Rodas (2014) elenca a Igreja Matriz de Batatais como uma das atrações de Ribeirão Preto, marcando-a com três estrelas (a avaliação vai de uma à cinco estrelas) o que significa pelo critério do Guia como sendo “muito

interessante”. O Guia descreve a Igreja Matriz como sendo “*Inspirada na arquitetura da Catedral de Brescia, na Itália, a igreja guarda a maior coleção sacra de Cândido Portinari em exibição no país: são 23 telas, entre pinturas e retratos. O artista, natural da vizinha Brodowski, foi batizado aqui. Visitas guiadas, 3ª/dom 9h/17h. Pça Cônego Joaquim Alves, s/n (Mun. de Batatais), 44 km. Fone 3761-2489. Grátis*”.

Site da Prefeitura Municipal da Estância Turística de Batatais

O site da prefeitura do município elenca no seu quadro “turismo” três tópicos:

Eventos, Pontos Turísticos e Mapa Turístico. Dentro dos tópicos são encontradas as descrições sobre os eventos, suas características e datas, bem como sobre os pontos turísticos, o seu histórico de implantação e fotografias. Não constam os endereços e horários de funcionamento.

O Mapa Turístico presente no site está reproduzido abaixo.

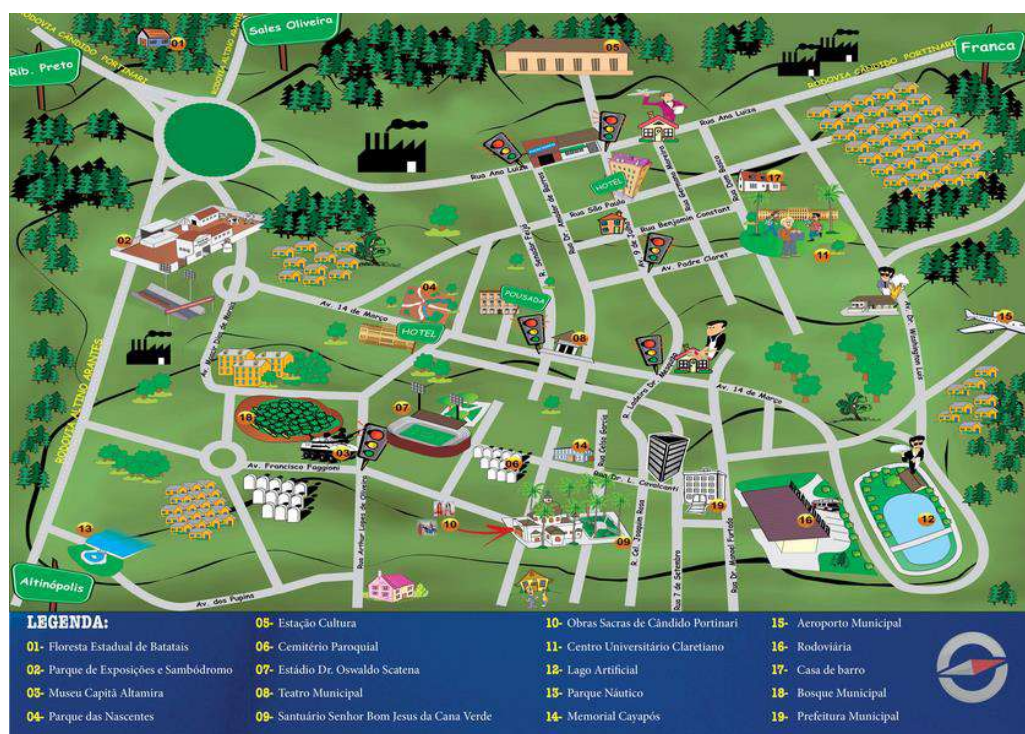


Figura 41: Mapa Turístico da Estância Turística de Batatais SP.

Fonte: Site da Prefeitura Municipal

1.3 LEVANTAMENTO DA ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO TURISMO – GOVERNO MUNICIPAL

Uma das forças para o desenvolvimento e consolidação da atividade turística está no setor público, sobretudo em suas políticas voltadas ao seu desenvolvimento ordenado.

Em Batatais, dentro da estrutura do executivo municipal figura a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, contando com o Departamento Municipal de Turismo.

A Secretaria de Cultura e Turismo tem por objetivo incrementar o turismo em Batatais, organizar eventos e estimular a criação de empresas relacionadas com o setor e organizar o calendário turístico da cidade e região.

Segundo a administração “Sabendo que o Estado é o principal portão de entrada no Brasil de turistas estrangeiros, Batatais precisa se firmar cada vez mais como uma estância de referência, para isso, o turismo de eventos é o ponto principal que vem sendo trabalhado na administração pública municipal”.

1.3.1 A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo - SETUR

A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo tem por objetivo **planejar, organizar e executar ações na área do turismo**, de forma integrada com demais secretarias e instituições públicas e privadas, propor e apoiar eventos, atividades, feiras, congressos e exposições que promovem a economia local.

Compete à secretaria também, garantir a **divulgação dos atrativos turísticos** e eventos em meio de comunicação própria, bem como no calendário estadual de eventos. Incrementar o turismo em Batatais e região, levando ao conhecimento da população seus principais pontos atrativos, eventos e informações gerais do município.

Sabendo que o Estado de São Paulo é o principal portão de entrada do turismo no Brasil, Batatais é uma estância de destaque atualmente, por isso, o turismo

de eventos, somada a ampliação dos pontos fixos, da rede de apoio e do turismo rural, vem sendo trabalhados na administração pública municipal atual.

1.3.2 O Conselho Municipal de Turismo – COMTUR

Foi atualizada a legislação que criou o COMTUR, reestruturando e ampliando a participação da sociedade civil. A lei, aprovada em outubro de 2023, ficou assim formalizada:

LEI Nº 3.972 DE 27 DE OUTUBRO DE 2023.

Dispõe sobre a reestruturação do Conselho Municipal de Turismo e dá outras providências.

Art. 1º Fica reestruturado o COMTUR - CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO, que se constitui em órgão local na conjugação de esforços entre o Poder Público e a Sociedade Civil, de caráter deliberativo, consultivo e fiscalizador das atividades turísticas desenvolvidas no Município, com natureza permanente e para o assessoramento da municipalidade em questões referentes ao desenvolvimento turístico da cidade de Batatais.

§ 1º O Presidente será eleito na primeira reunião dos anos ímpares, em votação secreta, permitida a recondução.

§ 2º O Secretário Executivo, eleito entre os membros da iniciativa privada, será designado pelo Presidente eleito, bem como o Secretário Adjunto quando houver necessidade de tal cargo.

§ 3º As Entidades da iniciativa privada acolhidas nesta Lei indicarão os seus representantes, titular e suplente, por ofício diretamente à Presidência do COMTUR, que tomarão assento no Conselho com mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos por suas Entidades.

§ 4º Na ausência de Entidades específicas para outros segmentos, as pessoas que os representem poderão ser indicadas por profissionais da respectiva área ou, então, pelo COMTUR, desde que haja aprovação de dois terços dos seus membros, em votação secreta e podendo ser reconduzidas por quem os tenham indicado.

§ 5º As pessoas de reconhecido saber em suas especialidades e aquelas que, de forma patente, possam vir a contribuir com os interesses turísticos da cidade, poderão ser indicadas pelo COMTUR para um mandato de dois anos, com a aprovação de dois terços dos seus membros, em votação secreta e, também, poderão ser reconduzidas pelo COMTUR.

§ 6º Os representantes do poder público municipal, titulares e suplentes, que não poderão ser em número superior a um terço do COMTUR, serão indicados pelo Prefeito, também podendo ser reconduzidos.

§ 7º Para todos os casos dos parágrafos 3º, 4º, 5º e 6º do presente artigo, após o vencimento dos seus mandatos, os membros permanecerão em seus postos com direito a voz e voto enquanto não forem entregues à Presidência do COMTUR os ofícios com as novas indicações.

§ 8º As indicações citadas nos parágrafos 3º, 4º e 5º deste artigo poderão ser feitas em datas diferentes, em razão das eleições em diferentes datas nas Entidades e, portanto, com diferentes datas para o vencimento dos seus mandatos, datas que serão controladas pelo Secretário Executivo.

§ 9º Em se tratando de representantes oriundos de cargos estaduais ou federais, agraciados por esta Lei, automaticamente serão considerados membros aqueles que sejam os titulares dos cargos ou quem os represente legalmente os quais indicarão os seus respectivos suplentes.

Art. 2º O COMTUR de Batatais fica assim constituído:

I - do Poder Público:

- a) um representante do Turismo;
- b) um representante da Cultura;
- c) um representante do Meio Ambiente; e,
- d) um representante da Educação.

II - da Iniciativa Privada:

- a) um representante dos Meios de Hospedagem;
- b) um representante dos Restaurantes;
- c) um representante dos Bares Diferenciados;
- d) um representante dos Agentes de Turismo;
- e) um representante dos Guias de Turismo;
- f) um representante dos Artesãos;
- g) um representante dos Promotores de Eventos;
- h) um representante do Sindicato Rural;
- i) um representante da Associação Comercial;
- j) um representante da Imprensa;
- k) um representante de empreendimentos de eventos.

Parágrafo único. Para cada representação, entende-se um titular e um suplente.

Art. 3º Compete ao COMTUR e aos seus membros avaliar, opinar e propor sobre:

- a) Política Municipal de Turismo;
- b) as Diretrizes Básicas observadas na citada Política;
- c) o Plano Diretor de Turismo trienal que vise o desenvolvimento e a expansão do Turismo, Plano esse cuja confecção caberá à Prefeitura Municipal e que dependerá da aprovação do Comtur e da Câmara Municipal;
- d) os Instrumentos de estímulo ao desenvolvimento turístico;

- e) os assuntos atinentes ao turismo que lhe forem submetidos;
- f) inventariar, diagnosticar e manter atualizado o cadastro de informações de interesse turístico do Município e orientar a melhor divulgação do que estiver adequadamente disponível;
- g) programar e executar debates sobre os temas de interesse turístico para a cidade e região, com pessoas experientes convidadas e com a participação popular;
- h) manter intercâmbio com as diversas entidades de turismo do Município ou fora dele, sejam ou não oficiais, para um maior aproveitamento do potencial local;
- i) propor Resoluções, Instruções Regulamentares ou Atos necessários ao pleno exercício de suas funções, bem como modificações ou supressões de exigências administrativas ou regulamentares que dificultem as atividades de turismo em seus diversos segmentos;
- j) propor programas e projetos nos segmentos do Turismo visando incrementar o fluxo de turistas e de eventos para a Cidade;
- k) propor diretrizes de implementação do Turismo através de órgãos municipais e os serviços prestados pela iniciativa privada, com o objetivo de prover a infraestrutura local adequada à implementação do Turismo em todos os seus segmentos;
- l) promover e divulgar as atividades ligadas ao Turismo do Município, participando de feiras, salões, exposições e eventos, bem como apoiar a Prefeitura na realização de feiras, congressos, seminários, eventos e outros, projetados para a própria cidade;
- m) propor formas de captação de recursos para o desenvolvimento do Turismo no Município, emitindo parecer relativo a financiamento de iniciativas, planos, programas e projetos que visem o desenvolvimento da Indústria Turística;
- n) colaborar com a Prefeitura e suas Secretarias nos assuntos pertinentes, sempre que solicitado;
- o) formar Grupos de Trabalho para desenvolver estudos em assuntos específicos, com prazo para a conclusão dos trabalhos e apresentação de relatório ao plenário;
- p) sugerir medidas ou atos regulamentares referentes à exploração de serviços turísticos no Município;
- q) sugerir a celebração de convênios com Entidades, Municípios, Estados ou União, e opinar sobre eles quando for solicitado;
- r) indicar, quando solicitado, representantes para integrarem delegações do Município a congressos, convenções, reuniões, salões ou quaisquer acontecimentos que ofereçam interesse à Política Municipal de Turismo;
- s) elaborar e aprovar o Calendário Turístico do Município;
- t) monitorar o crescimento do Turismo no Município, propondo medidas que atendam à sua capacidade turística;
- u) analisar reclamações e sugestões encaminhadas por turistas e propor medidas pertinentes à melhoria da prestação dos serviços turísticos locais;
- v) decidir sobre a aprovação dos projetos que serão encaminhados para o DADETUR, conforme a Lei Estadual Complementar nº 1.261/2015 e Lei Estadual nº 16.283/16;
- w) acompanhar, avaliar e fiscalizar a gestão de recursos constantes do Fundo Municipal de Turismo e dos recursos advindos da Lei Estadual Complementar

nº 1.261/2015, opinando sobre as prestações de contas, balancetes e demonstrativos econômico-financeiros referentes às respectivas movimentações;

- x) conceder homenagens às pessoas e instituições com relevantes serviços prestados na área de turismo;
- y) eleger, entre os seus pares da iniciativa privada, o seu Presidente em votação secreta, na primeira reunião do ano ímpar;
- z) organizar e manter o seu Regimento Interno.

Art. 4º Compete à Presidência do COMTUR:

- a) representar o COMTUR em suas relações com terceiros;
- b) dar posse aos seus membros;
- c) convocar as reuniões;
- d) definir a pauta, abrir, orientar e encerrar as reuniões;
- e) indicar o Secretário Executivo e, quando necessário, o Secretário Adjunto ou, ainda, o seu Vice-Presidente se houver necessidade dele, mas apenas para representar a Presidência em eventos externos;
- f) cumprir as determinações soberanas do plenário, oficiando os destinatários e prestando contas da sua agenda na reunião seguinte;
- g) cumprir e fazer cumprir esta Lei, bem como o Regimento Interno a ser aprovado por dois terços dos seus membros;
- h) proferir o voto de desempate.

Art. 5º Compete ao Secretário Executivo:

- a) auxiliar a Presidência na definição das pautas;
- b) elaborar, distribuir e registrar as atas das reuniões;
- c) organizar a lista de presença, o arquivo e o controle dos assuntos pendentes, gerindo a Secretaria e o Expediente;
- d) controlar o vencimento do mandato dos membros do COMTUR;
- e) responsabilizar-se pela guarda dos documentos e correspondência pertencentes ao COMTUR; e,
- f) substituir a Presidência em sua ausência nas reuniões da COMTUR.

Art. 6º Compete aos membros do COMTUR:

- a) comparecer às reuniões quando convocados;
- b) em votação pessoal e secreta, eleger o Presidente do Conselho Municipal de Turismo;
- c) levantar ou relatar assuntos de interesse turístico;
- d) opinar sobre assuntos referentes ao desenvolvimento turístico do Município ou da região;
- e) não permitir que sejam levantados problemas políticos partidários;
- f) constituir os Grupos de Trabalho para tarefas específicas, podendo contar com assessoramento técnico especializado, se necessário;
- g) cumprir esta Lei, cumprir o Regimento Interno e as decisões soberanas do COMTUR;

- h) convocar, mediante assinatura de vinte por cento dos seus membros, assembleia extraordinária para exame ou destituição de membro, inclusive o Presidente, quando esta Lei e o Regimento Interno forem afetados;
- i) votar nas decisões do COMTUR.

Art. 7º O COMTUR reunir-se-á em sessão ordinária, no mínimo uma vez por mês, perante a maioria de seus membros, ou com qualquer quórum, trinta minutos após a hora marcada, podendo realizar reuniões extraordinárias ou especiais em qualquer data e em qualquer local.

§ 1º As decisões do COMTUR serão tomadas por maioria simples de votos, exceto quando se tratar de alteração do Regimento Interno, caso em que serão necessários os votos da maioria absoluta de seus membros.

§ 2º Quando das reuniões, serão convocados os titulares e, também, os suplentes.

§ 3º Os suplentes terão direito à voz mesmo quando da presença dos seus titulares, e, direito à voz e voto quando da ausência daquele.

Art. 8º Perderá a representação o Órgão, Entidade ou membro que faltar a 3 (três) reuniões ordinárias consecutivas ou a 6 (seis) alternadas durante o ano.

§ 1º Em casos especiais, e por encaminhamento de vinte por cento dos seus membros, haverá reunião extraordinária, com convocação mínima de uma semana corrida.

§ 2º Também com requerimento de vinte por cento dos seus membros, o COMTUR poderá deliberar, caso a caso, a reinclusão de membros eliminados, mediante a aprovação em votação pessoal e secreta e por maioria absoluta.

Art. 9º Por falta de decoro ou por outra atitude condenável, o COMTUR poderá expulsar o membro infrator, em votação secreta e por maioria absoluta, sem prejuízo da sua Entidade ou categoria que, assim, deverá iniciar a indicação de novo nome para a substituição no tempo remanescente do anterior.

Art. 10. As sessões do COMTUR serão devidamente divulgadas com a necessária antecedência, inclusive na imprensa local e abertas ao público que queira assisti-las.

Art. 11. O COMTUR poderá ter convidados especiais, sem direito a voto, com a frequência que for desejável, sejam personalidades ou entidades, desde que devidamente aprovado por maioria absoluta dos seus membros.

Art. 12. O COMTUR poderá prestar homenagens a personalidades ou entidades, desde que a proposta seja aprovada, em votação secreta, por dois terços de seus membros ativos.

Art. 13. A Prefeitura Municipal cederá local e espaço para a realização das reuniões do COMTUR, bem como cederá um ou mais funcionários e os

materiais necessários que garantam o bom desempenho das referidas reuniões.

Art. 14. As funções dos membros do COMTUR não serão remuneradas.

Art. 15. O Presidente, sempre escolhido entre os membros da iniciativa privada, terá o vencimento do seu mandato em dezembro do ano ímpar, podendo ser reconduzido em nova eleição.

Art. 16. Em casos especiais, admite-se um Vice-Presidente desde que escolhido pelo Presidente, mas apenas para representá-lo em eventos externos.

Art. 17. Os casos omissos serão resolvidos pela Presidência, "ad referendum" do Conselho.

1.4 LEVANTAMENTO DOS ASPECTOS JURÍDICOS REFERENTES AO TURISMO NO MUNICÍPIO

Em 2004 o Município de Batatais institui a Lei Complementar Nº 11/2004 de 16 de dezembro daquele ano. A lei institui o Plano Diretor do Município nos termos no Estatuto da Cidade, Lei Federal n.º 10.257, de 10 de julho de 2001.

No que se refere ao Turismo, o **Plano Diretor do Município** estabelece:

- **em seu Art. 6º:** *“As estratégias propostas pelo Plano Diretor de Ordenamento Territorial para o desenvolvimento urbano do Município são: XIII - estimular as ações para o desenvolvimento do setor de turismo no município.”*

- **em seu Art. 14:** *“O Macrozoneamento, além de concentrar as funções urbanas, tem como objetivo o ordenamento territorial do município de forma a permitir: II - a preservação do patrimônio natural, arquitetônico, artístico, estético, histórico, paisagístico e turístico.”*

- **em seu Art. 15*:** *“O Macrozoneamento tem seus limites expressos no Mapa 02 do ANEXO I, que divide o território do município em 5 (cinco) Macrozonas: IV - Macrozona de Interesse Especial – MZ4.”*

*Através das **Leis Complementares n.º 26/2010 e n.º 037/2014** houveram alterações relativas ao Macrozoneamento, todavia nenhuma que tivesse influência direta sobre este Plano (PDDTI)

- **em seu Art. 20:** “*Compõem a Macrozona de Destinação Especial – MZ4 as porções urbanas do território urbano de uso diversificado, com adensamento básico de 200 habitantes por hectare, com o gabarito de altura das edificações controlado em função da preservação do patrimônio histórico, paisagístico, artístico, arquitetônico e cultural e cujas áreas poderão ser aplicados os mecanismos da operação urbana conforme determina a Lei Federal N.º 10.257/01 (Estatuto da Cidade) e ainda compatíveis com os seguintes objetivos:*

- I- **proteger** as propriedades de interesse ao **patrimônio**, histórico, paisagístico, artístico, arquitetônico, cultural e turístico;
- II- **valorizar a atividade turística** da cidade enquanto elemento essencial para o desenvolvimento socioeconômico;
- III- **promover ações** que possam **valorizar essas áreas** à cidade com usos compatíveis com o bem-estar e qualidade de vida da população.”

- **em seu Art. 25:** “Zonas especiais são as porções do território do município nas quais se deve aplicar peculiar atuação urbanística, quer modificando a realidade urbana existente, quer criando determinada situação nova, com finalidade específica e correspondem a: I- **Zona Especial Cultural e Turística.**

- **em seu Art. 26:** “A Zona Especial Cultural e Turística é área de interesse histórico, paisagístico, ambiental, arquitetônico, turístico ou cultural.”

- **em seu Art. 27:** “O Poder Executivo Municipal deverá elaborar o **Plano Integrado de Valorização** das áreas citadas no caput deste artigo, no prazo de **02 (dois) anos após a publicação desta Lei Complementar**, cujo objetivo é resguardar os espaços históricos de valor arquitetônico, artístico, cultural e turístico, de modo a incrementar a atividade econômica, principalmente o comércio e serviços”.

- **em seu Art. 28:**“Para alcançar o objetivo expresso no artigo anterior, a implementação do **Plano Integrado de Valorização das Áreas de Interesse Cultural e Turístico** deve-se observar as seguintes diretrizes:

- I- implementação do Plano Funcional do Sistema Viário;
- II- elaboração de projetos de requalificação do conjunto de áreas públicas, especialmente: a) a **Praça da Matriz** e entorno; b) o Eixo do **Lago Artificial** e entorno até o limite do perímetro urbano; c) o Eixo da **Praça da Prefeitura Municipal** e da **Praça da Câmara Municipale Correio**; d) a **Avenida 14 de Março** e áreas contíguas; e) a **Fazenda da Casa Abrigo II (FEBEM)**; f) o **Parque Náutico da Cachoeira**; g) a **Estação Ferroviária** e entorno; h) o **Complexo do Centro de Eventos e Centro de Lazer do Trabalhador**; i) o eixo da **Avenida Nove de Julho** e entorno.
- III- valorização da atividade de comércio e serviços mediante: a) **atenuação do conflito entre veículos e pedestres**; b) **padronização dos elementos de mobiliário urbano**, inclusive os **decomunicação visual**, distribuição de **energia elétrica e iluminação pública**; c) estabelecimento do **horário diferenciado de funcionamento do comércio como incentivo às ações voltadas ao turismo**.
- IV- adequação dos serviços públicos de modo que as interferências nas atividades de comércio e serviços geradas pelas obras, não sejam impactantes, sempre prejuízo da economicidade;
- V- **definição dos padrões e modelos construtivos**, em conjunto com o Conselho Municipal de Preservação Histórica e Cultural de Batatais, de forma a **evitar adescaracterização paisagística desta região**;
- VI- **requalificação de edifícios e entorno**, a fim de tornar a área de abrangência desta zona especial uma área de atrativo ao turismo”

- **ainda em seu Art. 28, §1º:** “Para intervenções na ZEICT, onde os bens de interesse arquitetônico, histórico, cultural e paisagístico compõem elementos de preservação da paisagem urbana e histórica do município, deverá ser elaborado pelo COMPHAC o **“Pacote de Diretrizes”**, obedecendo as determinações da

LUUOS municipal, bem como a aprovação do Conselho Municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano.”

- **ainda em seu Art. 28, §2º:** “Os **Pacotes de Diretrizes** deverão contemplar os **índices urbanísticos e as características arquitetônicas que todas as obras e ações nessa Zona deverão conter**”

- **em seu Art. 29 trata do Plano Diretor de Turismo, aqui denominado como PDDTI (Plano de Desenvolvimento Turístico Integrado):**

*“As atividades turísticas serão contempladas no **Plano Diretor de Turismo da Estância Turística de Batatais** que deverá ser elaborado no prazo de **04 (quatro) anos após a publicação desta Lei Complementar**. Parágrafo único. O Plano Diretor de Turismo deverá criar o **Conselho Municipal de Turismo**, de caráter consultivo, de forma a colaborar na implementação da política de desenvolvimento turístico de Batatais.”*

- **em seu Art. 106:** “O município, dentro de sua competência promoverá a atividade turística com os seguintes objetivos:

- I- promover o desenvolvimento do turismo no município gerando novas fontes de emprego e de renda e circulação de divisas;*
- II- incentivar e valorizar o potencial turístico do município”*

- **em seu Art. 107:** “Para alcançar os objetivos expressos no artigo anterior, a promoção da atividade turística deverá observar as seguintes diretrizes:

- I- **melhoria da infra-estrutura de atendimento e serviços do turismo, com a instalação de equipamentos e mobiliário urbano voltados para essa atividade;***
- II- **criação de condições para estimular o turismo ecológico, rural e náutico;***
- III- **estímulo do potencial econômico do entorno dos locais com significativo recurso natural, através do desenvolvimento de atividades turísticas e do manejo sustentável destes recursos;***

- IV- *busca de **parcerias e apoio da iniciativa privada** para dotação de infraestrutura turística;*
- V- ***divulgação das potencialidades turísticas** do município bem como do seu **artesanato e produtos locais**.*

No que se refere ao Turismo, à Lei de Uso e Ocupação do Solo, especificamente no tocante à **Macrozona de Destinação Especial – MZ4** e à **Zona Especial Cultural e Turística - ZECT**, contida na MZ4, temos que:

Em toda a MZ4 e, por sua vez na ZECT os Índices Urbanísticos são:

- a **Densidade** máxima permitida para ocupação do solo é a de 200 hab/há;
- a **Taxa de Ocupação** – TO máxima permitida 80%;
- a **Taxa de Permeabilidade** - TP mínima obrigatória é de 05%;
- o **Coefficiente de Aproveitamento** - CA máximo permitido é o de 02;
- o **Lotes Mínimos** deverão ter 250 metros quadrados;
- as **Testadas Mínimas** deverão ter 10 metros;
- os **Gabaritos Máximos** terão 12 metros de altura (04 pavimentos);
- na MZ4 com **Outorga Onerosa** pode-se construir em até 04 vezes o Coeficiente de Aproveitamento que é igual a 02;

Em toda a MZ4 e, por sua vez na ZECT os **Recuos** são definidos pela Tabela abaixo:

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO INTEGRADO
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BATATAIS – SP

CATEGORIAS DE USO	FRONTAL		FUNDOS		LATERAL		
	Áreas consolidadas	Novos loteamentos	Áreas consolidadas	Novos loteamentos	Áreas consolidadas	Novos loteamentos	
RESIDENCIAL UNIFAMILIAR	—	—	1,50m em caso de abertura para exterior	1,50m em caso de abertura para exterior	1,50m em caso de abertura para exterior. P.V.I. mínimo 4,50m ² com dimensão mínima de 1,50m	1,50m em caso de abertura para exterior. P.V.I. mínimo 4,50m ² com dimensão mínima de 1,50m	
RESIDENCIAL MULTIFAMILIAR	Até 2 Pav.*	5,00m	5,00m	2,00m	2,00m	2,00m em toda a extensão de pelo menos uma lateral	2,00m em toda a extensão de pelo menos uma lateral
	3 a 4 Pav.*	5,00m	5,00m	3,00m	3,00m	3,00m	3,00m
	5 Pav. ou mais*	5,00m	5,00m	R = h/3	R = h/3	R = h/3	R = h/3
COMÉRCIO/ SERVIÇOS	—	—	2,00m em caso de abertura para exterior	2,00m em caso de abertura para exterior	2,00m em caso de abertura para exterior. P.V.I. mínimo 6,00m ² com dimensão mínima de 2,00m	2,00m em caso de abertura para exterior. P.V.I. mínimo 6,00m ² com dimensão mínima de 2,00m	
INDÚSTRIA	5,00m	5,00m	3,00m em caso de abertura para exterior	3,00m em caso de abertura para exterior	3,00m em caso de abertura para exterior. P.V.I. mínimo 9,00m ² com dimensão mínima de 3,00m	3,00m em caso de abertura para exterior. P.V.I. mínimo 9,00m ² com dimensão mínima de 3,00m	

Figura 42: Dimensões Mínimas dos Recuos das edificações - Município de Batatais-SP.
Fonte: LEI N.º 3301 de 08 de Setembro de 2014.

*Observações: A fórmula $h/R = 3$ é assim definida:

R = recuo encontrado com valores em metros.

h = a altura medida do piso da guia da calçada até o ponto mais alto da edificação, incluindo cobertura, caixa d'água e caixas de elevadores.

- 2 Pavimentos= Térreo + 1 pavimento;
- 3 Pavimentos = Térreo + 2 pavimentos;
- 4 Pavimentos = Térreo + 3 pavimentos;
- 5 Pavimentos = Térreo + 4 pavimentos;

As **Categorias de Usos permitidos** em toda a MZ4 e, por sua vez na ZECT são:

- Residencial 01, 02 e 03 - (R1, R2 e R3);
- Comercial e Prestação de Serviços 01, 02 e 04 - (CS1), (CS2 - geradores de ruídos) e (CS4 – perigosos);
- Institucional 01, 02, 03 – (IT1), (IT2 - até 1.000m²) e (IT3 - acima de 1.000m²);
- Industrial 01 – (ID - Indústrias compatíveis com o uso residencial);

As **Categorias de Usos não permitidos** em toda a MZ4 e, por sua vez na ZECT são:

- Comercial e Prestação de Serviços 03 – (CS3 - geradores de tráfego pesado);
- Institucional 04- (IT4 – gerenciamento e geração de tráfego);
- Industrial 02 e 03 – (ID2 - Indústrias não compatíveis com o uso residencial) e (ID3 - Indústrias classificadas na Legislação Estadual como incomodidade de grau igual a 5);
- Ambientalmente Compatível (AC);

Em toda a MZ4 e, por sua vez na ZECT a **exigência à implantação de vagas de estacionamento** está condicionada à Categoria de Uso empreendido na edificação/lote conforme a tabela abaixo:

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO INTEGRADO
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BATATAIS – SP

Categoria de Uso	Quantidade de vagas (mínimas)
R1	01 vaga
R2	01 vaga por unidade habitacional
R3	01 vaga por leito (*), com exceção a orfanato e asilos (* Para hotéis e similares, uma vaga para ônibus para cada 1000m ² de construção.
CS1	Opcional
CS2	vagas em toda a extensão frontal observado o acesso de pedestres 01 vaga para cada 50m ² de construção para centros comerciais, hipermercados e supermercados, mercados e lojas de departamento mais 01 vaga para pátio carga/descarga para cada 500m ² de construção.
CS3	01 vaga para cada 50 m ² de construção
CS4	01 vaga para cada 50 m ² de construção
IT1	01 vaga para cada 50 m ² de construção
IT2	01 vaga para cada 50 m ² de construção
IT3	01 vaga para cada 50 m ² de construção
IT4	01 vaga para cada 50 m ² de construção
ID1	01 vaga para cada 50 m ² de construção
ID2	01 vaga para cada 50 m ² de construção
ID3	01 vaga para cada 50 m ² de construção
ID4	01 vaga para cada 50 m ² de construção
EHIS	01 vaga por unidade habitacional

Figura 43: Número de Vagas de Estacionamento - Município de Batatais-SP.
Fonte: LEI N.º 3301 de 08 de Setembro de 2014.

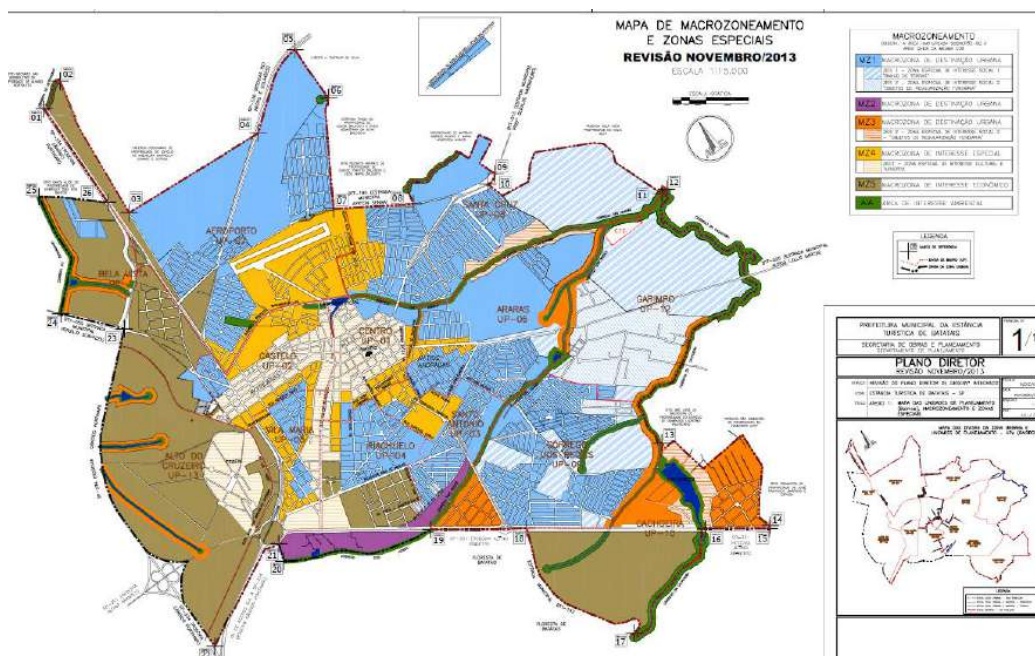


Figura 44: Mapa de Macrozoneamento e Zonas Especiais - Município de Batatais-SP.
Fonte: Prefeitura Municipal da Estância Turística de Batatais.

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO INTEGRADO
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BATATAIS – SP

MACROZONEAMENTO	
OBSERV.: A ÁREA HACHUREADA SOBREPÕE-SE À ÁREA CHEIA DA MESMA COR	
MZ1	MACROZONA DE DESTINAÇÃO URBANA
	ZEIS 1 – ZONA ESPECIAL DE INTERESSE SOCIAL 1 "BANCO DE TERRAS"
	ZEIS 2 – ZONA ESPECIAL DE INTERESSE SOCIAL 2 "OBJETOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA"
MZ2	MACROZONA DE DESTINAÇÃO URBANA
MZ3	MACROZONA DE DESTINAÇÃO URBANA
	ZEIS 2 – ZONA ESPECIAL DE INTERESSE SOCIAL 2 – "OBJETOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA"
MZ4	MACROZONA DE INTERESSE ESPECIAL
	ZEICT – ZONA ESPECIAL DE INTERESSE CULTURAL E TURÍSTICO
MZ5	MACROZONA DE INTERESSE ECONÔMICO
AIA	ÁREA DE INTERESSE AMBIENTAL

Figura 45:Legenda do Macrozoneamento e Zonas Especiais - Município de Batatais-SP.
Fonte: Prefeitura Municipal da Estância Turística de Batatais.

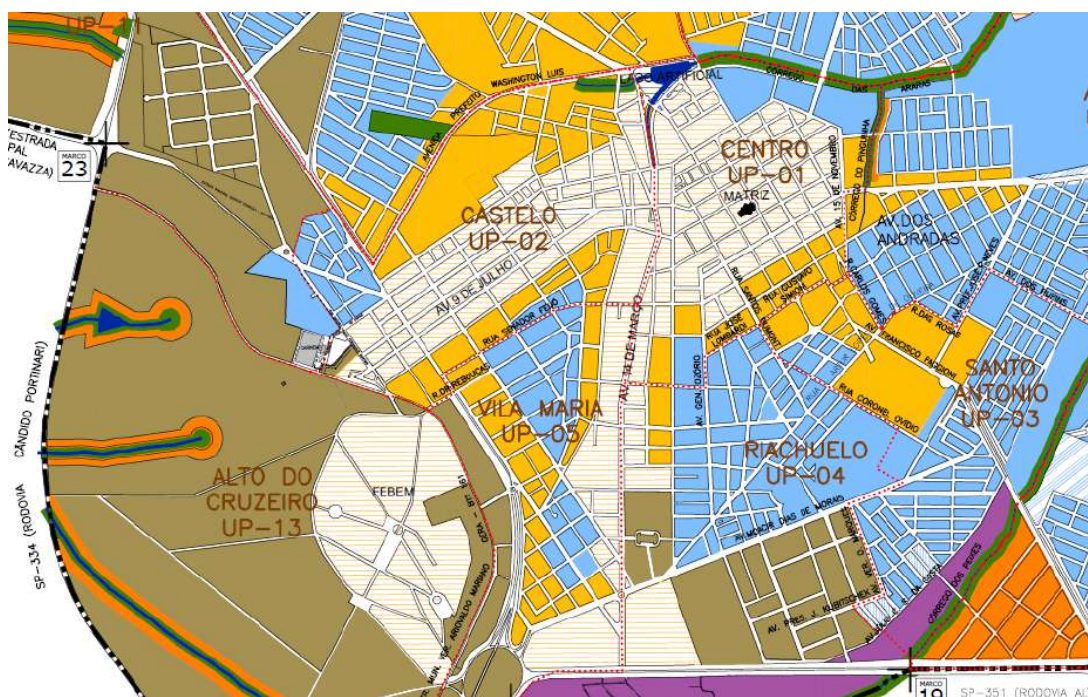


Figura 46:Recorte do Mapa de Macrozoneamento e Zonas Especiais - Batatais-SP.
Fonte: Prefeitura Municipal da Estância Turística de Batatais.

1.5 LEVANTAMENTO DA INFRA ESTRUTURA BÁSICA DO MUNICÍPIO

(IBGE Cidades - 2022)

Área da unidade territorial: **849,526 km²**

Estabelecimentos de Saúde SUS: **14 estabelecimentos**

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - 2010: **0,761** Matrícula -

Ensino fundamental – 2021: **6.719 matrículas**

Matrícula - Ensino médio – 2021: **2.183 matrículas**

Número de unidades locais: **2.321 unidades**

Pessoal ocupado total: **17.985 pessoas**

PIB per capita a preços correntes – 2020: **33.118,93 reais**

População residente: **58.402 pessoas**

População residente – Homens: **27.744 pessoas**

População residente – Mulheres: **28.732 pessoas**

População residente alfabetizada: **50.037 pessoas**

População residente que frequentava creche ou escola: **14.832 pessoas**

População residente, religião católica apostólica romana: **43.201 pessoas**

População residente, religião espírita: **1.475 pessoas**

População residente, religião evangélicas: **8.273 pessoas**

Valor do rendimento nominal mediano mensal per capita dos domicílios particulares permanentes – Rural: **500,00 reais**

Valor do rendimento nominal mediano mensal per capita dos domicílios particulares permanentes – Urbana: **666,67 reais**

Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar, por situação do domicílio – Rural: **1.932,99 reais**

Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar, por situação do domicílio – Urbana: **3.019,36 reais**

1.6 LEVANTAMENTO DA INFRA ESTRUTURA DE SUPORTE AOTURISMO NO MUNICÍPIO

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO COM PONTO DE ATENDIMENTO AO TURISTA



Figura 47:Posto de Atendimento ao Turismo – Secretaria de Cultura e Turismo.
Fonte: Prefeitura Municipal da Estância Turística de Batatais.



Figura 48:CIAC – onde se localiza a Loja do “Artesanato Batatais”.
Fonte: Prefeitura Municipal da Estância Turística de Batatais.

A principal estrutura de suporte ao turismo em Batatais é o Posto de Informações, localizado na Praça Cônego Joaquim Alves, 147, bem ao lado de um dos principais atrativos da cidade, o Santuário do Senhor Bom Jesus da Cana Verde, onde encontra-se o maior acervo de pinturas sacras de Cândido Portinari. O espaço, com informações sobre roteiros, estabelecimentos para hospedagem, alimentação e eventos, também abriga a estrutura sede da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo. Ao lado do posto existe uma loja do

“Artesanato Batatais”, com lembranças – souvenirs – relacionados à Estância Turística. O local funciona de segunda a sexta feira, em horário comercial. Com plantão aos finais de semana, quando da realização de grandes eventos do calendário municipal.

POSTO DE LETURA, INFORMAÇÕES TURÍSTICAS E ARTESANATO



Figura 49:Posto de Leitura, Informações Turísticas e Artesanato
Fonte: Prefeitura Municipal da Estância Turística de Batatais.

Viatura móvel, tipo trailer, que atende diretamente os eventos realizados na cidade, com espaço de leitura, destacando escritores e artistas locais; vídeo com atrativos da cidade; roteiros impressos e equipe de apoio. O município tem um calendário que contempla eventos em todos os meses do ano e esse trailer é de grande importância para dar suporte para visitantes e turistas que chegam em nosso município.

1.7 LEVANTAMENTO DAS CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO

Fonte: IBGE 2022

População 2021: 58.402

Área da unidade territorial (km²): 849,526

Densidade demográfica (hab/km²): 68,75

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO INTEGRADO
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BATATAIS – SP

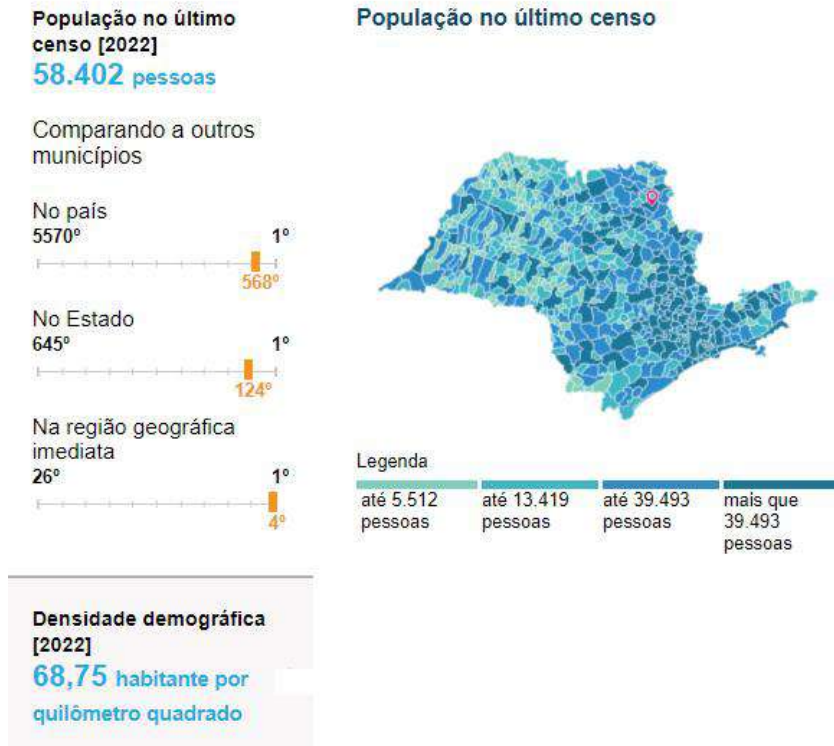


Figura 50. Informações sobre a comparação com outros municípios na evolução populacional de Batatais – SP.

Fonte: Censo IBGE 2022.

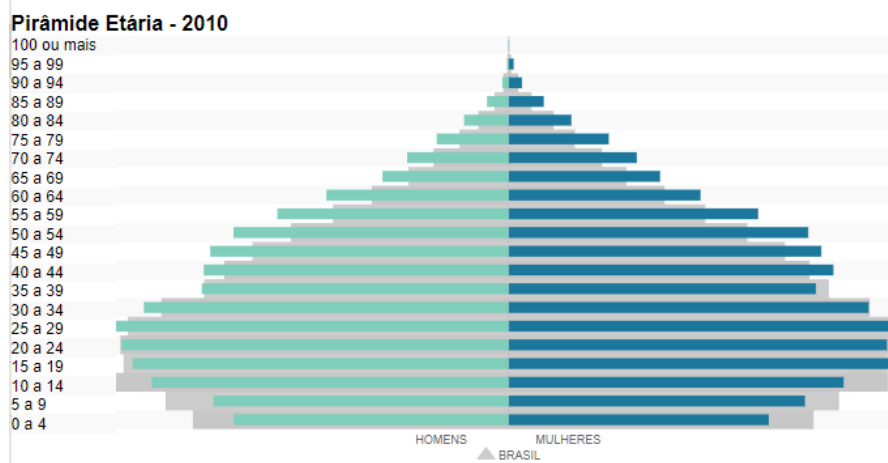


Figura 51. Pirâmide Etária Populacional de Batatais – SP de 2010.

Fonte: Censo IBGE, 2010.

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO INTEGRADO
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BATATAIS – SP

Idade	Batatais		São Paulo		Brasil	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
0 a 4 anos	1.387	1.311	1.090.710	1.051.491	5.638.154	5.444.151
5 a 9 anos	1.852	1.861	1.457.203	1.403.430	7.623.749	7.344.867
10 a 14 anos	2.241	2.104	1.687.826	1.637.087	8.724.960	8.440.940
15 a 19 anos	2.360	2.398	1.667.482	1.636.426	8.558.497	8.431.641
20 a 24 anos	2.431	2.376	1.835.222	1.802.466	8.629.807	8.614.581
25 a 29 anos	2.465	2.392	1.881.495	1.908.294	8.460.631	8.643.096
30 a 34 anos	2.290	2.261	1.741.346	1.815.101	7.717.365	8.026.554
35 a 39 anos	1.926	1.930	1.549.270	1.634.851	6.766.450	7.121.722
40 a 44 anos	1.914	2.040	1.444.230	1.536.444	6.320.374	6.688.585
45 a 49 anos	1.873	1.964	1.308.853	1.444.270	5.691.791	6.141.128
50 a 54 anos	1.727	1.882	1.149.501	1.286.603	4.834.828	5.305.231
55 a 59 anos	1.452	1.567	930.303	1.057.688	3.902.183	4.373.673
60 a 64 anos	1.144	1.205	705.940	831.069	3.040.897	3.467.956
65 a 69 anos	792	951	499.180	609.906	2.223.953	2.616.639
70 a 74 anos	637	805	371.655	484.550	1.667.289	2.074.165
75 a 79 anos	451	629	246.532	354.796	1.090.455	1.472.860
80 a 84 anos	279	394	150.452	246.113	668.589	998.311
85 a 89 anos	135	221	63.558	121.030	310.739	508.702
90 a 94 anos	39	84	20.758	45.806	114.961	211.589
95 a 99 anos	9	32	4.534	12.323	31.528	66.804
Mais de 100 anos	1	2	917	2.317	7.245	16.987

Figura 52. Distribuição Etária Populacional de Batatais – SP de 1992 a 2010.

Fonte: CensolBGE, 2010.

1.8 LEVANTAMENTO DA OFERTA TÉCNICA

1.8.1. Hotéis e Pousadas

I.

Nome: Castelo Palace Hotel

Endereço: Avenida Nove de Julho, 600, bairro Castelo.

Capacidade: 40 apartamentos e 150 leitos.

Permanência Média do Turista: 2 dias.

Infraestrutura: piscina, sala de jogos, academia, estacionamento, rede wi-fi, lavanderia, café da manhã, frigobar e ar condicionado em algumas suítes.

Tecnologia e informática para venda: Possui site e e-mail.

Fachada:



II.

Nome: Candeias Hotel

Endereço: Av. Quatorze de Março, 1161, bairro Riachuelo.

Capacidade: 41 apartamentos e 104 leitos.

Permanência Média do Turista: 2 dias.

Infraestrutura: ar-condicionado, Café da manhã, Frigobar, rede wi-fi, hidromassagem (em algumas suítes).

Preços: reservas@candeirashotel.com.br.

Tecnologia e informática para venda: Possui site e e-mail.



Fachada:

II.

Nome: Pousada Simara

Endereço: Avenida Pres. João Batista de Figueiredo, nº 961 –

Capacidade: 17 apartamentos e 32 leitos.

Permanência Média do Turista: 2 dias.

Infraestrutura: ar-condicionado, Café da manhã, Frigobar e rede wi-fi.

Preços: atendimento@pousadasimara.com.br.

Tecnologia e informática para venda: Possui site e e-mail.

Fachada:



III.

Nome: Pousada 14 de Março

Endereço: Travessa Maria Fiocco, nº 44 – Vila Maria.

Capacidade: 30 apartamentos e 57 leitos.

Permanência Média do Turista: 2 dias.

Infraestrutura: ar-condicionado, TV, café da manhã e frigobar.

Preços: pousadabemvindo@hotmail.com.

Tecnologia e informática para venda: Possui site e e-mail.

Fachada:



IV.

Nome: Hotel Alexandria

Endereço: Rua Dr. Manoel Garcia, nº 115 – Cana Verde..

Capacidade: 11 apartamentos e 30 leitos.

Permanência Média do Turista: 2 dias.

Infraestrutura: quartos com ar condicionado e frigobar.

Preços: reservas.alexandriahotel@gmail.com.

Tecnologia e informática para venda: Possui site e e-mail.

Fachada:



V.

Nome: Hotel Fazenda Morro Azul

Endereço: Estrada Vicinal Batatais/Jardinópolis, Km 12

Capacidade: 5 apartamentos e 15 leitos.

Taxa Média de Ocupação Mensal: 80%.

Permanência Média do Turista: 2 dias.

Infraestrutura: quartos com ventilador, café da manhã em ambiente em meio a natureza.

Preços: fazendamorroazul3@gmail.com.

Tecnologia e informática para venda: Possui site e e-mail.

Fachada:



VI.

Nome: Pousada Batatais

Endereço: Rodovia Altino Arantes, Km 50 + 790 metros,

Capacidade: 8 apartamentos e 18 leitos.

Permanência Média do Turista: 1 dia.

Infraestrutura: quartos com ventilador e café da manhã.

Preços: pousadabatatais2015@gmailcom.

Tecnologia e informática para venda: e-mail e wifi.

Fachada:



VII.

Nome: Motel Fazenda

Endereço: Rodovia Altino Arantes, 1000, Km 47.

Capacidade: 28 apartamentos.

Permanência Média do Turista: 1 dia.

Infraestrutura: quartos decorados e com climatização.

Tecnologia e informática para venda: e-mail e wifi.

Fachada:



Av. Boiadeiro Alfredo Zamproni, nº 1000 - Sentido Batatais à Altinópolis

Fone: (16) 3761-1348/ WhatsApp: (16) 99973-2046

VIII.

Nome: Alvorada Hotel

Endereço: Rua Pernambuco, 483

Capacidade: 42 apartamentos e 62 leitos.

Permanência Média do Turista: 2 dias.

Infraestrutura: quartos com ar condicionado, ventilador e café da manhã.

Preços: reserva@alvoradahotelbts.com.br.

Tecnologia e informática para venda: e-mail e wifi.

Fachada:



IX.

Nome: Motel Pra Casa

Endereço: Estrada Vicinal Virgílio Scavazza, Km 03.

Capacidade: 20 apartamentos e 40 leitos.

Permanência Média do Turista: 1 dia.

Infraestrutura: quartos com ar condicionado e espaços decorados.

Preços: andremorais.advogado@gmail.com

Tecnologia e informática para venda: e-mail e wifi.

Fachada:



X.

Nome: Motel Floresta

Endereço: Rodovia Altino Arantes, 21973.

Capacidade: 25 apartamentos.

Permanência Média do Turista: 1 dia.

Infraestrutura: quartos com ar condicionado e espaços decorados.

Tecnologia e informática para venda: e-mail e wifi.

Fachada:



1.8.2. Restaurantes

Restaurante e churrascaria Última Hora

Av. Nove de Julho, 763 - Bairro Castelo

(16) 3662-2121

Dayton's Restaurante

Lago Artificial, 251 - Centro

Telefone: (16) 3761-2982

Restaurante Ki-Delícia

Rua Marechal Deodoro, 112 - Centro

(16) 3761-0303 / 3761-5425

Emporium Batatais

Rua Dr. Brasília Rodrigues dos Santos – Bancários

(16) 3662-4801

Restaurante e Choperia Terraço

Rua Cel. Joaquim alves, nº 260 - Centro

(16) 3761-2324

Restaurante e Pizzaria Ana Luiza (Bar do Dove)

Avenida Ana Luiza, nº 197 – Castelo

(16) 3761-2881

Buteku's - Restaurante

Rua Coronel Joaquim Rosa nº 206 – Centro

(16) 99973-2504

Restaurante Mineiro

Travessa Tapajós, nº 224 – Castelo

(16)3662-1825

Bar e Restaurante Esporte (Zé Bonitinho)

Praça Dr. Washington Luis, 28 - Centro

(16) 3761-2112

Restaurante Cascata

Praça Cônego Joaquim Alves, nº 191 - Centro

(16) 3761-2266

Canto Leve

Praça Dr. José Arantes Junqueira, nº 100 –Castelo

(16)3761-6822

Sushisan

Av. Prefeito Washington Luis, 39

(16) 99447-7049

China Chaw Batatais

Rua Santos Dumont 750 – Riachuelo

(16) 3661-0187

Zer016 Sushi

Travessa Humaitá, 261 - Castelo

(16) 3761-7797

Choupana Bar – Choperia e lanchonete

Avenida Dr. Oswaldo Scatena,456 – Centro

(16) 3761-8986

Oásis Choperia e Pizzaria

Avenida Prefeito Washington Luis, 1120 –Castelo

(16) 3761-8911

Pizzaria Rodrigues

Avenida 14 de Março, 57 – Centro

(16) 3662-6965

Santana Empório e Restaurante

Rua Coronel Joaquim Alves, 500– Centro

(16)99225-2807

Dgusta

Av. Presidente João Batista de Figueiredo, 935

(16) 99431-0171

Pizzaria Triffoni

Rua Barão de Cotegipe, 549

(16) 3761–6226

Cozinha da Cintia

Rua Felipe Caran, 175 - Adolfo Penholato

(16)99307-9522

Amariah Restaurante

Rua Cel. Joaquim Alves, 1198

(16)3662-0366

Pozza Pesqueiro e restaurante

Vicinal Virgílio Scavazza, km 2

(16)99221-9969

Passatempo Pizza

Avenida 9 de julho, 395 - Castelo

(16) 3662-6700

Pizzaria Cascata Express

Av. 9 de julho, 59 – Telefone: (16) 3761-0598

Pizzaria e Restaurante Tio João

Rua Santos Dumont, 780 – Telefone: (16) 3761- 3578

Churrascaria Espeto de Ouro I

Rodovia Altino Arantes, Km 50 – Telefone: (16) 3761-3998

Churrascaria Espeto de Ouro II

Rodovia Cândido Portinari, Km 354 – Telefone: (16) 3662-4466

Cervejaria Batataes

Praça Dr. Fernando Costa, nº 133 – Castelo

(16) 99984-1701

Cervejaria Cabala

Praça Santa Cruz, nº 134 –Castelo

(16) 99255-8225

Choperia Real

Avenida Prefeito Geraldo Marinheiro, 69 - Centro

(16) 99173-4004

Choperia do Lugui

Rua Bom Jesus, 56 – Alto da Bela Vista

(16) 99380-3660

Lanchonete e restaurante Nori Bela Vista

Rodovia Santos Di Lello, 217 - Jardim São José

(16)36620668

Lanchonete e restaurante Nori Vila Maria

Rua Senador Feijó, 405 - Vila Maria

(16)3660-4406

Subway

Rua Rui Barbosa, nº 7 - Castelo

(16) 99353-1237

Meraki Esfiharia e Pizzaria

Avenida 15 de novembro, 229

(16) 99143-7717

Rizzos Empório e Conveniência

Vicinal Ayrton Senna, 825

(16) 99959-0966

1.9 LEVANTAMENTO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS

1.9.1 Santuário do Senhor Bom Jesus da Cana Verde – Igreja Matriz



Figura 53:Santuário do Senhor Bom Jesus da Cana Verde – Igreja Matriz - Batatais-SP.
Fonte: Kauê Paiva, 2015.

Localização:Praça Cônego Joaquim Alves, s/n, Bairro Centro.

Histórico e caracterização

Após já ter passado por uma reforma que transformou o antigo templo colonial em neogótico e, em meio a todo o processo de renovação urbana e arquitetônica pelo qual a cidade passava, já no século XX, a sociedade batataense expressa o desejo de construir (reformular o antigo templo) uma nova igreja matriz que estivesse, segundo Dutra (1992, p. 382), à altura do progresso, da renovada arquitetura e do nome de Batatais sendo que o novo projeto, para tanto, precisaria ser grandioso e espetacular.

Em 1927 chega a Batatais o “Engenheiro Architecto” italiano Júlio Latini convidado pelo Monsenhor Joaquim Alves Ferreira. Latini projeta então um

edifício com clara influência do renascimento italiano, sobretudo à obra de Andréa Palladio²⁶ realizada em Veneza.

Sobre o projeto o Jornal “Tribuna de Batataes“, em 1928, noticia:

(...) disse-nos s. excia. (Monsenhor Alves Ferreira) que a cidade vae ser dotada de uma igreja que pelas suas proporções será a primeira fora de São Paulo. É surpreendente a grandiosidade do projeto (...).

Também projeto de Latini, também figuram na cidade, o palacete do Monsenhor Joaquim Alves - na praça da matriz - e as reformas do Colégio São José. As obras da igreja iniciam-se ainda em 1928, porém, a cargo do engenheiro, também italiano, Carlos Zamboni²⁷, que altera substancialmente o projeto principalmente no tocante à cúpula. A cúpula projetada por Zamboni ganha maiores proporções e uma forma semi-esférica sobre um tambor circular rasgado por vitrais e coroada por um lanternim. Também outras alterações ao projeto original foram feitas pelo engenheiro que imprime ao desenho a sua referência pessoal, o Duomo e, por sua vez a cúpula, de sua cidade natal, Brescia, na Itália.

A cúpula da Matriz de Batatais, hoje santuário, pela sua dimensão e forma, impõe-se sobre a malha urbana e sobre a topografia da cidade podendo ser observada desde os limites da cidade com a zona rural, ainda na rodovia que dá acesso à cidade. Argan (2005)²⁸, quando escreve sobre o significado da cúpula da catedral de Santa Maria Del Fiore, em Florença, afirma que aquela estrutura não deveria ser relacionada apenas ao espaço da catedral, mas sim, ao espaço de toda a cidade, atribuindo à cúpula de Brunelleschi a pretensão de ser e, de fato o era, a "a expressão de uma condição nova, avançada, seja em sentido técnico-cultural, seja em sentido político". Guardadas as devidas proporções, a cúpula do Bom Jesus da Cana Verde representa esse momento

²⁶ Andrea di Pietro della Gondola, vulgo Palladio (Pádua, 30 de novembro de 1508 — Vicenza, 19 de agosto de 1580) foi um grande arquiteto italiano do Renascimento e do Maneirismo.

²⁷ Carlos Zamboni, italiano nascido em Brescia em 1991, formou-se engenheiro civil na Faculdade de Arquitetura e Engenharia de Milão. Em 1927 veio para o Brasil, permanecendo em Santos com correspondente francês e italiano de uma companhia de navegação. Informações colhidas em entrevista realizada com Sra. Irma Girardi Zamboni em outubro de 1991 apud DUTRA, 1993 op cit. p. 383.

²⁸ ARGAN, Giulio Carlo. História da Arte Como História da Cidade. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

áureo da sociedade batataense que desejava destacar a sua cidade no cenário paulista.

O templo também possui vitrais de autoria de Conrado Sorgenicht Filho.

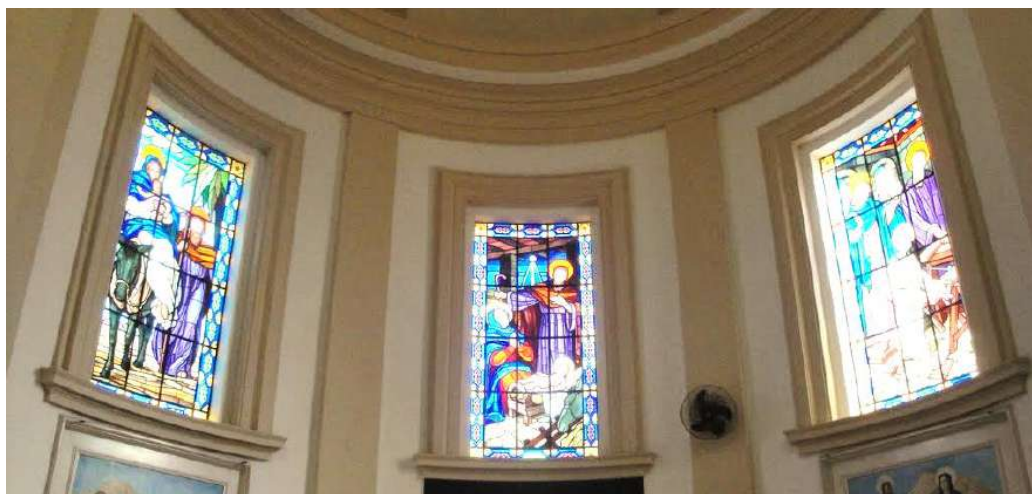


Figura 54: Santuário do Senhor Bom Jesus da Cana Verde – Igreja Matriz - Batatais-SP.
Fonte: Kauê Paiva, 2015.

Maior acervo de obras sacras reunidas de Cândido Portinari

Batizado em Batatais, Cândido Portinari²⁹pinta, nos anos de 1950, telas para o interior da igreja que incluem 14 estações da Via Sacra, além de outras cenas bíblicas:

“Jesus e os Apóstolos”, “Sagrada Família”, “Fuga para o Egito”, “Transfiguração”, “O Batismo”, “O Martírio de São Sebastião”, “Os Milagres de Nossa Senhora Aparecida”.

Outras duas telas com os retratos de José Martins de Barros e Artur Scatena compõem o acervo da igreja na atualidade.

²⁹Cândido Torquato Portinari (Brodowski, 29 de dezembro de 1903 — Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1962) foi um artista plástico brasileiro. Portinari hoje é considerado um dos artistas mais prestigiados do país sendo considerado o pintor brasileiro a alcançar maior projeção internacional.

Via Sacra

01. Passo I– Jesus é condenado à morte
02. Passo II – Jesus carrega a cruz às costas
03. Passo III– Jesus cai pela primeira vez
04. Passo IV – Jesus encontra sua mãe
05. Passo V – Simão Cireneu ajuda Jesus a levar a cruz
06. Passo VI – Verônica enxuga o rosto de Jesus
07. Passo VII - Jesus cai pela segunda vez
08. Passo VIII– Jesus consola as mulheres de Jerusalém
09. Passo IX– Jesus cai pela terceira vez
10. Passo X – Jesus é despojado de suas vestes
11. Passo XI – Jesus é pregado na cruz
12. Passo XII– Jesus morre na cruz
13. Passo XIII– Jesus é descido da cruz
14. Passo XIV – Jesus é depositado no sepulcro

Batismo de Jesus

Cena representando São João Batista batizando Jesus nas águas do Rio Jordão, sendo observado por várias pessoas, vendo-se ao fundo paisagem árida com alguns morros.

A Transfiguração

Cena da transfiguração de Jesus representado todo em branco, apenas os cabelos e barba em tom castanho. Fundo com céu em tons de azul e com largas faixas que seriam a continuação do reflexo do esplendor que envolve a figura de Jesus.

A Fuga para o Egito

São José segurando nas rédeas de um burro que está carregando Maria com o Menino Jesus nos braços, contra fundo de paisagem árida.

A Sagrada Família

Menino Jesus entre São José e Virgem Maria em paisagem árida vendo-se ao fundo morro.

Altar-Mor

O destaque especial é o altar-mor, verdadeiro monumento à iconografia universal do Senhor Bom Jesus da Cana Verde acompanhado por doze apóstolos, obra a qual domina o altar central da Igreja, reunindo rostos realistas e roupas abstratas.

Os milagres de Nossa Senhora Aparecida

Nossa Senhora d'Aparecida ocupando a quase totalidade da área do suporte, em pele escura, rosto redondo, olhos grandes, nariz pequeno e lábios finos e fechados. Em cada lado, se encontra três figuras com os milagres da Santa.

São Sebastião

Cena do martírio de São Sebastião com homens e mulheres em meio a paisagem árida. São Sebastião preso em poste, em pé e de frente, com várias flechas cravadas em seu corpo.

Em 14 de março de 1953 as telas são entregues sendo o evento noticiados pelos mais diversos jornais de amplitude nacional, além das revistas Time e Life, editadas nos Estados Unidos (Zamboni, 1997)³⁰.



Figura 55: Telas de Portinari do Santuário do Senhor Bom Jesus da Cana Verde.
Fonte: Kauê Paiva, 2015.

Tombamentos:

O Santuário do Senhor Bom Jesus da Cana Verde abriga o maior acervo reunido de obras sacras do pintor sendo que as 14 pequenas telas da Via Sacra são tombadas pelo IPHAN³¹ – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e, automaticamente, pelo CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico -, a instância estadual em São Paulo.

No dia 6 de maio de 2021, foi publicada no Diário Oficial do Estado a Resolução SC-14, de 5-5-2021, dispondo sobre o tombamento Igreja Matriz do

³⁰ZAMBONI, L. S. **Portinari na matriz de Batatais**. Dissertação (Mestrado em Artes) Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, 1997.

³¹IPHAN, Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, criado em 13 de janeiro de 1937 pela Lei nº 378, no governo de Getúlio Vargas. O Instituto é hoje vinculado ao Ministério da Cultura.

Bom Jesus da Cana Verde, incluindo o acervo artístico de Cândido Portinari, e o Palacete Monsenhor Joaquim Alves Ferreira, situados na Praça Cônego Joaquim Alves, no Município de Batatais

O Secretário de Cultura e Economia Criativa, nos termos do artigo 1º do Decreto Lei 149, de 15-08-1969, e do Decreto Estadual 13.426, de 16-03-1979, cujos artigos 134 a 149 permanecem em vigor por força do artigo 158 do Decreto 50.941 de 5 de julho de 2006, com nova redação dada ao artigo 137, que foi alterada pelo Decreto 48.137, de 7 de outubro de 2003,

Considerando: Anexo II: Mapa do Perímetro de Tombamento e Área Envoltória

As manifestações constantes dos Processos Condephaat nºs 42.682/02 e 69.966/13, apreciadas pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo – Condephaat - em Sessão Ordinária de 19-06-2017, Ata 1884 cuja deliberação foi favorável ao tombamento da Igreja Matriz do Bom Jesus da Cana Verde, incluindo o acervo artístico de Cândido Portinari e o Palacete Monsenhor Joaquim Alves Ferreira, sendo a minuta de Resolução de Tombamento também aprovada por aquele Conselho, na mesma Sessão Ordinária;

Que a Igreja Matriz do Bom Jesus da Cana Verde e o Palacete Monsenhor Joaquim Alves Ferreira, incluindo a Praça, formam uma paisagem de referência na região, sendo Batatais conhecida como a “Cidade dos Mais Belos Jardins”;

Que a Cidade de Batatais recebeu grande leva de imigrantes italianos, que influenciaram fortemente a arquitetura e a cultura da região;

A condição de estância turística do Município de Batatais;

O tombamento já existente - federal e estadual - do conjunto de obras de Cândido Portinari, denominado Via Sacra, instalado na Igreja Matriz do Bom Jesus da Cana Verde, depositária do maior conjunto de obras sacras de Portinari.

Resolve:

Artigo 1º. Fica tombado como bem cultural a Igreja Matriz do Bom Jesus da Cana Verde, incluindo o acervo artístico de Cândido Portinari, e o Palacete

Monsenhor Joaquim Alves Ferreira, situados na Praça Cônego Joaquim Alves, no Município de Batatais, que também fica tombada;

Artigo 2º. O presente tombamento recai sobre os seguintes

bens, conforme mapa I:

I – Perímetro formado pelas Ruas Barão de Cotegipe, Celso Garcia, Dr. Adalberto Gaspar Gomes, Praça Cônego Joaquim Alves, Rua Dona Adorana até Rua Barão de Cotegipe.

II – Igreja Matriz do Bom Jesus da Cana Verde situada na Praça Cônego Joaquim Alves s/nº.

III - O conjunto de obras de Cândido Portinari denominado:

1. A Fuga para o Egito;
2. A Transfiguração;
3. O Batismo de Jesus;
4. São Sebastião;
5. Nossa Senhora da Conceição Aparecida; e
6. Cristo entre os Operários.

IV – Palacete Monsenhor Joaquim Alves Ferreira, situado na Praça Cônego Joaquim Alves 202, esquina com Rua Monsenhor Alves.

V – O conjunto da Praça Cônego Joaquim Alves, incluindo seu traçado.

Artigo 3º. De modo a assegurar a preservação dos elementos listados no Artigo 2º, ficam previstas as seguintes diretrizes:

1º - As intervenções previstas nos elementos tombados devem apresentar soluções em conformidade às suas especificidades tipológicas, materiais, construtivas e espaciais e arquitetônicas;

2º - Fica sujeita à aprovação a instalação de bancas comerciais, pontos de parada de transporte coletivo, postos policiais, abrigos para táxi e quaisquer outros elementos de mobiliário urbano (exceto iluminação pública e sinalização

semafórica) no perímetro de proteção, bem como em seus passeios, vetando-se antenas de telecomunicações, painéis luminosos e anúncios publicitários em tais áreas;

3º – Fica vedada a instalação de quaisquer equipamentos na praça entre a Igreja e o Palacete, que venha a interferir na ambiência entre as duas edificações.

Artigo 4º. Ficam definidos como área envoltória deste bem tombado todos os lotes voltados para o perímetro tombado nas Ruas Barão de Cotegipe, Celso Garcia, Dr. Adalberto Gaspar Gomes, Praça Cônego Joaquim Alves, Rua Dona Adorana até Rua Barão de Cotegipe;

1º - Para futuras intervenções na área envoltória deverá ser respeitado o gabarito máximo de 12m;

2º - As intervenções nos polígonos descritos não poderão comprometer a qualidade ambiental do perímetro de proteção e a fruição do bem tombado, devendo, para tanto, utilizar materiais não-conflitantes;

3º - As intervenções internas nos imóveis localizados na área envoltória ficam isentas de aprovações no Condephaat.

Artigo 5º. De modo a preservar e valorizar o bem tombado como Patrimônio Cultural do Estado, sua percepção e qualificação da paisagem, além de combater a degradação ambiental, deverão ser aprovados pelo Condephaat os elementos de identificação visual a serem instalados no interior do polígono descritos no Artigo 2º e na área envoltória do bem ora tombado.

Parágrafo único – Anúncios publicitários não são aqui considerados elementos de identificação visual, ficando vedada sua instalação nas áreas descritas.

Artigo 6º. Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo autorizado a inscrever no Livro do Tombo Histórico os bens em referência, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 7º. Constituem partes integrantes desta Resolução os seguintes mapas:

Anexo I: Mapa do Perímetro de Tombamento e Área Envoltória sobre foto aérea;

Anexo II: Mapa do Perímetro de Tombamento e ÁreaEnvoltória.

Artigo 8º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.



Figura 56: Mapa do Perímetro de Tombamento e Área Envoltória sobre foto aérea

Fonte: Diário Oficial do Estado de 6 de maio de 2021.

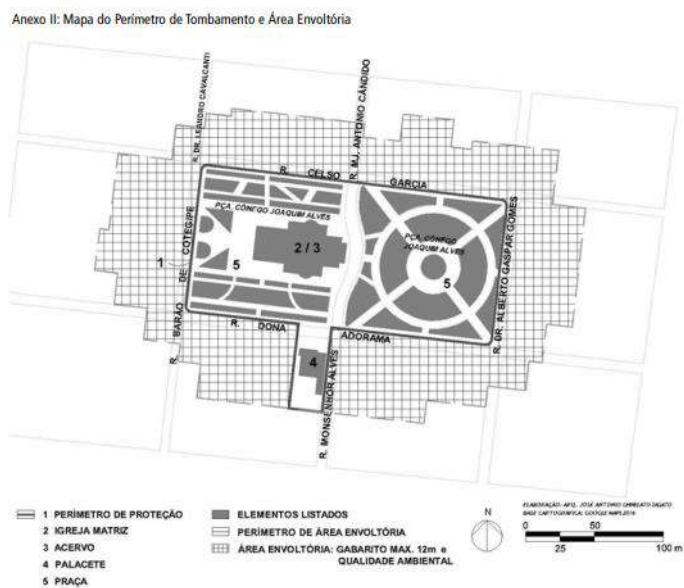


Figura 57: Mapa do Perímetro de Tombamento e Área Envoltória

Fonte: Diário Oficial do Estado de 6 de maio de 2021.

Restauro das obras de Portinari:

Em 2014 todas as telas do templo religioso foram restauradas pela equipe de Florence White de Vera, diretora técnica do ateliê De Vera Artes. O trabalho custou R\$374.000,00 e foi viabilizado através de uma parceria entre o município e o Governo do Estado de São Paulo, através da sua Secretaria de Cultura.

Além do restauro das telas, a equipe de restauradores também propôs uma nova museografia para o acervo de telas de Portinari.



Figura 58:A Sagrada Família passa por trabalho de restauro na Igreja Matriz de Batatais.
Fonte: Marcos Fernando, G1, fevereiro de 2014.

Levantamento Métrico Arquitetônico Digital (2D e 3D) do Santuário

Outrossim, ainda em 2014m, foi realizado o Levantamento Métrico Arquitetônico Digital (Auto CAD) do Santuário visando futuras obras de manutenção, restauro e conservação preventiva da edificação e do acervo artístico.

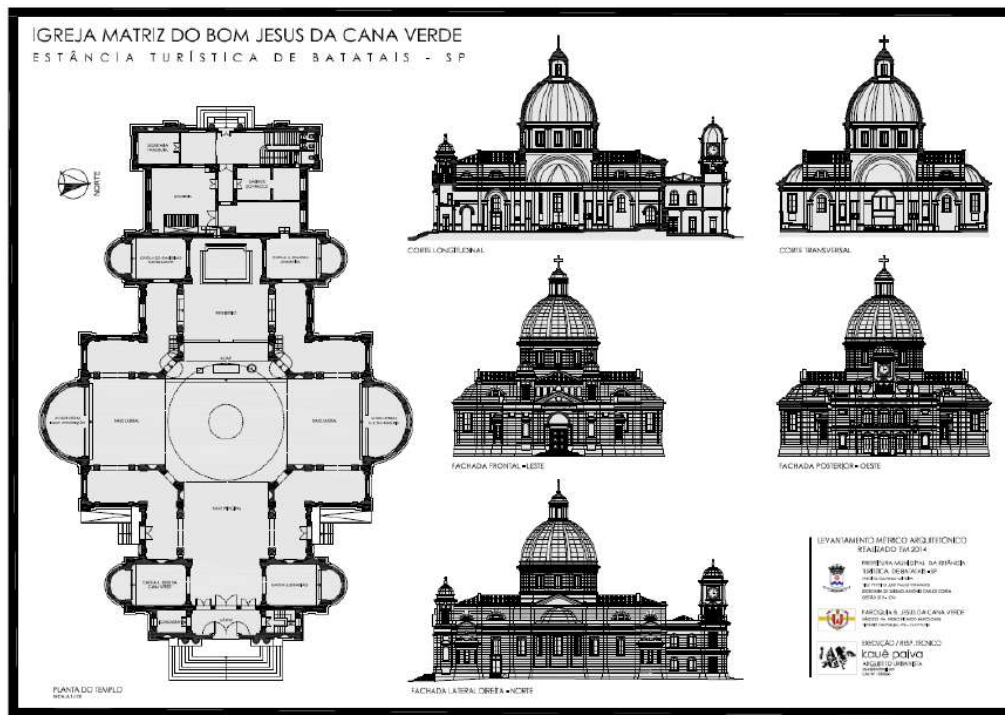


Figura 59: Levantamento Métrico Arquitetônico do Santuário do Senhor Bom Jesus da Cana Verde. **Fonte:** Kauê Paiva, 2015.

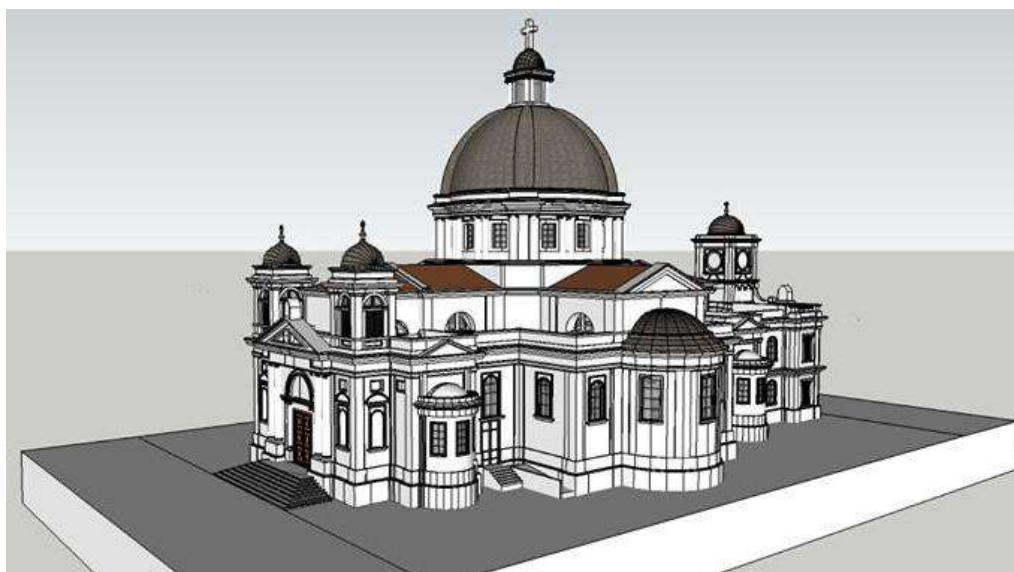


Figura 60: Modelo 3D Arquitetônico do Santuário do Senhor Bom Jesus da Cana Verde. **Fonte:** Kauê Paiva, 2015.

Estado de Conservação³²

O templo religioso encontra-se, relativamente, em bom estado de conservação, não havendo patologias de caráter estrutural. Entretanto, há a necessidade de um constante acompanhamento com relação à incidência solar, umidade e temperatura do interior da igreja, bem como sistema de segurança e de combate a incêndio, tendo em vista o precioso acervo que figura em seu interior.

Público: uso e visitação

Além do grande número de fiéis que frequentam a igreja nos diversos horários de culto (missas, etc.) ao longo da semana e sobretudo nos finais de semana e feriados, há também a frequente visitação de turistas de outras localidades, com maior incidência também nos feriados e finais de semana. O templo religioso também recebe frequentemente, visitas de grupos escolares e universitários locais e de cidades da região, de outros estados e, por vezes, de outros países tendo em vista a importância do acervo presente no magnífico templo religioso.

Horário de Funcionamento

Para visitação ao acervo do pintor Cândido Portinari o templo está aberto terça-feira à domingo, das 9h às 17h.

Há missas aos sábados às 19h e aos domingos às 10h e 19h.

³²Sobre o estado de conservação do templo e das telas alojadas ali, em Agosto de 2014, através do Departamento de Turismo da PMB, um Relatório de Visita Técnica foi elaborado pela Profa. Dra. Griselda Pinheiro Klüppel, especialista da área, com a finalidade de observar as condições ambientais atuais para conservação preventiva das obras de Cândido Portinari abrigadas na Igreja Matriz do Bom Jesus da Cana Verde. O Relatório Técnico encontra-se sob poder do Departamento de Turismo da Prefeitura Municipal.

Funcionários

Corpo Eclesiástico: o responsável pelo Santuário atualmente é o seu Pároco e Reitor o Padre Pedro Ricardo Bartolomeu. Dentro do corpo eclesiástico, a paróquia também conta com o Cônego Eloy Pupin.

Guarda Municipal: o município, através da Prefeitura, disponibiliza um de seus guardas municipais armado para a proteção do templo religioso e do acervo de obras artísticas do interior da igreja.

Secretaria da Paróquia: na porção posterior da igreja encontra-se a secretaria paroquial cujos funcionários são mantidos pela própria paróquia.

Limpeza: às segundas feiras é feita a limpeza da edificação a cargo da paróquia.

1.9.2 Praça “Cônego Joaquim Alves”



Figura 61: Praça “Cônego Joaquim Alves” em reforma.
Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo - 2024.

Localização: principal praça do município, localizada no Centro.

Histórico e caracterização

Núcleo Original da cidade, a praça era formada por duas porções: uma encontra-se o Santuário do Senhor Bom Jesus da Cana Verde, igreja matriz da cidade, e na outra um grande jardim de traçado geométrico com o coreto ao centro, as duas estão sendo unidas pelo calçadão em construção. Na década de 1930, Jorge Sandrim foi o jardineiro precursor na cidade, da topiaria, a arte de adornar os jardins conferindo a grupos de plantas, por meio de podas e cortes, configurações diversas. Tal fato tornou Batatais conhecida por ser a “Cidade dos Mais Belos Jardins”³³. A praça ainda é marcada pelos belos canteiros floridos delineados por bordaduras de Buxinhos (*Buxussempervirens*) e pelas peças em topiaria. Marcam presença também as árvores como os Ipês Brancos (*Tabebuia roseo-alba*), as Cássias Imperiais (*Cassia ferrugínea*) e as Palmeiras Imperiais (*Roystoneaoleacea*) que marcam, monumentalmente, todo o perímetro da praça.



Figura 62: Praça “Cônego Joaquim Alves”
Fonte: Kauê Paiva, 2015.

³³FERNANDES, J. M. M. *Batatais a cidade dos mais belos jardins*. São Paulo: Noovha América, 2005.

Estado de Conservação

A praça é objeto de constante manutenção a partir dos serviços executados pelo Poder Público Municipal. Atualmente, todo o calçamento e a iluminação estão sendo revitalizados, além da reforma do coreto e dos banheiros, uma obra realizada com recursos do DADETUR e contrapartida do município.

Público: uso e visitação

Além do grande número de moradores da cidade que frequentam a praça diariamente, há também a frequente visitação de turistas de outras localidades, com maior incidência também nos feriados e finais de semana.

Horário de Funcionamento

Logradouro público, com previsão de entrega da etapa de reforma da praça do jardim para março de 2023.

1.9.3 Lago Artificial “Ophélia Borges Silva Alves”



Figura 63: Lago Artificial “Ophélia Borges Silva Alves”
Fonte: Prefeitura Municipal de Batatais.

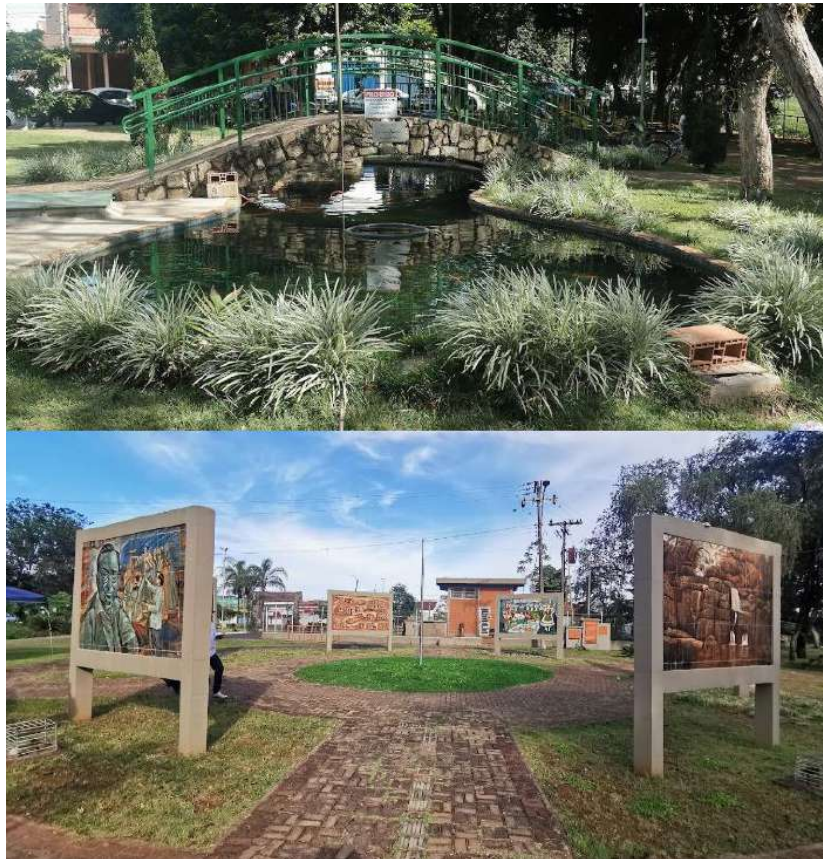


Figura 64: Alguns atrativos do Lago Artificial “Ophélia Borges Silva Alves”
Fonte: Prefeitura Municipal de Batatais.

Localização: área central, próximo ao terminal rodoviário.

Histórico e caracterização

O lago Artificial “Ophélia Borges Silva Alves” foi construído na década de 1980, localizado na área central da cidade, cercado de plantas nativas, academia ao ar livre, calçada para prática de ciclismo, pratica de caminhada e uma bela fonte no centro do lago.



Figura 65:Obras de requalificação do Lago Artificial “Ophélia Borges Silva Alves”.
Fonte: Prefeitura Municipal de Batatais.

Em 2016 iniciaram-se obras de remodelação do Lago Artificial incluindo novo calçamento, urbanização geral, implantação de calçadas internas, construções de pontes para pedestres, quiosques para o comércio de prestação de serviço, quatro sanitários, teatro de arena com palco flutuante, deck para pedalinhos, mirante, coreto, praça de painéis artísticos, implantação de um gradil de proteção, paisagismo, iluminação eficiente, entre outros detalhes. As obras, com os quiosques efetivamente em funcionamento, foram entregues em 2023.

Estado de Conservação

O atrativo turístico encontra-se requalificado em toda a sua infraestrutura.

Público: uso e visitação

Além do grande número de moradores da cidade que frequentam o lago diariamente para a prática esportiva e lazer, há também a frequente visitação de turistas de outras localidades, com maior incidência nos feriados e finais de semana.

Horário de Funcionamento

Logradouro público aberto.

1.9.4 Estação da Cultura “Editor José Olympio”



Figura 66: Estação da Cultura “Editor José Olympio”
Fonte: Secretaria Municipal de Cultura e Turismo – 2024.

Localização: Praça Doutor Antônio Teodoro de Lima, S/N.

Histórico e caracterização

A Estação da Cultura “Editor José Olympio” está situada no prédio da antiga estação da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro. O local, que atualmente está sendo revitalizado por completo, sedia o museu Dr. Washington Luís, a Biblioteca Municipal Dr. Altino Arantes, a Galeria Com Silva e a sala de Exposições Agaso. Diversos eventos culturais são realizados no local que é a sede dos cursos gratuitos de pintura e de formação musical relacionada à Banda Musical Municipal Dr. Washington Luís.



Figura 67: Estação da Cultura “Editor José Olympio”
Fonte: Secretaria Municipal de Cultura e Turismo – 2014.

Estado de Conservação

O edifício está recebendo melhorias em todas as instalações, com reparos no telhado, sanitários, implantação de novos espaços de exposição, nova instalação elétrica, iluminação, além de pintura das paredes e restauração das portas de madeira.

Público: uso e visitação

Moradores locais e visitantes, sendo alunos dos cursos de pintura e música, escolas, grupos, estudantes, turistas, professores, pesquisadores, etc.

Horário de Funcionamento

Segunda a sexta, horário comercial, com plantão durante eventos e agendamento prévio.

1.9.5 Bosque Municipal Dr. Alberto Gaspar Gomes



Figura 68: Bosque Municipal Dr. Alberto Gaspar Gomes
Fonte: Prefeitura Municipal de Batatais

Localização: Av. Francisco Faggioni, s/n.

Histórico e caracterização

O Bosque Municipal Dr. Alberto Gaspar Gomes possui uma grande área verde com eucaliptos, árvores nativas, parque infantil e pista de *cooper*. Configura-se como um parque urbano de porte que está sendo readequado, com reformas e melhorias diversas, sendo: novas calçadas; instalação de alambrados reformados em todo o seu entorno; reforma do prédio do bocha; construção do novo banheiro acessível e reforma dos existentes; revitalização dos quiosques, campo de malha e laguinho; construção de uma lanchonete, instalação de equipamentos de academia ao ar livre e playground; execução de paisagismo; sinalização viária; reformulação do pórtico de entrada; novo calçamento interno, dentre outros investimentos.

Estado de Conservação

O bosque municipal ao poucos, com as reformas em pleno andamento, já vai recebendo mais visitantes, principalmente para a prática da caminhada. Verifica-se um grande potencial paisagístico e ecológico a ser utilizado.



Figura 69: Novos fechamentos no processo de reforma do Bosque Municipal Dr. Alberto Gaspar Gomes

Fonte: Prefeitura Municipal de Batatais

Público: uso e visitação

Moradores locais, esportistas, escolas, grupos, estudantes, turistas, professores, pesquisadores, etc.



Figura 70: Bosque Municipal Dr. Alberto Gaspar Gomes

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo – 2024.

Horário de Funcionamento

Diariamente, no período diurno.

1.9.6 Parque Náutico “Engenheiro Carlos Zamboni e Cachoeira dos Cayapós



Figura 71:Parque Náutico “Engenheiro Carlos Zamboni e Cachoeira dos Cayapós
Fonte: Prefeitura Municipal de Batatais.

Localização:Estrada Municipal Jorge João Mansur, s/n.

Histórico e caracterização

O Parque Náutico “Engenheiro Carlos Zamboni e Cachoeira dos Cayapós, possui belíssimas paisagens naturais.Possuí várias quedas d’agua com cachoeiras, piscinas seminaturais, vegetação em abundancia, playground, sanitários, vestiários, lanchonete, área de camping, academia ao ar livre, praia artificial, quiosques e estacionamento.

Estado de Conservação

O Parque Náutico precisa ser requalificado / reabilitado para que possa abrigar com qualidade as atividades desenvolvidas ali. Verifica-se um grande potencial paisagístico e ecológico a ser utilizado.

Público: uso e visitação

Moradores locais, esportistas, escolas, grupos, estudantes, turistas.



Figura 72: Parque Náutico “Engenheiro Carlos Zamboni e Cachoeira dos Cayapós
Fonte: Prefeitura Municipal de Batatais.



Figura 73:Parque Náutico “Engenheiro Carlos Zamboni e Cachoeira dos Cayapós
Fonte: Prefeitura Municipal de Batatais.

Horário de Funcionamento

Diariamente, no período diurno.

1.9.7 Centro de Eventos “Antônio Carlos Prado Baptista” (Recinto da Festa do Leite) e Sambódromo “Carlos Henrique Cândido Alves”



Figura 74:Centro de Eventos “Antônio Carlos Prado Baptista” (Recinto da Festa do Leite)
Fonte: Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, 2024.

Localização:Rua Tomaz Alberto Watley, s/n.

Histórico e caracterização

O Centro de Eventos e Sambódromo da cidade abrigam, há anos, as mais diversas festividades e eventos e contam com a infraestrutura necessária para tal. Possui localização privilegiada, próxima aos principais acessos da cidade e ampla área de estacionamentos. Muitos dos eventos programados da Estância Turística são realizados nessas áreas destacando-se o Carnaval anual, a Festa do Leite e a Festa di San Gennaro.

Estado de Conservação

O Centro de Eventos recebeu obras de reforma em 2022 e 2023, sendo requalificados os espaços do restaurante e dos sanitários, além de reforma no Espaço do Produtor e salas de apoio. Já o Sambódromo precisa receber melhorias, como a construção de sanitários fixos e os fechamentos da parte dos camarotes, para reduzir o investimento em aluguéis anualmente. Verificase o grande potencial da localização da área.

Público: uso e visitação

Público e uso diversificado: moradores da cidade e turistas das mais diversas regiões do país.

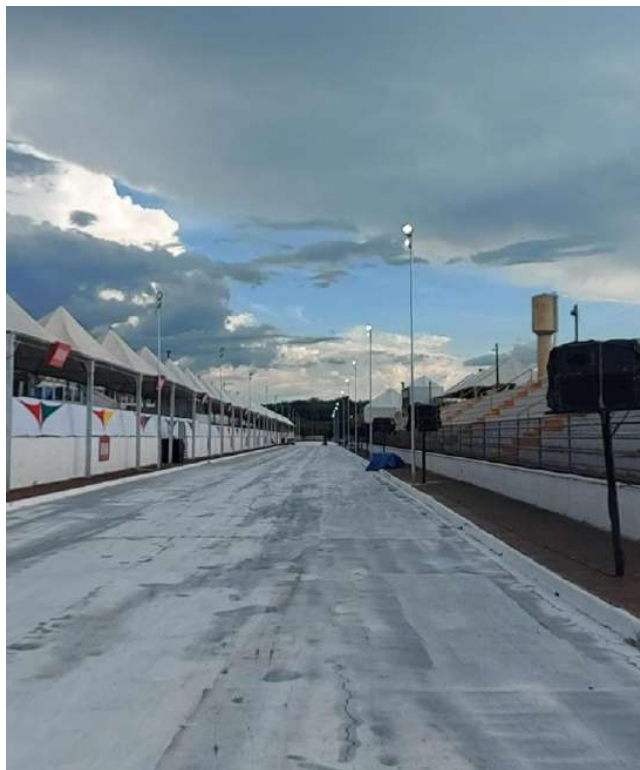


Figura 75: Sambódromo “Carlos Henrique Cândido Alves”
Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo 2024.



Figura 76: Centro de Eventos “Antônio Carlos Prado Baptista” (Recinto da Festa do Leite)
Fonte: Prefeitura Municipal de Batatais.

Horário de Funcionamento

Varia conforme o evento realizado na área.

1.9.8 Museu Capitã Altamira e Centro de Documentação da 2ª Guerra Mundial



Figura 77: Museu Capitã Altamira e Centro de Documentação da 2ª Guerra Mundial.
Fonte: Prefeitura Municipal de Batatais.

Histórico e caracterização

O centro de documentação da II Guerra Mundial constitui-se em um espaço de memória organizado pela Capitã Altamira Pereira Valadares, expedicionária Brasileira que se dedicou a coleção de fotografias, documentos, livros e objetos relacionados a história da II Guerra Mundial.

Estado de Conservação

O Museu Capitã Altamira e Centro de Documentação da 2ª Guerra Mundial encontra-se bem conservado.

Público: uso e visitação

Moradores locais, escolas, grupos, estudantes, turistas, professores, pesquisadores, etc.

Horário de Funcionamento

Segunda a sexta, horário comercial.

1.9.9 Centro Cultural Prof. Sérgio Laurato



Figura 77:Centro Cultural Prof. Sérgio Laurato
Fonte: Prefeitura Municipal de Batatais.

Localização:Praça Barão do Rio Branco, s/nº

Histórico e caracterização

O prédio, construído em meados da década de 10, do século XX, para ser Fórum e Cadeia de Batatais, abriga, atualmente, o Centro Cultural Prof. Sérgio Lauratto, entre outros setores da Prefeitura Municipal de Batatais, além de uma base da Polícia Militar local. Tombado pelo patrimônio municipal em 2018, o imóvel já foi sede de escola estadual, museu e do Centro Educacional SESI.

Como Centro Cultural, é sede de projetos importantes, como o Guri e os cursos de música e pintura, mantidos pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.

Estado de Conservação

O Centro Cultural está sendo revitalizado, com construção de rampa de acesso, reforma do telhado, parte elétrica, iluminação interna e pintura geral, devendo ser aberto para exposições culturais e atividades diversas neste ano.

Público: uso e visitação

Público e uso diversificado: moradores da cidade, alunos dos cursos de música e turistas.

1.9.10 Parque Linear Avenida Prefeito Washington Luis

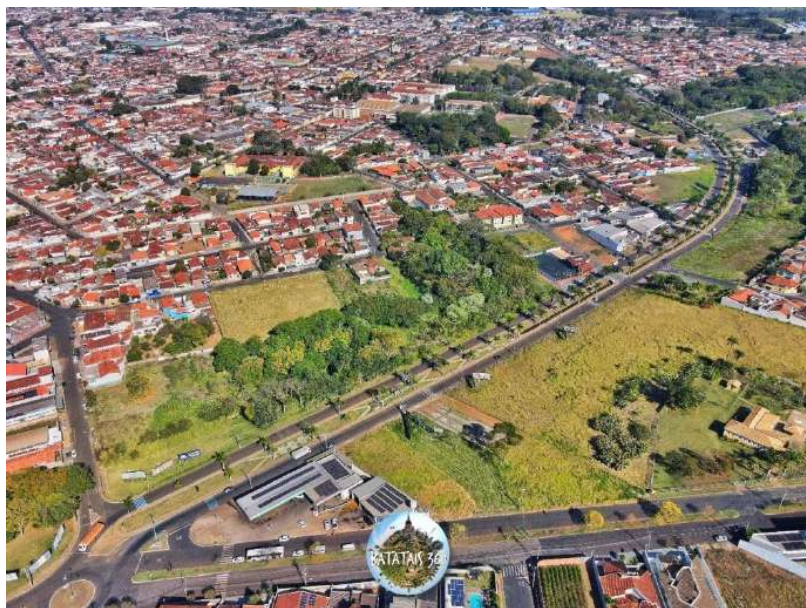


Figura 78:Parque Linear Avenida Prefeito Washington Luis
Fonte: Batatais 360.

Localização:Avenida Prefeito Washington Luis

Histórico e caracterização

Local tradicional para a prática de corrida e caminhada, contando com academias ao ar livre, calçamento, com 3,2 quilômetros de extensão, na sequência do Lago Ophelia Borges Silva Alves.

Estado de Conservação

O parque linear contou com a construção do calçamento, com piso intertravado, instalação de carramanchões e academias ao ar livre, estando em bom estado de conservação.

Público: uso e visitação

Público e uso diversificado: moradores da cidade e visitantes, especialmente no período de eventos com maior número de participantes. No Natal Encantado, por exemplo, foi um dos locais com maior fluxo de visitantes.

1.9.11 Teatro Municipal Fausto Bellini Degani



Figura 79:Fachada do Teatro Municipal Fausto Bellini Degani

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo – 2024,

Localização: Praça Dona Carolina Zanetti Soriani, s/n – Centro.

Histórico e caracterização

O projeto do Teatro Municipal é de autoria do arquiteto batataense Durval Suave e a sua construção ficou a cargo do engenheiro Carlos Zamboni. A obra, que ficou por muitos anos paralisada, foi concluída em 1979, com algumas alterações do projeto

original. Sua edificação se deu graças ao teatro amador de Batatais, que na época foi selecionado para participar de festivais, sendo o I FETAESP em Campinas (1963), o II FETAESP em Botucatu (1964) e o III FETAESP em Ribeirão Preto (1965). Neste último, o grupo de Teatro Amador de Batatais, T.A.B.A., se consagrou campeão com a apresentação da peça Espectros, do dramaturgo norueguês Henrik Ibsen; recebendo o Prêmio Governador do Estado de melhor espetáculo e melhor atriz. O destaque cultural do T.A.B.A. abriu as portas para que a cidade fosse contemplada pelo Estado para o convênio de construção do Teatro Municipal. Sua construção, com 1034 m², se deu em terreno de 3.307 m², destinado pela Prefeitura Municipal. O templo, com mais de 500 lugares, recebe os mais diversos espetáculos.

Estado de Conservação

O teatro precisa de revitalização, com obras de reforma na estrutura física e, também, hidráulica e elétrica. A administração contratou, por licitação, uma empresa especializada para desenvolvimento de todo o projeto de revitalização do espaço. Uma das maiores cobranças, a climatização do ambiente, já está sendo viabilizada com a instalação de equipamentos de ar condicionado. O processo de contratação dos serviços de instalação já está em andamento.

Público: uso e visitação

Público e uso diversificado: com inúmeras apresentações teatrais, musicais, de dança e de outros seguimentos da cultura.

1.9.11 Ermida da Mãe Rainha “Manancial da Vida”



Figura 80: Ermida da Mãe Rainha
Fonte: Site da Prefeitura de Batatais

Localização: Localizada às margens da Vicinal Geraldo Marinheiro, Km 14.

Histórico e caracterização

A Ermida da Mãe Rainha, construída pela comunidade católica de Batatais, em terreno localizado às margens da Vicinal Geraldo Marinheiro (Km 14), vem recebendo número crescente de visitantes diariamente. A obra, que teve a frente o Padre Ronaldo Alexandre Leone, da Paróquia Nossa Senhora de Fátima e Santa Luzia, é fruto de um trabalho de muitos anos.

No dia 04 de Julho de 1999, as primeiras 39 zeladoras de Batatais selaram Aliança de Amor com a Mãe Rainha no Santuário de Atibaia. No dia 21 de agosto de 2001, o então Arcebispo Dom Arnaldo Ribeiro, recebeu a documentação do terreno doado pela comunidade e autorizou o início da construção. Segundo a Paróquia de Nossa Senhora de Fátima e Santa Luzia, a Ermida é um lugar não escolhido pelos homens, mas por Deus. Lugar de oração e veneração. São pontos de parada e reflexão que ajudam a encontrar com Deus. É um lugar onde há um grande derramamento de graças e bênçãos. Como protetora deste lugar, o Senhor escolheu sua Mãe, com o título de Mãe Rainha.

Estado de Conservação

Em bom estado de conservação, com missas mensais e visitação diária, principalmente de ciclistas.

Público: uso e visitação

Aberta para todos os públicos.

1.9.12 Igreja Matriz de Santa Rita de Cássia e obras do Pintor Espanhol Mino (Maximino) Cerezo Barredo



Figura 81: Igreja Matriz de Santa Rita de Cássia
Fonte: Site da Prefeitura de Batatais



Figura 81: Uma das telas do pintor espanhol Mino (Maximino) Cerezo Barredo, exposta na igreja.

Fonte: Site da Prefeitura de Batatais

Localização: Praça Santa Rita, 02 – Jardim Simara.

Histórico e caracterização

Em 1987 a comunidade local começou a crescer devido o surgimento de novos bairros, como Santa Rita e Simara. E juntamente com um grupo de senhoras denominado: Devotas de Santa Rita, foi iniciada a construção da nova igreja no bairro Jardim Simara, recebendo o nome da Padroeira Santa Rita de Cássia, isso no ano de 1997. Para pintar as telas da igreja de Santa Rita, o padre Claretiano Cezero ficou recluso dentro do templo para retratar a via sacra, mostrando o sofrimento do Cristo e sua mãe Maria Santíssima, sempre ressaltando a Cruz, para mostrar que nunca nos esqueçamos da Salvação que vem do criador. Foi retratado em dois quadros maiores o sofrimento dos moradores que viviam nas imediações, que se apresentavam com cartazes pedindo saúde, educação, moradia, segurança, além de trabalhadores da cana de açúcar, colhedores de café, metalúrgicos e pessoas do campo, em um dos quadros, a comunidade vem em procissão da Igreja Santa Luiza em direção a nova igreja Santa Rita. No ano 2000, Dom Arnaldo Ribeiro, Arcebispo Metropolitano declara a criação da Paróquia de Santa Rita de Cássia. Local

que vem crescendo em peregrinação e devoção ao longo dos anos. Atualmente as missas celebradas, todo dia 22 de cada mês, reúnem milhares de pessoas em busca de conforto espiritual, cura e liberação.

Estado de Conservação

Em bom estado de conservação, com programação de missas semanais e visitação diária.

Público: uso e visitação

Aberta para todos os públicos.

1.10 LEVANTAMENTO DOS ATRATIVOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS

1.10.1 ETEC Antônio de Pádua Cardoso – Centro Paula Souza



Figura 80: ETEC Antônio de Pádua Cardoso – Centro Paula Souza
Fonte: Site da Instituição

Criada sob a denominação de Curso Prático de Ensino Profissional, iniciou as atividades em 1950, nos períodos da manhã e da tarde. Em 1951, foi criado o curso noturno. Desde então, a Etec teve várias denominações: Escola

Industrial de Batatais, Ginásio Industrial Estadual de Batatais, Ginásio Industrial Estadual Antônio de Pádua Cardoso, Centro Interescolar e EtecSG. Em 1994, foi incorporada ao Centro Paula Souza e recebeu a denominação atual.

Cursos Técnicos

Ensino Médio / Administração / Agenciamento de Viagem / Contabilidade / Enfermagem / Eventos / Farmácia / Finanças / Informática / Informática para Internet / Mecânica

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio

Administração / Informática / Mecânica / Secretariado

1.10.2 Centro Universitário Claretiano



Figura 81: Centro Universitário Claretiano
Fonte: Site da Instituição

O Centro Universitário Claretiano de Batatais é mantido pela Ação Educacional Claretiana - Educlar, que é dirigida pelos Padres Missionários Claretianos, desde 1925, com sede à rua Dom Bosco, nº. 466, bairro Castelo, na cidade de Batatais - SP.

Depois de várias décadas de funcionamento como internato, os Missionários Claretianos decidiram dar nova orientação ao Colégio, transformando-o em um Centro de Ensino Superior, objetivando formar professores e profissionais em geral, com espírito cristão e sólida formação humana. A dedicação dos Claretianos à educação superior começou no ano de 1970, com a fundação da Escola Superior de Educação Física de Batatais, que abriu as portas para o surgimento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "José Olympio". Posteriormente, as Faculdades Claretianas, que contavam com campus nas cidades de Batatais, Rio Claro e São Paulo, transformaram-se em Faculdades Integradas - Uniclár - União das Faculdades Claretianas.

A unidade de Batatais foi credenciada como Centro Universitário Claretiano por meio do Decreto Presidencial de 25 de abril de 2001, após aprovação no Conselho Nacional de Educação, mediante o parecer CNE/CES 326/2001, e reconhecida por meio da Portaria Ministerial nº. 4.501, de 23 de dezembro de 2005 (DOU de 26 de dezembro de 2005 - Seção I - p. 22). Em 2005, a Congregação Claretiana celebrou 100 anos de trabalhos com a educação no Brasil. Em 2009, recebeu mais uma visita para fins de reconhecimento, com processo finalizado a partir da Portaria 516, de 09 de maio de 2012 (publicada no Diário Oficial da União, em 10 de maio de 2012).

Desde 2002, a instituição vem investindo na Educação a Distância. Esta modalidade permitiu ao Claretiano ampliar novas oportunidades educacionais, fortalecendo com isso a presença desta IES na sociedade e a inclusão social de jovens e adultos de todo Brasil, tendo sempre como referência a qualidade dos serviços oferecidos nos cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão

1.10.2 Claretiano – Memorial



Figura 82: Claretiano Memorial
Fonte: Site da Instituição

O 'Claretiano Memorial' fica localizado na ala esquerda do prédio histórico, junto ao Claretiano – Colégio São José e Claretiano – Centro Universitário. O espaço abriga a memória institucional, educativa e religiosa do Claretiano – Rede de Educação. O local conta com técnicas expositivas atualizadas, com espaços amplos sob o ponto de vista arquitetônico e espaçoso pelo tipo de visitação que ocorre, com alunos, principalmente.

O Memorial é o único da região a abrigar um acervo tão rico em objetos escolares, e por isso ajuda a contar a história da educação paulista no século XX.

1.11 LEVANTAMENTO DOS ATRATIVOS DO TURISMO RURAL

1.11.1 “ROTA DAS SENSÇÕES” DE BATATAIS

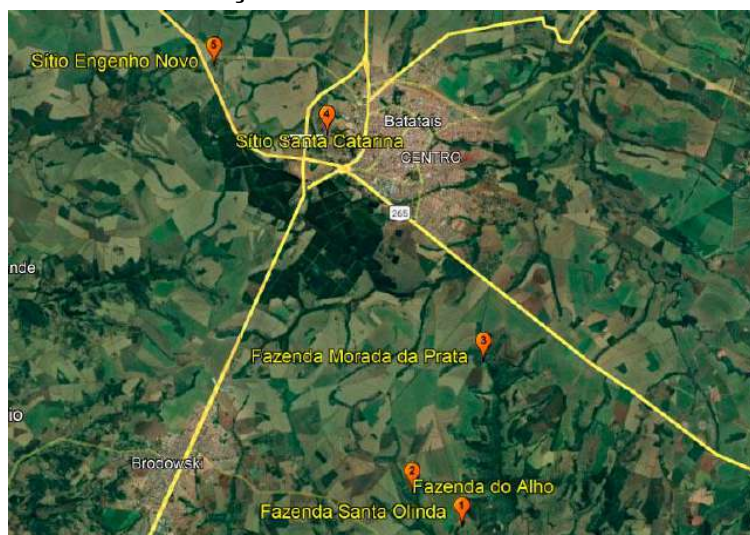


Figura 83: Rota das Sensações

Fonte: Site da Prefeitura de Batatais

O município de Batatais conta com a “Rota das Sensações”. O projeto foi idealizado pelos participantes do Programa de Turismo Rural do SENAR-AR/SP – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, realizado em parceria com o Sindicato Rural de Batatais em 2022, e a partir daí algumas fazendas já começaram a trabalhar o receptivo. A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, que vem incentivando e divulgando o trabalho desenvolvido, ressalta que o potencial do Turismo Rural no município é muito grande. Confira as fazendas que integram o projeto Rota das Sensações?

FAZENDO DO ALHO



Figura 84: Casarão da Fazenda do Alho

Fonte: Site da Prefeitura de Batatais



Figura 85: Uma das cachoeiras da Fazenda do Alho

Fonte: Site da Prefeitura de Batatais

Propriedade rural cafeeira localizada em um vale com casarão sede histórico, capela, tulha e terreiro. Além do seu histórico de produção de café possui diversas quedas d'água em seus ribeirões, local propício para ver e ouvir os sons da natureza.

Funcionamento: Aberto à visitação mediante agendamento.

Agendamentos: (16) 98139 1523, (16)993021874 e e-mail fazendadoalho@uol.com.br

SÍTIO SANTO OLINDA



Figura 85: Óleos essenciais produzidos na Fazenda Santa Olinda
Fonte: Site da Prefeitura de Batatais

Propriedade rural com casa sede histórica e capela. Sua especialidade é a produção de óleos essenciais da marca “Florinda” que ajudam a perfumar a nossa vida. No local há produção de mel por meio de parceria com criador ribeirãopretano.

Funcionamento: Aberto à visita mediante agendamento.

Contato fone/whatsapp: Cleicy (16) 99627 7861.

FAZENDA MORADA DA PRATA



Figura 86: Imóvel centenário da Fazenda Morada da Prata
Fonte: Site da Prefeitura de Batatais

Propriedade rural cafeeira localizada no bairro Fazenda Prata. Possui uma tulha revitalizada, museu, terreiro e uma queda d’água próxima à sede. Seus

cafés especiais são certificados pela Rainforest Alliance e referência na Alta Mogiana.

Funcionamento: Empreendimento aberto à visita mediante agendamento.

Recebe eventos direcionados a coffee lovers e especialistas no segmento cafeeiro.

Contato fone/whatsapp: (16) 99697 3000.

SÍTIO SANTA CATARINA



Figura 87: Plantação no Sítio Santa Catarina

Fonte: Site da Prefeitura de Batatais

Localizado na entrada do Assentamento Nossa Terra, a propriedade oferece colha e pague de frutas e hortaliças nas épocas de colheita, oportunidade em que o turista coloca “a mão na massa”.

Funcionamento: Empreendimento em estruturação, informações e contato fone/whatsapp: Cícera (16) 99114 1398.

SÍTIO ENGENHO NOVO



Figura 88: Por do sol no Sítio Engenho Novo
Fonte: Site da Prefeitura de Batatais



Figura 89: Evento realizado no Sítio Engenho Novo
Fonte: Site da Prefeitura de Batatais

Propriedade rural produtora da tradicional cachaça João Roberto, que tem representado Batatais em eventos estaduais como o Mapa Cultural Paulista. O trabalho começou na década de 40 no Sítio da Ilha, no município de Batatais. Hoje ,em outro endereço, segue a mesma tradição e qualidade, com a família produzindo a cachaça artesanal com a fermentação natural de milho, que é o sistema tradicional. Atualmente oferece derivados como: batida de milho verde, chocolate (amarula), canelinha e caipirinha.

Funcionamento: Aberto à visitação mediante agendamento.

Endereço: Rodovia Altino Arantes KM 57,5
Contatos: (16) 99213 6904, (16) 3662 6809.

1.11.1 OUTROS ATRATIVOS DO TURISMO RURAL:

FAZENDA MORRO AZUL



Figura 89: Fazenda Morro Azul
Fonte: Site da Prefeitura de Batatais

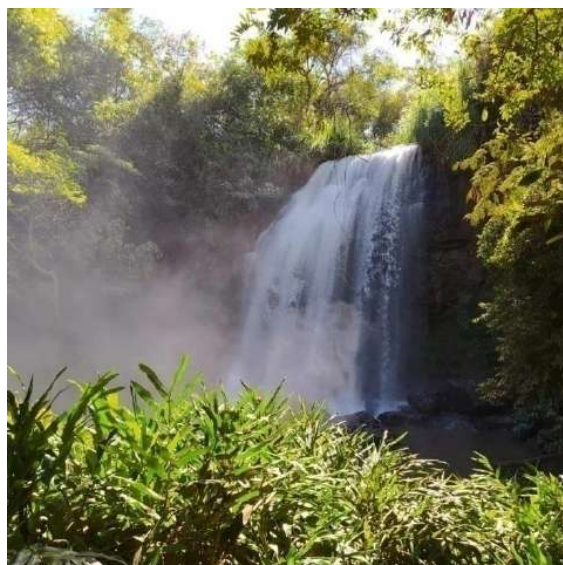


Figura 90: cachoeira na Fazenda Morro Azul

Fonte: Site da Prefeitura de Batatais

Fazenda com hospedaria que possui passeios e trilhas ecológicas, cachoeiras, mata preservada e piscina natural. Reservas: (16) 98100-3324 – e-mail: fazendamorroazul3@gmail.com

Localização: Estrada vicinal Batatais/Jardinópolis km 12

SÍTIO SÃO BENTO DA LAGOINHA - FAZENDA BIQUINHA



Figura 91: cachoeira na Fazenda Morro Azul

Fonte: Site da Prefeitura de Batatais

Fazenda tradicional onde há mais de 100 anos, de geração em geração, a família toda trabalha na fabricação da rapadura. No início com tachos, que eram de cobre, forno a lenha e toda fabricação feita manualmente, desde a moagem até a embalagem. Atualmente os tachos precisaram ser substituídos por inox, mas seguindo a mesma tradição. Atrai visitantes de toda região e estados, turma de ciclistas aos finais de semana. Na propriedade também é produzida há mais de 70 anos a Cachaça da Biquinha, a venda em toda a cidade e região.

Localização: Rodovia Altino Arantes, km 47,5.

Informações e agendamentos (16) 3761-8823 – e-mail
sebastiaobentosilva44@gmail.com

CLUBE DE CAMPO DA ABR OPERÁRIA



Figura 92:Clube de Campo da ABR Operária
Fonte: Site da Prefeitura de Batatais

Clube de campo, com piscinas com toboáguas, lanchonete, áreas recreativas, espaços de jogos e salão de eventos para 5000 pessoas.

Endereço: Vicinal Ariovaldo Mariano Gera, 1736.

Informações: (16) 99252-9000.

Instagram: @abr.operaria.batatais

FLORESTA ESTADUAL DE BATATAIS



Figura 93: Floresta Estadual

Fonte: Site da Prefeitura de Batatais

Trata-se de Unidade de Conservação localizada no município de Batatais, que possui 1.478,55 hectares e cujo objetivo básico é o uso múltiplo sustentável dos recursos naturais e a pesquisa científica. Além disso, o espaço é utilizado para a prática do ciclismo e ecoturismo. Site:

<https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/institutoflorestal/areas-protegidas/florestas-estaduais/batatais/>

SPINAGRO, ONDE SE PRODUZ A ÚNICA CACHAÇA ORGÂNICA DO MUNDO



Figura 94: Spinagro
Fonte: Site da Prefeitura de Batatais



Figura 94: fabricação da cachaça orgânica
Fonte: Site da Prefeitura de Batatais

Uma empresa de mudas pré-brotadas de cana de açúcar, que nasceu em 2017. Desde a origem a preocupação sempre foi com o meio ambiente. Desde a captação da água das chuvas, a produção de biológicos para controle de pragas no canavial, até a utilização de resíduos da criação de frangos para adubação, tudo foi pensando para aproveitamento de todo resíduo produzido, dando utilidade ao que antes poderia ser descarte, e aumentando o rendimento, com um bônus ainda melhor: o impacto ambiental praticamente nulo.

Além das mudas pré brotadas, a propriedade também produz a cachaça “Sôzé”. Trabalhando a economia circular, são utilizados os toletes de cana de açúcar para a moagem e obtenção do caldo, sua destilação e obtenção da cachaça, certificada com a única totalmente orgânica no mundo.

Faz. São Geraldo - Rod. Altino Arantes, Km 64.

Contato para agendamento de visita: (16) 99244-7072.

Site: <https://www.spinagro.com.br/>

CAPELA DE SÃO JUDAS TADEU



Figura 95: Capela de São Judas Tadeu

Fonte: Site da Prefeitura de Batatais

Capela localizada às margens da rodovia, com frequência muito expressiva, principalmente de ciclistas que passam pela cidade e de devotos aos finais de semana

Endereço: Estrada Vicinal Ariovaldo Mariano Gera, às margens da Rodovia Cândido Portinari, na saída para Ribeirão Preto.

HÍPICA BATATAIS



Figura 95:Hípica Batatais
Fonte: Site da Prefeitura de Batatais

Espaço com atividades de hipismo, team penning, ranch sorting e doma de potros. São realizados treinamentos e provas nessas modalidades com frequência de batataenses, visitantes e turistas.

Endereço: Rod. Cândido Portinari, 352 - Telefone: (16) 99376-2931.

MEGA HORSE EVENTOS EQUESTRE



Figura 96:Mega Horse Eventos Equestre

Fonte: Site da Prefeitura de Batatais

Espaço organizado para team penning, prova de três tambores e ranch sorting. São realizados treinamentos e provas nessas modalidades com frequência de batataenses, visitantes e turistas.

Endereço: Rua Basílica Biava (Jardim Colorado), 232, Córrego Dos Peixes - CEP 14312-122 - Tefelone: (16) 9311-4626.

PESQUEIRO E RESTAURANTE POZZA



Figura 97:Pesqueiro e Restaurante Pozza

Fonte: Site da Prefeitura de Batatais

Tradicional pescairo de Batatais com restaurante para atender visitantes e familiares, além de área com play ground para crianças.

Estrada Vicinal Virgilio Estrada Municipal Virgilio Scavazza, km - Telefone: (16) 99221-9969.<https://pesqueiropozza.negocio.site/>

RESTAURANTE RURAL ÁGUAS DE SÃO PEDRO



Figura 98: Restaurante Rural Águas de São Pedro
Fonte: Site da Prefeitura de Batatais

Localizado na Estrada Municipal José Martins Barros - CEP, 14319-899, o Restaurante Rural Águas de São Pedro serve a melhor parmegiana da região. Um ambiente diferenciado, com quiosques próximos à represa de produção de peixes. Telefone: (16) 3661-0247. Instagram: @aguasdesaopedrobt

1.12 - LEVANTAMENTO DE ROTAS PROPOSTAS

ROTA GRANDES NOMES



Figura 99: atrativos da Rota Grandes Nomes
Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo

Rota traçada em homenagem aos ilustres nomes que residiram, ou passaram por nosso município, deixando seus legados e fazendo história em nosso país.

Pontos de visita: Museu Dr. Washington Luís, Biblioteca Municipal Dr. Altino Arantes, Memorial José Olympio, Acervo Sacro de Cândido Portinari no Santuário do Senhor Bom Jesus da Cana Verde e Centro de Documentação da 2ª Guerra Cap. Altamira Pereira Valadares.

ROTA DOS CASARÕES



Figura 100: alguns atrativos da Rota dos Casarões

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo

A rota foi cuidadosamente pensada com o propósito de transportar os visitantes a uma fascinante jornada pelo passado, revelando as notáveis construções e majestosos casarões que narram à rica história de Batatais.

Pontos de visita: casarões e construções antiga do centro da cidade.

ROTA BELAS ARTES



Figura 101: alguns atrativos da Rota Belas Artes

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo

Batatais obriga um vasto acervo de belos obras de arte espalhados por vários pontos da cidade, constituindo-se como um imperdível atrativo para ser visto. Pontos de visitas: Logo Artificial Ophelia Borges Silva Alves (obras do artista Roberto Bergamo); Teatro Municipal Fausto Bellini Degoni (obras de Bassano Vaccarini); Praça Cônego Joaquim Alves (obra Portinari e seus Azuis de Manuel Júlio Vera Del Carpio), Igreja Santa Rita de Cássia (telas do Padre Cerezo Barredo) e Cemitério Bom Jesus (esculturas em mármore de carrara, com destaque para o túmulo do editor José Olympio, um monumento em memória do maior editor de livros do Brasil).



Figura 102: Túmulo do editor José Olympio.

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo

ROTA DA FÉ



Figura 103: alguns atrativos da Rota da Fé

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo

Rota elaborada com intuito de acolher o maior número possível de devotos, proporcionando-lhes um momento de fé e devoção em nossa cidade.

Pontos de visita: Capela São Judas Tadeu, Igreja de Santa Rita de Cássia, Igreja de Santo Antônio, Igreja Nossa Senhora Aparecida, Santuário do Senhor Bom Jesus da Cana Verde e Manancial da Vida (Ermidão da Mãe Rainha).

ROTA BELOS JARDINS



Figura 104: alguns atrativos da Rota Belos Jardins

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo

Para aqueles que apreciam belos jardins e nutrem amor pela natureza, a rota é a escolha perfeita:

Pontos de visita: Parque Náutico Eng. Carlos Zamboni, Bosque Municipal Dr. Alberto Gaspar Gomes, Praça Cônego Joaquim Alves, Lago Artificial Ophelia Borges Silva Alves, Parque das Nascentes Ataliba Martins de Moura e Floresta Estadual de Batatais.

ROTA DAS CERVEJARIAS



Figura 105: atrativos da Rota das Cervejarias

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo

Para os amantes de uma boa cerveja artesanal, nada melhor do que tirar um dia para visitar as nossas cervejarias. Além de variedade em cervejas, há cardápios variados com petiscos e pratos de dar água na boca, sempre com uma programação que conta com música ao vivo nos finais de semana.

Pontos de visitação: cervejarias Batataes, Cabala e Oráculo.

1.13 LEVANTAMENTO DOS ACONTECIMENTOS PROGRAMADOS: EVENTOS

JANEIRO:

Festa de Santos Reis: Tradicional Festa de Santos Reis, realizada na praça da Igreja, evento cultural religioso que busca valorizar, resgatar e manter a cultura e o folclore local.



Figura 106:Festa de Santos Reis em Batatais.
Fonte: Prefeitura Municipal de Batatais.



Figura 107:Festa de Santos Reis em Batatais.
Fonte: Prefeitura Municipal de Batatais.

FEVEREIRO:

Carnaval de Rua: Eleito como um dos melhores e mais tradicionais do interior Paulista, constituído por cinco escolas de samba, blocos tradicionais e de rua, além de shows no Sambódromo Carlos Henrique Cândido Alves. Evento que reúne mais de 70 mil (2024) foliões durante cinco dias de realização, trazendo turistas de todo o estado de São Paulo e Sul de Minas Gerais.



Figura 108: Carnaval de Rua em Batatais em 2024.
Fonte: Prefeitura de Batatais.



Figura 109: Carnaval de Rua em Batatais em 2024.
Fonte: Prefeitura de Batatais.

MARÇO:

Programação de Aniversário da Cidade de Batatais

Exposições de Orquídeas, Exposição de Antigomobilismo e o evento Comemora Batatais são os destaques: na Exposição de Orquídeas, realizada nas dependências do Claretiano – Centro Universitário, o objetivo primordial é o estudo das flores, difusão da orquidocultura em nosso país, o estudo da cultura, ambiente natural, doenças, pragas e meios de defesa e preservação. Além de bela e harmônica a exposição, organizada pela Associação Batataense de Orquidófilos com apoio da Prefeitura, oferece cursos de cultivo e palestras alusivas ao tema, reunindo expositores e turistas de todo o Brasil. A Exposição de Antigomobilismo, realizada no entorno do Lago Artificial, vem crescendo anualmente, contando com a presença de colecionadores da cidade, região e até de outros estados. A organização é da Associação Batataense de Antigomobilismo. Já o evento Comemora Batatais reúne feiras de artesanato e gastronomia, atividades de recreação, música ao vivo e prestação de serviço no Lago Artificial, com organização da Secretaria de Cultura e Turismo.



Figura 110:Exposição de Orquídeas em Batatais.
Fonte: Prefeitura Municipal de Batatais.



Figura 111: Exposição de Antigomobilismo.
Fonte: Prefeitura Municipal de Batatais.

ABRIL:

Encenação da Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo: A Encenação da Paixão de Cristo é um significativo evento celebrado tradicionalmente ao Ar livre na Sexta-Feira Santa, no sambódromo “Carlos Henrique Cândido Alves”. O evento envolve a comunidade pertencente à Paróquia Santa Rita de Cássia e voluntários de todo o município, com o objetivo de valorizar, resgatar e manter a cultura local, integrar a comunidade, suas tradições e fé. A Encenação é apresentada pelo Grupo Ministério Teatral Santa Joana D’Arc. O evento reúne aproximadamente 8.000 Pessoas.



Figura 112: Encenação da Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo em Batatais.
Fonte: Prefeitura Municipal de Batatais.



Figura 113:Encenação da Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo em Batatais.
Fonte: Prefeitura Municipal de Batatais.

Batatais Car Show: Já tradicional no município, trata-se de um campeonato de som automotivo, reunindo admiradores e competidores de toda região. O evento conta com praça de alimentação, boate, exposições e quebra de recordes em diversas categorias. Ocorre na primeira quinzena do mês de abril e novembro.



Figura 114:Batatais Car Show.
Fonte: Prefeitura Municipal de Batatais.

MAIO:

Feira do Amor: Realizada por entidades sociais do município, visa arrecadar fundos através de exposições e da comercialização de produtos artesanais. O evento conta também com apresentações de artistas do município.



Figura 115:Feira do Amor.
Fonte: Prefeitura Municipal de Batatais.

JUNHO:

Dia Municipal do Rock: evento realizado pela Secretaria de Cultura e Turismo, em frente a Estação Cultura Editor José Olympio, reúne bandas de rock da cidade e convidados de destaque do cenário nacional. Contando com praça de alimentação e feira de artesanato em clima de grande alegria.



Figura 116: Dia Municipal do Rock
Fonte: Prefeitura Municipal de Batatais.



Figura 117: Dia Municipal do Rock
Fonte: Prefeitura Municipal de Batatais

Festival Sertanejo: a música raiz sertaneja em destaque no evento realizado anualmente no alto da Vila Cruzeiro. O Festival Sertanejo é organizado pela Associação Folclórica em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.



Figura 118:Festival Sertanejo
Fonte: Prefeitura Municipal de Batatais

Arraiá de São João: festa junina aberta à população com comida e danças típicas, shows musicais, decoração diferenciada e estrutura com grande praça de alimentação. Evento organizado pela Secretaria de Cultura e Turismo que reúne centenas de pessoas em estrutura montada em frente a Estação Cultura Editor José Olympio.



Figura 119:Arraiá de São João
Fonte: Prefeitura Municipal de Batatais.

JULHO:

Festa do Leite: Tradicional evento agropecuário, realizado pela prefeitura municipal, e reconhecido como uma das melhores festas do gênero no país. Reúne mais de 200 mil pessoas durante seus dez dias. O evento conta com

grandes shows de artistas nacionais, rodeio, exposições, torneios, cursos, palestras, desfiles, leilões, praça de alimentação, boate, parque de diversões, exposições de pequenos animais entre outras atividades.



Figura 120:Festa do Leite de Batatais.
Fonte: Prefeitura Municipal de Batatais.



Figura 121: Festa do Leite de Batatais
Fonte: Prefeitura Municipal de Batatais

AGOSTO:

Feira do Padroeiro: realizada no Lago Artificial, a feira, que faz homenagem ao Padroeiro do município “Senhor Bom Jesus da Cana Verde”, demonstra o crescimento da cidade enquanto “Estância Turística”, com a venda de produtos que divulgam os atrativos, além de shows, e exposição e comercialização de artigos de artesanato em geral e boa comida.



Figura 122:Feira do Padroeiro
Fonte: Prefeitura Municipal de Batatais

Festival do Folclore: Festival em comemoração ao Dia do Folclore (22/08), reúne danças típicas, congadas, catira, moçambique, maculelê, músicas de raiz, sanfoneiros, cayapós, encomenda para as almas, entre outros. No evento, organizado pela Associação Folclórica em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, se apresentam companhias de Batatais e região, o mesmo ocorre no final de semana da segunda quinzena de agosto.



Figura 123:Festival do Folclore em Batatais.
Fonte: Prefeitura Municipal de Batatais.

SETEMBRO:

Desfile Cívico-militar de 7 de setembro e Feira da Independência: desfile realizado anualmente às margens do Lago Artificial Ophelia Borges Silva Alves contando com a participação de escolas, entidades sociais, clubes de serviço, representantes das corporações de segurança, além do Tiro de Guerra e Banda Musical Municipal Dr. Washington Luis. Ao mesmo tempo, na praça do lago, é realizada a Feira da Independência, com feiras de artesanato e alimentação.



Figura 124:Desfile Cívico-militar de 7 de setembro
Fonte: Prefeitura Municipal de Batatais.

Festival Gastronômico e Cultural di San Gennaro: tradicional evento que ocorre anualmente, contando com variados shows italianos e de outros estilos musicais, exposições de carros antigos, encontro de motociclistas, exposições de artes e artesanatos e a mais típica comida italiana regada a bons vinhos. A festa é realizada na primeira quinzena de setembro, em dois finais de semana, reunindo um público de aproximadamente 80 mil pessoas, sendo em grande parte turistas de todos os estados brasileiros.



Figura 125: Festival Gastronômico e Cultural di San Gennaro
Fonte: Prefeitura Municipal de Batatais.

Festa da Paz: evento com shows de música gospel com bandas e corais da cidade e uma atração de destaque nacional. A promoção, cujo objetivo é levar uma mensagem de paz, alegria e amor para a população da cidade e região, conta com a parceria do Conselho de Pastores de Batatais e é aberto a toda comunidade.



Figura 126:Festa da Paz
Fonte: Prefeitura Municipal de Batatais.

OUTUBRO:

Encenação do encontro da Imagem de Nossa Senhora Aparecida: Ocorre anualmente na cidade a encenação do encontro da imagem de nossa senhora Aparecida, promovida pela paróquia Santa Rita de Cássia, com o objetivo de resgatar, integrar a comunidade, suas tradições e fé. Realizado na represa do Parque Náutico, o evento reúne mais de 5.000 pessoas de Batatais e Região.



Figura 127: Encenação do encontro da Imagem de Nossa Senhora Aparecida em Batatais.
Fonte: Prefeitura Municipal de Batatais.

Oktoberfest: outubro é um dos meses do ano mais apreciados pelos amantes da boa cerveja. A razão é que é o mês típico dos festivais e Batatais tem a sua Oktoberfest, festa originalmente alemã que ganhou espaço no mundo todo. O evento ocorre no Centro de Eventos “Antônio Carlos Prado Baptista”, o recinto da Festa do Leite, sendo organizado pelas cervejarias artesanais da cidade em parceria com a Prefeitura, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo. Para harmonizar com as cervejas, o festival conta com praça de alimentação e apresentações musicais.



Figura 128: Oktoberfest

Fonte: Prefeitura Municipal de Batatais.

Feira do Livro: A feira do livro de batatais é realizada pela Prefeitura Municipal, através das secretarias municipais de Educação, Cultura e Turismo. O evento conta com a participação das principais editoras do país, espaço para o escritor independente, entrega de cheque livro aos alunos da rede municipal de ensino, palestras, oficinas, cursos, apresentações culturais e exposições.



Figura 129:Feira do Livro
Fonte: Prefeitura Municipal de Batatais

NOVEMBRO:

Movimenta Batatais: evento tradicional realizado na cidade que busca estimular ações solidárias em prol das entidades assistenciais, associando o incentivo à prática de exercícios físicos e o fortalecimento da saúde. A organização fica a cargo da Associação Movimenta Batatais, com apoio da Associação Comercial e Empresarial. São realizadas atividades de caminhada, corrida e ciclismo.



Figura 130: Movimenta Batatais
Fonte: Associação Movimenta Batatais

NOVEMBRO E DEZEMBRO:

Natal Encantado: Trata-se de um festejo natalino tradicional no município, são realizadas decorações natalinas nas principais praças da cidade, com apresentações musicais, teatrais e carreatas. As apresentações são realizadas na Praça Barão do Rio Branco e Praça Cônego Joaquim Alves (Santuário Bom Jesus da cana Verde) reunindo aproximadamente 300 mil pessoas durante todo o mês de Dezembro.



Figura 131: Natal Encantado de Batatais
Fonte: Alex Raimundini



Figura 132: Natal Encantado de Batatais
Fonte: Prefeitura Municipal de Batatais

1.14 LEVANTAMENTO DA DEMANDA E DO PERFIL DO TURISTA NO MUNICÍPIO

A Pesquisa foi realizada pela Prefeitura Municipal da Estância Turística de Batatais, através da Secretariada Cultura e Turismo em parceria com a ETEC Antônio de Pádua Cardoso. Foi aplicado um questionário desenvolvido com questões abertas e fechadas visando captar informações de forma simples e objetiva, abordando os seguintes elementos:

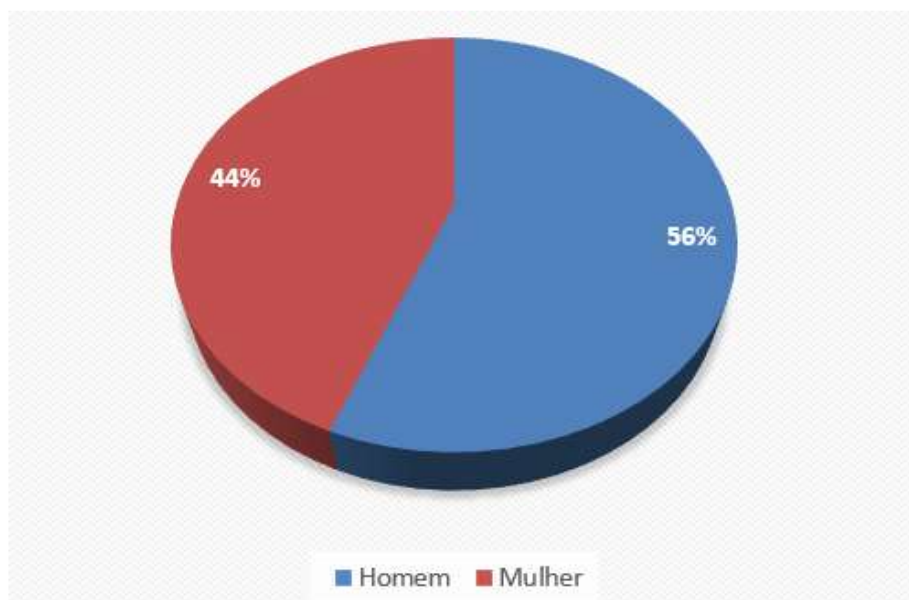
- Perfil Geral
- Origem por município
- Perfil de formação e renda
- Motivação da viagem
- Modo de viajar
- Tempo médio e local de permanência
- Meio de transporte utilizado
- Conhecimento prévio da cidade
- Gasto médio diário

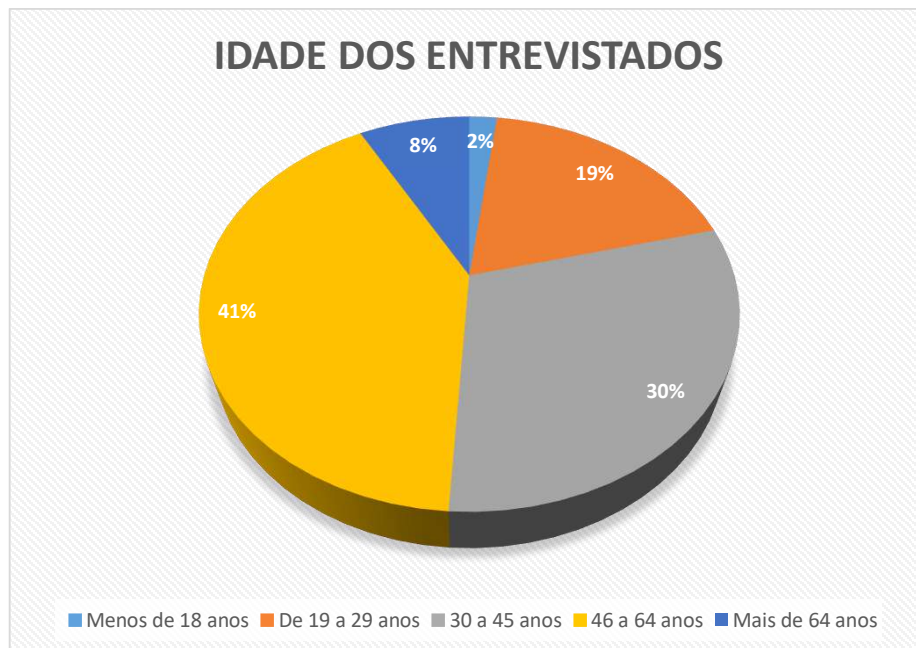
- Expectativas e percepções
- Avaliação da infraestrutura oferecida
- Visita Região

Perfil Geral

Os resultados mostram que, dos 504 entrevistados, 282 são mulheres e 221 são homens. O público adulto de 19 a 45 anos foi o mais recorrente.

GENERO





Origem dos turistas

Na tabela abaixo apresenta-se o estado de residência do turista que visitou Batatais – SP. Observa-se que apesar de receber público de mais de 16 estados brasileiros, é evidente que o maior foco de fluxo de visitantes é oriundo de dentro do próprio Estado de São Paulo (69,23%), seguido por Minas Gerais (19,90%).

Distribuição dos turistas por estado de origem

ESTADO DE ORIGEM	%
Alagoas	0,05%
Amapá	0,05%
Amazonas	0,13%
Bahia	0,32%
Distrito Federal	0,30%
Espírito Santo	0,05%

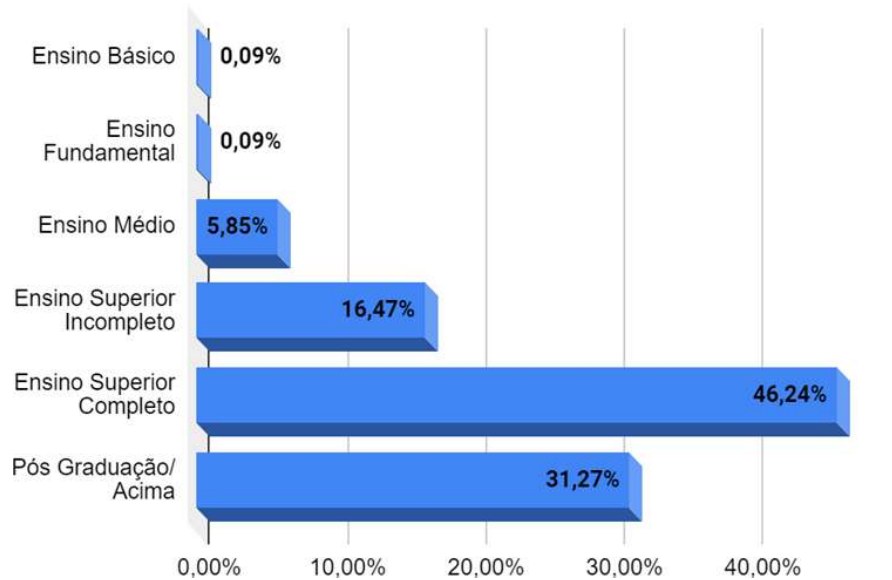
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO INTEGRADO
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BATATAIS – SP

Goiás	2,36%
Maranhão	0,10%
Mato Grosso	0,46%
Minas Gerais	19,90%
Paraná	3,14%
Pernambuco	0,15%
Rio de Janeiro	0,92%
Santa Catarina	0,20%
São Paulo	69,23%
Tocantins	0,05%
Outros	2,59%
Total	100%

Perfil de Formação e Renda

O perfil de formação dos turistas de Batatais demonstra uma predominância nas pessoas com Ensino Superior Completo (46,24%) e Pós Graduação ou acima (31,27%). Os dois níveis de escolaridades representam 77,51% das respostas, revelando um alto nível de formação escolar dentro os turistas que visitam a cidade.

Grau de Instrução

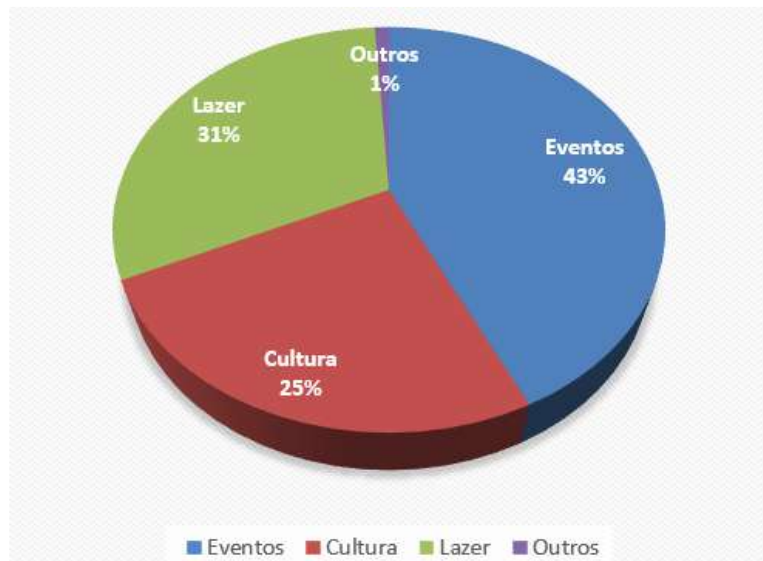


Motivação da Viagem

Quando indagado ao turista/visitante quais foram as motivações da visita a Batatais, os dados de motivação revelam que a maior parte dos entrevistados tem como motivação da visita os eventos, e, em segundo lugar as atividades culturais. Sendo assim, vale destacar a elevada porcentagem de pessoas que declararam como motivação da viagem “cultura”, demonstrando um perfil importante de turista para a cidade.

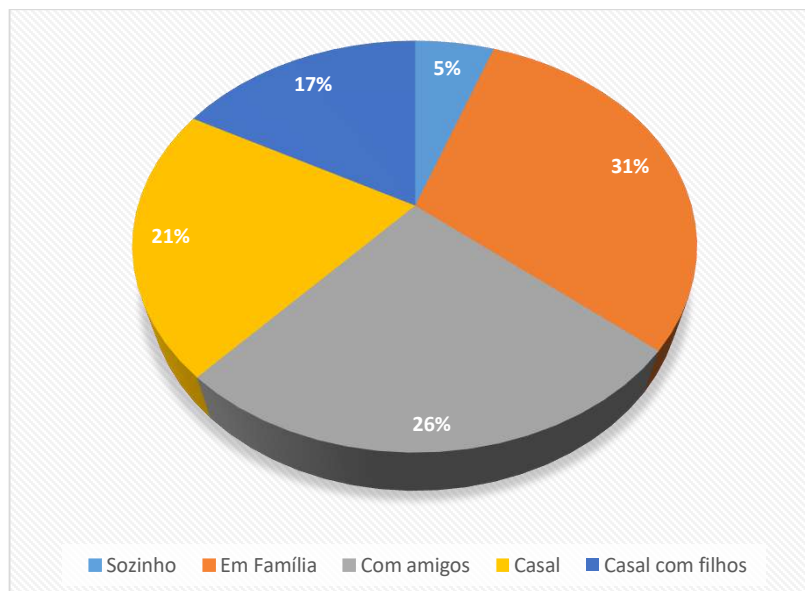
MOTIVAÇÃO DA VIAGEM

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO INTEGRADO
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BATATAIS – SP



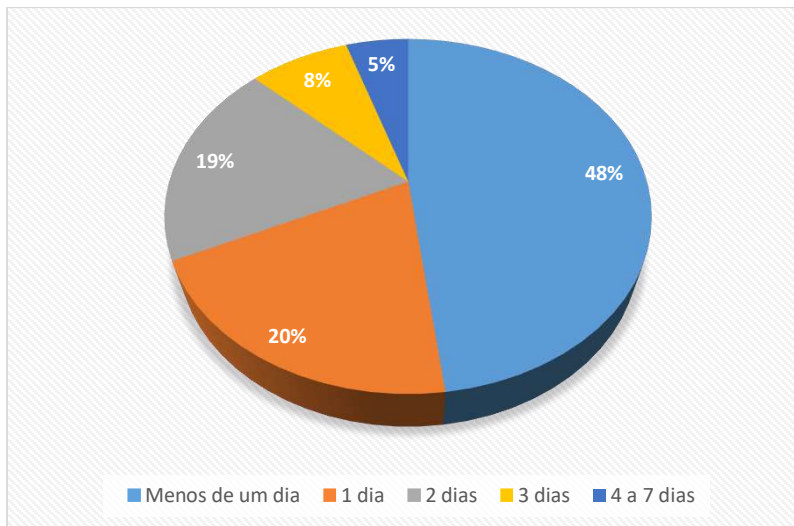
Modo de Viajar

O modo de viagem dos turistas de Batatais demonstra que uma parcela considerável a visita a cidade com seus amigos ou familiares, representando 95% dos respondentes.



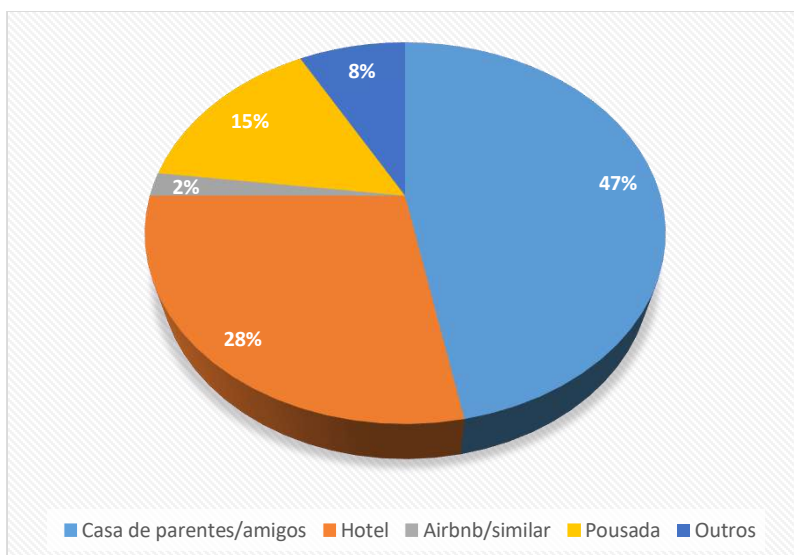
Tempo médio e local de permanência

A pesquisa sobre o tempo de permanência na cidade revela que Batatais retém parte dos entrevistados mais que um dia. Contudo, 48% responderam que estiveram na cidade para participar de eventos, não permanecendo no município.



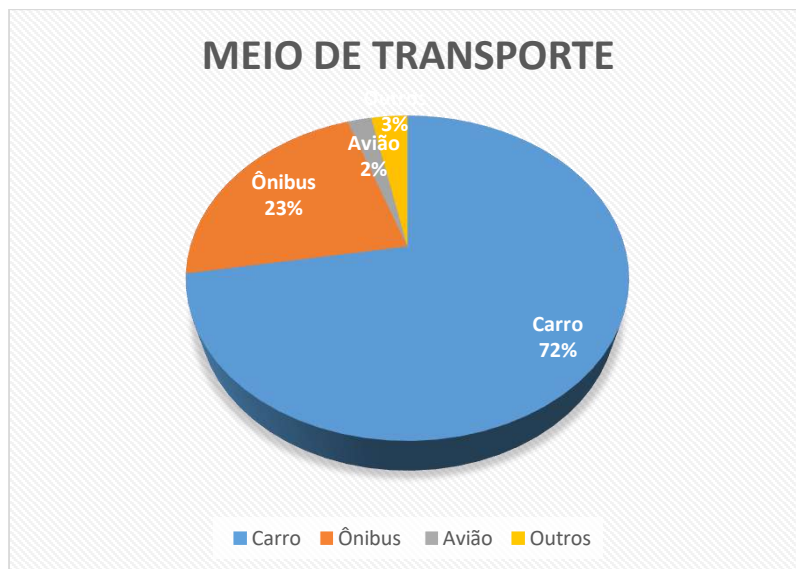
ONDE FICOU HOSPEDADO

Os resultados ainda mostram que a grande maioria se hospeda em casa de parentes e amigos, com 47% das respostas.



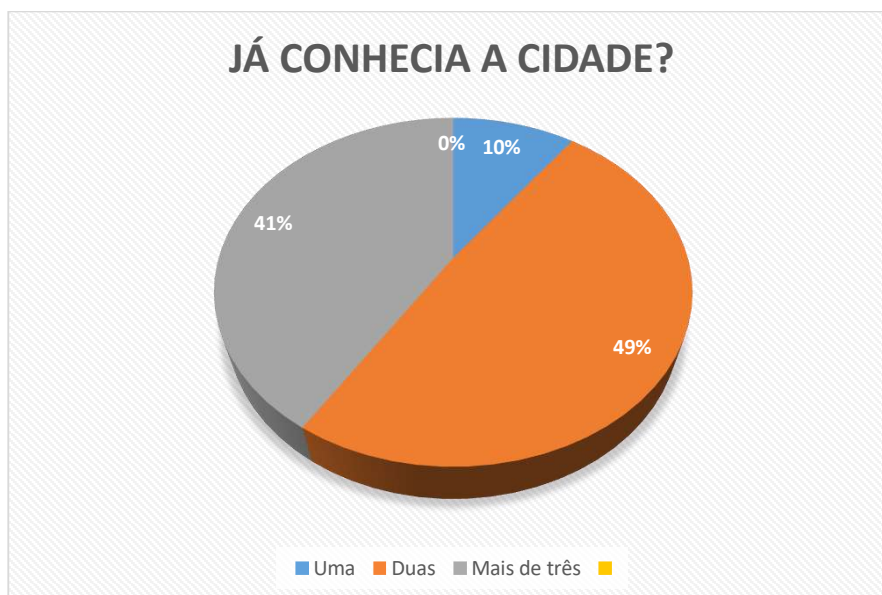
Meio de transporte

O levantamento sobre principal forma de transporte utilizada para chegar até a cidade demonstra que o carro é o de maior incidência, com 72 % dos casos. Os ônibus também demonstram ser recorrentes na amostra, com 23% dos casos.

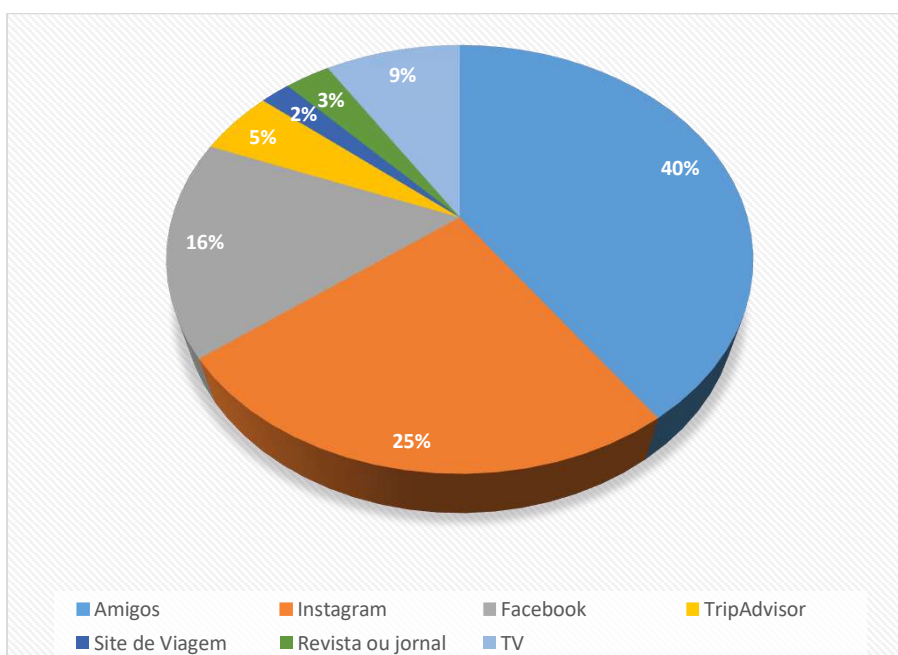


Conhecimento prévio da cidade

A pesquisa demonstrou que a maioria dos visitantes já esteve em Batatais em outras ocasiões, apresentando um percentual de 90%



A principal fonte de informação do turista para decisão de escolher a cidade como destino turístico é com amigos ou parentes (42,52%), seguido das redes sociais (instagram 24,5% e facebook 16,3) e TV 9%.

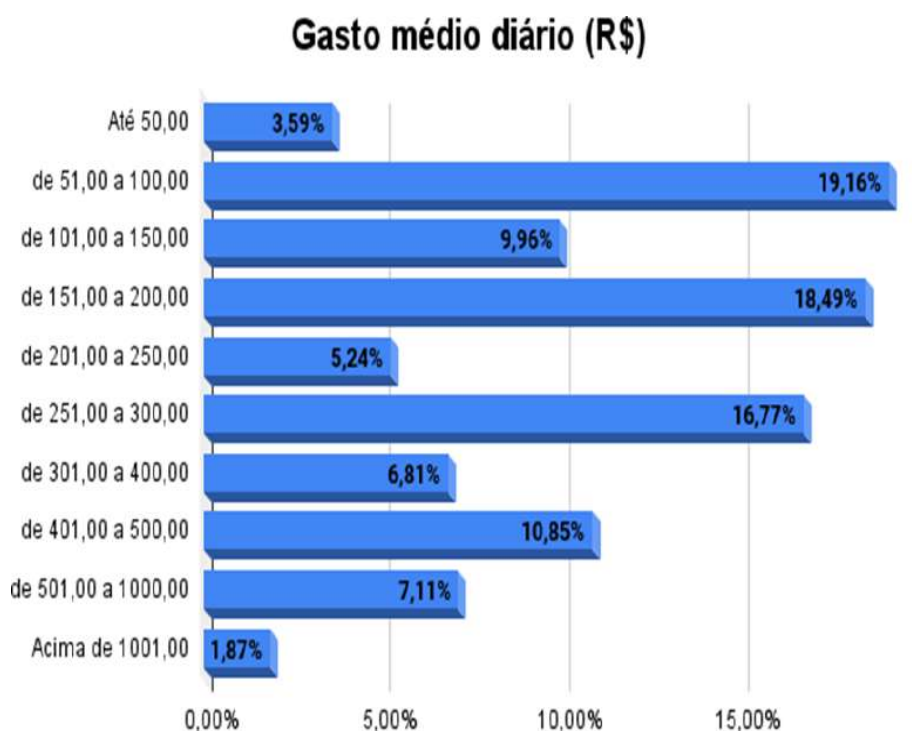


Diante de tais resultados, é possível assegurar a importância de oferecer uma experiência diferenciada ao turista, visto que o relato de outras pessoas são os principais meios de influência para a decisão do destino a ser visitado. Além disso, é importante ressaltar que tanto a cidade de Batatais como as empresas locais do setor de Turismo precisam se atentar e trabalhar muito para aumentar sua visibilidade na Internet e ter uma presença digital robusta. É necessário oferecer informações de qualidade e um atendimento humanizado de forma virtual, buscando presença digital em todas as plataformas, aplicativos e redes sociais.

O presente resultado vem ao encontro dos dados levantados no que concerne à "Motivação da Viagem", nos quais sobressaiu o motivo "Lazer", seguido de "Eventos" e "Cultura".

Gasto médio diário

O perfil de gasto diário demonstra que a maioria (51,20%) dos respondentes realiza gastos de até R\$ 200,00. O presente levantamento de dados apresentou um valor médio de gasto diário de R\$ 311, 51. O valor mínimo apurado foi de R\$ 30,00 e o valor máximo de gasto R\$ 6.000,00.



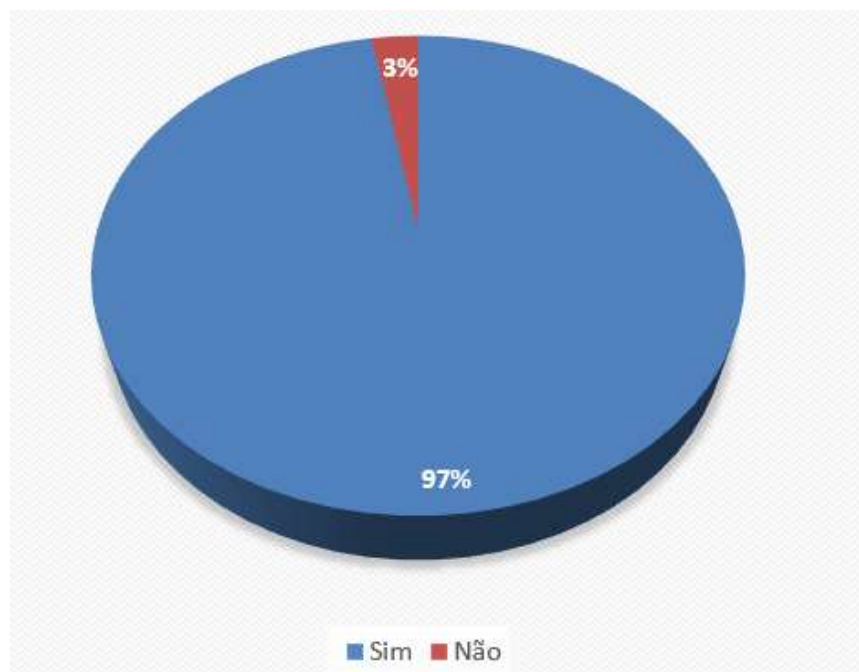
Expectativas e percepções

Uma das perguntas mais importantes do questionário, na qual avalia-se e demonstra-se o grau de satisfação do turista com a cidade durante sua permanência. Conforme apresentado no Gráfico abaixo, o levantamento de dados demonstrou que mais da metade (63%) dos respondentes tiveram suas expectativas atendidas plenamente. No entanto, é importante se nos atentar 19% que tiveram suas expectativas atendidas parcialmente e nos 6% não atendidas. Ou seja, para 25% dos turistas algo não correspondeu aos seus anseios, gerando determinados tipos de frustração e desencanto.



Mas, quando perguntados diretamente sobre a intenção de retorno ao destino, 97% dos entrevistados afirmaram ter um desejo de retorno a cidade.

PRETENDE VOLTAR A BATATAIS?



1.15 AUDIÊNCIAS PÚBLICAS E REUNIÕES / DISCUSSÕES / CONSULTAS SETORIAIS E PARTICIPATIVAS

Em meio à atualização do PDDTI, foi realizada audiência pública oficial, convocando-se as diversas autoridades, representantes do poder público, da iniciativa privada, do terceiro setor e da sociedade civil em geral. Além desse encontro, foi realizada reunião para aprovação pelo COMTUR – Conselho Municipal de Turismo.

Abaixo: divulgação da Audiência Pública de Atualização do PDDTI



PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO INTEGRADO
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BATATAIS – SP

Abaixo: fotografias da Audiência Pública de atualização PDDTI

Fonte: Assessoria de Imprensa da Prefeitura Municipal de Batatais



PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO INTEGRADO
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BATATAIS – SP

Abaixo: apreciação do COMTUR, com aprovação da proposta de atualização do plano



1.16 ANÁLISE SWAT DO TURISMO EM BATATAIS

Análise SWOT ou Análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças em português) é uma técnica de planejamento estratégico utilizada para auxiliar pessoas ou organizações a identificar forças, fraquezas, oportunidades, e ameaças relacionadas à competição em negócios ou planejamento de projetos[1]. Destina-se a especificar os objetivos de riscos do negócio ou projeto, e identificar os fatores internos e externos que são favoráveis e desfavoráveis para alcançar esses objetivos. Usuários da análise SWOT frequentemente perguntam e respondem questões para gerar informações significativas para cada categoria, de maneira a tornar a ferramenta útil e identificar sua vantagem competitiva. SWOT tem sido descrita como uma ferramenta de tentativa-e-erro de planejamento estratégico [2], mas também tem sido criticada por suas limitações (ver Limitações).

A análise SWOT é uma ferramenta utilizada para realizar análise de cenários (ou ambientes), como base para gestão e planejamento estratégico de uma corporação ou empresa; devido a sua simplicidade, também pode ser utilizada para qualquer tipo de análise de cenário, desde a criação de um blog à gestão de uma multinacional. Ela veio da escola de Design e é simples e informal.

A Análise SWOT é um sistema simples para posicionar ou verificar a posição estratégica da empresa no ambiente em questão. A técnica é creditada a Albert Humphrey, que foi líder de pesquisa na Universidade de Stanford nas décadas de 1960 e 1970, usando dados da revista Fortune das 500 maiores corporações.

De acordo com Chiavenato o objetivo da matriz é cruzar oportunidades e ameaças dentro do ambiente externo das organizações e ter uma análise de pontos fortes e fracos. É utilizado como um indicador para demonstrar a situação organizacional é assim desenvolver ações de melhorias.

O termo SWOT é uma sigla oriunda do idioma inglês, e é um acrônimo de Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats).

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO INTEGRADO
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BATATAIS – SP



	AJUDA	ATRAPALHA
INTERNA	<p>Forças</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oferta Cultural (patrimônio histórico cultural) e Natural; - o estabelecimento de um calendário especificamente turístico de eventos; - Oferta com produção de bebidas tradicionais produzidas em indústria, propriedades rurais e artesanalmente (cerveja); - Possuir COMTUR instituído e atuante; - Localização geográfica; - Vontade política do governo municipal em desenvolver a atividade turística. 	<p>Fraquezas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgação (necessita melhorar o marketing do destino); - Comprometimento de parte dos empresários e da comunidade com a ideia do turismo receptivo e na sua viabilidade com profissionalismo; - Ausência de legislação municipal que destine recursos provenientes da arrecadação com empresas do setor para investimento no turismo; - Não adesão de parte do empresariado e da comunidade ao desenvolvimento do turismo;
EXTERNA	<p>Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Parcerias em projetos da SETUR (Incentivo); - Tendência do turista paulista a consumir viagens regionais para locais próximos, em períodos curtos e em maior quantidade no ano; - Popularização de veículos de comunicação, especialmente a internet e aplicativos para celulares, gerando fácil acesso à informação turística; - Pessoas desejando contato com a natureza. 	<p>Ameaças</p> <ul style="list-style-type: none"> - Outros destinos turísticos concorrentes com melhores produtos e serviços; - Crises econômicas com diminuição do poder de compra do turista e diminuição de recursos para o Poder Público; - Ausência de recursos estaduais e federais no setor para projetos.

2. PROJETOS:

DIRETRIZES DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO- REVISÃO 2023.

Os projetos elencados a seguir distinguem-se entre os:

- JÁ REALIZADOS;

-PARCIALMENTE REALIZADOS;

-NÃO PREVISTOS E JÁ REALIZADOS;

-AINDA NÃO REALIZADOS;

- NOVOS PROJETOS.

2.1. PROJETOS PREVISTOS E JÁ REALIZADOS (até 2023) DESDE A APROVAÇÃO DO PDDTI EM 03 DE AGOSTO DE 2016 (Lei nº 3461/2016).

2.1.1. PROJETO: Elaboração de Roteiros Turísticos Temáticos

Objetivo: Explorar de fato o potencial turístico do município. O objetivo é o desenvolvimento de roteiros temáticos completos que contemplem desde os percursos com os pontos a serem visitados até as opções de gastronomia, hotelaria e compras disponíveis. Os roteiros a serem trabalhados poderão tratar os temas citados acima.

Realização: Os Roteiros Turísticos Temáticos foram desenvolvidos e estão em constante processo de transformação em virtude de fatores como o calendário de eventos da Estância Turística. Destacamos a criação de Memoriais Temáticos, a implementação de Passeios Monitorados (Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural) e o projeto “Roda SP”, vinculado ao Governo do Estado.

Prazo Original: 2017.

2.1.2. PROJETO: Criação de Web Site para a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

Objetivo: Divulgar os atrativos, o setor gastronômico, comercial, hoteleiro e os eventos informando o turista que pretende conhecer a Estância Turística de Batatais.

Realização: Web site criado e constantemente alimentado sob o endereço <<https://www.turismobatatais.com>>, sendo atualizado diariamente.

Prazo Original: 2017.

2.1.3. PROJETO: Implantação de aparelhos áudio-guias (trilíngue) para os visitantes do Santuário do Senhor Bom Jesus da Cana Verde e Acervo de Cândido Portinari e Material Gráfico de Apoio

Objetivo: Em virtude do caráter sacro do local e das atividades religiosas exercidas no Santuário, objetiva-se, através da inserção de aparelhos áudio-guias e material gráfico de apoio, promover explicações reais e aprofundadas sobre os aspectos arquitetônicos do templo e o acervo de obras de arte bem como os seus autores e realizadores.

Realização: O projeto foi implementado e os aparelhos áudio-guias foram substituídos por aplicativos para celular desenvolvidos através de parceria entre a Prefeitura e a ETEC Antônio de Pádua Cardoso. O aplicativo está sendo substituído para visualização online, diretamente para o site oficial do município. (atualização em andamento).

Prazo Original: 2018.

2.1.4. PROJETO: Plano e Implantação de Sinalização Turística em toda a Cidade

Objetivo: Orientar o trajeto dos visitantes da Estância Turística desde os acessos da cidade até os Pontos Turísticos através de uma sinalização padronizada e de acordo com as normativas legais vigentes.

Realização: O projeto foi desenvolvido e licitado e implementado pela Divisão Municipal de Trânsito do Município.

Prazo Original: 2017.

2.1.5. PROJETO: Implantação de Ponto de Informações Turísticas Móvel – PIT móvel

Objetivo: Dar suporte (receptivo) aos turistas que chegam à Estância Turística de Batatais, seja nos pontos turísticos, como também nos eventos programados.

Realização: Projeto implementado e em funcionamento através da utilização de um trailer que se transformou em Ponto de Leitura e Informações Turísticas – PLIT. O trailer recebeu as devidas adequações funcionais e está sendo utilizado principalmente nos eventos.

Prazo Original: 2021.

2.1.6. PROJETO: Projeto e Obra de Reabilitação do Centro de Eventos “Antônio Carlos Prado Baptista” (Recinto da Festa do Leite)

Objetivo: Reabilitar a estrutura existente e inserir novas instalações fixas e flexíveis que dêem suporte aos eventos ocorridos na área.

Realização: Em 2019 foi efetivado o Convênio com o Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos – DADETUR para que os recursos de 2019 fossem destinados ao projeto de “Ampliação/Requalificação do Centro de Eventos “Antônio Carlos Prado Baptista”. O projeto foi executado e entregue em julho de 2023, com a reforma e ampliação do restaurante do complexo, ampliação dos sanitários e dos prédios de apoio.

Prazo Original: 2021.

2.1.7. PROJETO: Formatação de Calendário de Eventos contemplando todos os meses do ano.

Objetivo: estabelecer um calendário fixo ampliado de eventos, contemplando todos os meses do ano, buscando oferecer opções para os batataenses, visitantes e turistas.

Realização: a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo buscou, nos últimos anos, parcerias e, atualmente, como está listado na relação de eventos apresentada acima, existem atividades fixas para todos os meses do ano, facilitando a divulgação, a frequência e a grande movimentação da cidade enquanto estância turística.

Prazo Original: 2018.

2.2. PROJETOS PREVISTOS E PARCIALMENTE REALIZADOS (até 2023) DESDE A APROVAÇÃO DO PDDTI EM 03 DE AGOSTO DE 2016 (Lei nº 3461/2016).

2.2.1. PROJETO: Viabilização das Adequações Ambientais (Climáticas, Lumínicas, Contra Incêndio, Contra Pragas e de Segurança) do Santuário do Senhor Bom Jesus da Cana Verde

Objetivo: Preservação do maior acervo de obras sacras do pintor Cândido Portinari, recém restaurado, e da edificação do Santuário do S. Bom Jesus da Cana Verde.

Realização: O projeto foi parcialmente realizado. As películas de proteção da incidência de raios solares no acervo sacro foram implantadas; o sistema de alarme foi implantado; as câmeras de segurança foram implantadas; as adequações relativas ao combate a incêndios e à infestação de cupins foram

realizadas. O município aguarda uma contrapartida da Igreja no intuito de que o edifício do Santuário seja conservado e preservado.

Prazo Original: 2018.

2.2.2.PROJETO: Projeto e Obra de Reabilitação da Estação Cultura Editor José Olympio Pereira Filho.

Objetivo: Reforma e adequação da edificação da estação cultura, valorizando o patrimônio histórico e cultural edificado da cidade, bem como a construção de novas edificações / estruturas de cunho turístico e cultural.

Foram contratadas e estão em execução os seguintes serviços: manutenção geral de equipamentos sanitários; esquadrias e restauração das portas principais; adequação das instalações elétricas; restauração dos pisos originais; manutenção geral da cobertura com limpeza de calhas, canaletas e condutores; revitalização do entorno do prédio; instalação adequada da Galeria Con Silva; implantação de comunicação visual, com placas de identificação e totem; revitalização das fachadas; requalificação do banheiro externo e pintura em geral.

Como previsto, em 2016, ainda fazem parte da proposta de reabilitação da Estação Cultura, a instalação de um mirante, como mais um atrativo turístico e a adequação de área para lanchonete e café, para serem projetados e executados até o final de 2026.

Prazo Original: até 2026

2.2.3.PROJETO: Projeto e Obra de Reabilitação do Bosque Municipal e Criação de Núcleo de Educação Ambiental em Edificação Sustentável

Objetivo:Consolidação do Bosque Municipal como área verde e recreativa de uso público e inserção de Núcleo de Educação Ambiental Sustentável como atrativo turístico e educativo. As obras de requalificação do bosque já estão

sendo executadas, devendo o projeto e implantação do Núcleo de Educação Ambiental ser projetado e implantado até 2027.

I. O projeto se divide em duas etapas:

- 1ª Reabilitação do Bosque Municipal;
- 2ª Construção de um Núcleo de Educação Ambiental Sustentável;

II. A 1ª etapa consiste na readequação do Bosque para a prática de esportes e recreação que se dará através:

- da recuperação das vias / pistas de caminhada;
- implantação de novo fechamento e iluminação;
- do tratamento paisagístico e de arborização;
- da inserção de equipamentos para a prática de exercícios físicos com as suas respectivas placas de instrução;
- da readequação dos sanitários;
- da reforma / adequação dos quiosques;
- da inserção de comunicação visual orientadora;
- da implantação de novo playground;

III. A 2ª etapa consiste na elaboração e execução de um projeto que defina uma área, dentro do Bosque Municipal, para a inserção de um Núcleo de Educação Ambiental Sustentável. A edificação deverá ser construída sob os princípios de “eco eficiência” e de “arquitetura bioclimática”. A edificação se destinará às atividades educativas e de recepção turística a serem promovidas pela Secretaria de Meio Ambiente, pela Secretaria de Educação e pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agropecuário e Turístico.

IV. Observações:

- A edificação não poderá gerar impacto ambiental com relação à vegetação preexistente do Bosque;

- Aspectos como energia solar, reuso de água e telhado verde deverão ser empregados na edificação;
- A edificação deverá atender aos princípios de acessibilidade universal e respeitar a legislação ambiental vigente;
- O programa da construção será composto por: teatro de arena, área coberta fechada multiuso, área coberta aberta multiuso, sanitários, setor administrativo, arquivos e depósitos;

Prazo Máximo: ano de 2027

2.2.4.PROJETO: Projeto e Obra de Requalificação da Praça Cônego Joaquim Alves

Objetivo: O Projeto de Requalificação da Praça Cônego Joaquim Alves que já está em execução, prevê:

Unificação dos passeios: a construção de um calçadão que irá promover a interligação física das duas porções dos passeios públicos da Praça Cônego Joaquim Alves. O calçadão irá ocupar o lugar da rua, entre a praça e a igreja, objetivando proporcionar mais qualidade e segurança aos usuários do referido jardim público. Tal interligação ocasionará uma esplanada destinada aos pedestres. Essa ambiência propiciará uma melhor apreciação das perspectivas visuais dos edifícios de interesse histórico do local, em especial o Santuário do S. B. Jesus da Cana Verde, igreja matriz de Batatais.

Pisos: a implementação de novo piso em todos os caminhos e passeios pavimentados existentes, através de piso unificado em ladrilho hidráulico cimentício (20x20cm) de cor única, conforme o projeto elaborado pelo Departamento Municipal do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural de Batatais. As rampas de acessibilidade existentes estão sendo requalificadas e ganharão sinalização em piso podotátil. Também os caminhos recebem rotas acessíveis com a implementação de piso podotátil em conformidade com a ABNT 9050. A cor do piso podotátil será em tonalidade sóbria, conforme projeto, e atenderá à ABNT NBR 16537:2016.

Vegetação: toda a vegetação existente será mantida e recuperada, conforme a geometria e volumetria dos desenhos dos canteiros e espécies vegetativas originais. Conforme o valor dos recursos a serem recebidos para o Projeto, também deseja-se implementar um sistema de irrigação automatizada para os jardins.

Iluminação: a iluminação da Praça seria adequada de modo a valorizar os elementos construídos e vegetais. Para tanto prevê-se a adequação dos postes originais existentes, de modo a reorganizá-los segundo os passeios/caminhos existentes, conforme projeto elaborado pelo Departamento Municipal do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural de Batatais. Prevemos também a inserção de projetores para a iluminação cenográfica do edifício do Santuário e do Coreto, bem como das árvores e palmeiras existentes. A intenção é que os postes cumpram a função de iluminar os percursos enquanto os demais elementos possam ser iluminados de modo indireto, por projetores embutidos no solo.

Pontos elétricos nos canteiros: visando a organização do evento denominado Natal Encantado.

Bancos: os bancos existentes serão mantidos em suas localizações originais. Não serão alterados os seus aspectos originais como cor, textura e materialidade.

Os demais elementos presentes serão mantidos e recuperados de modo a recuperar sua integridade física e material.

Realização: A Prefeitura, que licitou e está acompanhando o andamento da obra por parte da empresa contratada, espera a finalização da primeira etapa até março de 2024.

Prazo Máximo: ano de 2025

2.2.5. PROJETO: Definição de um imóvel de interesse histórico e cultural para a implantação de um Ponto de Informações Turísticas e Loja de Artesanatos Locais e Souvenires da Estância Turística

Objetivo: Estabelecer um núcleo fixo (edificação) de apoio ao turista (informações / sanitários / lanchonete / café) e a comercialização de artesanato local, lembranças da cidade, livros, etc., valorizando o patrimônio histórico arquitetônico local. De acordo com a área construída do imóvel, sugere-se também que este possa abrigar a Secretaria de Cultura e Turismo, bem como os respectivos Conselhos (COMPHAC e COMTUR).

Atualização: Em 2022 foi locado um imóvel na Praça Cônego Joaquim Alves, 147, que passou a ser a sede da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, bem como ser a referência para os turistas que chegam ao município, como Posto de Informações Turísticas - PIT. Sendo assim, a questão do estabelecimento de um núcleo fixo de apoio ao turista foi solucionada e o Núcleo de Artesanato será mantido em imóvel da praça.

Prazo Original: 2018.

2.4. PROJETOS NÃO PREVISTOS PELO PDDTI (Lei nº 3461/2016) E JÁ REALIZADOS (Até 2023).

2.4.1. PROJETO: Criação da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

Objetivo: Dar autonomia técnica, administrativa e financeira às áreas da Cultura e do Turismo da Estância Turística de Batatais.

Realização: Com a Reforma Administrativa da Prefeitura, o Departamento de Turismo desvincilhou-se da Secretaria de Esporte e Turismo e o Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura. Nesse sentido as pastas da Cultura e do Turismo passaram a ter uma maior autonomia, unindo-se e formando a atual Secretaria de Cultura e Turismo do Município, um passo imprescindível ao desenvolvimento dessas áreas bem como do presente PDDTI.

Realização: realizado em 2019.

2.4.2.PROJETO: Desenvolvimento da Programação Visual da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e seus Departamentos com foco nos edifícios culturais

Objetivo: Criar e promover uma identidade visual para a Secretaria, de modo a valorizar os edifícios que compõem parte da estrutura turística e cultural da cidade.

Realização: Elaboração de novas logos para a secretaria, os departamentos e os edifícios e equipamentos turísticos e culturais da municipalidade.

Realização: realizado em 2019

2.4.3.PROJETO: Desenvolvimento de souvenirs relativos aos bens históricos e culturais e com foco nos turistas

Objetivo: Usar a nova programação e identidade visual criada para ser empregada em souvenirs relativos aos bens históricos e culturais e com foco nos turistas.

Realização: Desenho de novas camisetas, canecas, pins, pequenas maquetes (impressão 3D), etc.

Realização: realizado em 2019

2.4.4.PROJETO: Contratação, por meio de Concurso Público, de 02 (dois) Guias Turísticos (Nível Técnico) para o Município

Objetivo: Melhorar e qualificar a infraestrutura de acolhimento aos turistas.

Realização: O concurso público foi realizado, mas nenhum dos candidatos foi aprovado.

Realização: realizado em 2018, porém sem aprovados;

2.4.5.PROJETO: Implementação de Reserva Técnica no Museu Histórico e Pedagógico Dr. Washington Luís

Objetivo: Melhorar as condições de guarda, conservação e divulgação do acervo dos museus da cidade.

Realização: Através de projeto para edital aberto pela Secretaria de Estado da Cultura nas áreas de Difusão de Acervo Museológico e de Preservação de Acervo Museológico. O projeto foi contemplado e dois containers foram adaptados e equipados para receber a Reserva Técnica do Museu Histórico e Pedagógico Dr. Washington Luís, junto à Estação Cultura.

Realização: realizado em 2018

2.4.6.PROJETO: Requalificação das Vias Públicas de acesso à pontos turísticos da cidade

Objetivo: Requalificação das principais vias de acesso à cidade: Avenida Moacir Dias de Moraes, Avenida 9 de julho, Avenida Arthur Lopes de Oliveira, Avenida Francisco Faggioni, Rua Marechal Deodoro, Avenida XV de novembro, Rua Major Jose de Andrade, Rua Dr. Manoel Furtado, Avenida Comandante Salgado.

Realização: realizado em 2020

2.4.7.PROJETO: Revitalização do Lago Artificial Ofélia Borges Silva Alves

Objetivo: Requalificar um dos principais atrativos turísticos da cidade, o Lago Artificial Ofélia Borges Silva Alves.

Realização: Recurso DADETUR de 2015 – Convênio 032/5015.

Realizado: finalizado em 2023

2.4.8.PROJETO: Parque Linear Córrego das Araras (Avenida Washington Luís)

Objetivo: Com o projeto foi possível melhorar o paisagismo, a troca de piso no passeio lateral e do canteiro central, implantação de áreas de convívio com caramanchão e pergolado, equipamentos de ginástica e academia ao ar livre, novos ramais de galeria para captação das águas pluviais, melhorias e reparos no canal do Córrego das Araras, novas pontes no canal, interligando ruas de principal acesso, rede de água, esgoto, galeria e pavimentação asfáltica, no prolongamento da Rua Capitão Paiva, acessibilidade e nova sinalização de trânsito, recapeamento asfáltico em toda extensão da avenida.

Realização: Recurso DADETUR de 2016 - Convênio 178/2016.

Realização: realizado em 2020

2.4.9.PROJETO: Revitalização da Avenida 14 de março

Objetivo: Requalificar uma das principais vias arteriais da cidade.

Realização: Recurso DADETUR de 2017 - Convênio 245/2017.

Realização: executado em 2020

2.4.10.PROJETO: Produção de vídeo institucional da Estância Turística de Batatais

Objetivo: Ter material de alta qualidade para divulgar os atrativos fixos e os eventos da cidade enquanto Estância Turística do Estado de São Paulo. O filme foi produzido pelo cineasta Rogério Takashi Cardoso e pelo publicitário Fulvio Setti com lançamento durante o evento “Um novo olhar para o turismo de Batatais”, realizado em abril de 2023.

Realização: executado em 2023

2.4.11.PROJETO: Inclusão de Batatais no aplicativo Destinos Inteligentes

Objetivo: a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo contratou a plataforma Destinos Inteligentes, um inovador sistema de gestão de informações turísticas e de eventos. O aplicativo oferece informação de qualidade para as pessoas, trade turístico e, também, para os gestores públicos. Além de fornecer informações turísticas, gera estatísticas sobre o inventário e sobre os usuários, como mapa de calor (locais mais frequentados) e palavras mais buscadas, fortalecendo cada setor turístico a ser referenciado.

Realização: executado em 2023

2.4.12.PROJETO: Criação do Turismo Receptivo para ciclistas

Objetivo: foi formalizada parceria com o Clube de Campo da Operária para que ciclistas da cidade e região sejam recebidos naquele espaço privilegiado do nosso município. Assim, grupo de ciclistas tem infraestrutura para deixar veículos de suporte e usufruir de vestiários, sanitários e restaurante (aos domingos) pagando apenas a taxa de utilização.

Realização: executado em 2023

2.4.13.PROJETO: Criação de “Rotas” para fortalecimento do turismo no município

Objetivo: foi formalizada parceria com o Clube de Campo da Operária para que ciclistas da cidade e região sejam recebidos naquele espaço privilegiado do nosso município. Assim, grupo de ciclistas tem infraestrutura para deixar veículos de suporte e usufruir de vestiários, sanitários e restaurante (aos domingos) pagando apenas a taxa de utilização.

Realização: executado em 2023

2.5. PROJETOS PREVISTOS NO PDDTI (Lei nº 3461/2016) E AINDA NÃO REALIZADOS.

2.5.1.PROJETO: Contratação – através de concurso público – de um profissional da área do turismo

Objetivo: A contratação do profissional (TURISMÓLOGO) em regime efetivo junto ao Serviço Público Municipal visa desenvolver e coordenar os projetos previstos neste PDDTI e os futuros, bem como gerenciar as atividades já em andamento no setor turístico do município.

A Administração contratou uma turismóloga para exercer o cargo de Secretária Municipal de Cultura e Turismo e programa a contratação de um profissional por concurso público assim que for aberto procedimento para novas contratações.

Prazo inicial: 2021 – prazo máximo estabelecido na revisão: 2026.

2.5.2. PROJETO: Projeto e Obra de Construção de um Centro de Convenções e Eventos

Objetivo: Criação e consolidação de edificação apropriada para o turismo de eventos e negócios na Estância Turística de Batatais.

Realização: a administração priorizou a revitalização dos espaços já existentes, otimizando os recursos públicos e vai buscar parcerias com objetivo de utilizar espaços, como salões de clubes da cidade, que já tem edificações consolidadas para atender ao que seria uma proposta inicial de centro de eventos. Exemplos claros são: salão do Clube de Campo da Operária, que abriga mais de 5 mil pessoas e Casa Maggiori, na região central, por exemplo.

Prazo inicial: 2023

2.5.3.PROJETO: Projeto e Obra para melhorias no Sambódromo Municipal “Carlos Henrique Cândido Alves”

Objetivo: Potencializar e qualificar o uso do Sambódromo Municipal que, atualmente, abriga eventos do calendário anual da Estância Turística. A

sequência das obras dos camarotes e a construção de sanitários fixos garantirão significativa economia financeira à Administração Municipal, tendo em vista o aluguel anual de tais elementos.

Prazo Máximo: Projeto para 2025 e obra iniciada até 2028

2.6. NOVOS PROJETOS PROPOSTOS NO PDDTI (REVISÃO 2024).

2.6.1.PROJETO: Monitoramento e WIFI gratuito na Praça Cônego Joaquim Alves e no Lago Artificial Ophelia Borges Silva Alves

Objetivo: Implementação de Câmaras de Monitoramento e Wifi gratuito mediante questionário a ser respondido pelos usuários a praça. O questionário versará sobre temáticas relativas à cultura e turismo em Batatais.

Prazo Máximo: ano de 2025.

2.6.2.PROJETO: Sinalização Cultural e Turística na Escala dos Pedestres

Objetivo: Implementação de sinalização relativa aos pontos culturais e turísticos da cidade, com informações sobre a história dos pontos/edifícios e horário e tipo de funcionamento. Tal finalização deverá figurar à escala dos pedestres. Também poderá ser elaborada sinalização relativa aos bens imóveis inventariados pelo município e que sejam de interesse do patrimônio histórico, artístico e cultural.

Prazo Máximo: ano de 2026.

2.6.3.PROJETO: Sinalização das propriedades rurais que fazem parte dos roteiros estabelecidos no município

Objetivo: Implementação de sinalização relativa as propriedades rurais que estão fazendo o turismo receptivo e, também, estabelecimentos comerciais que atendem os turistas na zona rural.

Prazo Máximo: ano de 2025.

2.6.4. PROJETO: Obra de Extensão da Pista Caminhada do Lago Artificial até a Avenida Geraldo Marinheiro

Objetivo: Promover a integração do Parque Linear do Córrego das Araras (Avenida Washington Luís) com o Lago Artificial e a Avenida Geraldo Marinheiro, ocasionando mais um trecho para a prática de caminhadas e exercícios físicos.

Realização: O projeto para a realização de tal obra já foi elaborado pela Prefeitura.

Prazo Máximo: ano de 2027.

2.6.5. PROJETO: Obra de Requalificação do Parque Náutico “Engenheiro Carlos Zamboni e Cachoeira dos Cayapós”

Objetivo: Requalificar o Parque Náutico “Engenheiro Carlos Zamboni e Cachoeira dos Cayapós” visando a implementação de atividades que fomentem o lazer, o esporte e o turismo de modo compatível com a estrutura existente no local e a suas características ambientais.

Prazo Máximo: ano de 2026.

2.6.6. PROJETO: Projeto e Obra de Requalificação do principal Eixo Comercial da cidade.

Objetivo: Requalificar o eixo composto pelas ruas que se iniciam na Praça Dr. Fernando Costa e passam pelas ruas Marechal Deodoro, Ladeira Dr. Mesquita, e Coronel Joaquim Rosa. Também a rua Dr. Leandro Cavalcante compõe a área de maior intensidade comercial da cidade. O projeto deverá buscar melhorias relativas à padronização visual, de acessibilidade, sinalização, mobiliário urbano, paisagismo, etc.

Prazo Máximo: ano de 2029.

2.6.7. PROJETO: Contratação, por meio de Concurso Público, de 03 (três) Guias Turísticos (Nível Técnico) para o Município

Objetivo: Realizar, por uma segunda vez, o CONCURSO PÚBLICO, para três Guias Turísticos. A primeira edição do concurso não teve aprovados. O objetivo é melhorar e qualificar a infraestrutura de acolhimento aos turistas.

Prazo Máximo: ano de 2025.

2.6.8. PROJETO: Elaboração de diagnóstico Turístico para desenvolvimento de produtos e atividades de turismo de vivência e experiência.

Objetivo: contratar empresa especializada para o desenvolvimento de produtos e atividades de vivências e experiências turísticas para o município de Batatais, buscando ampliar o turismo receptivo. A proposta deverá proporcionar o desenvolvimento de grupos produtivos através da criação de produtos e atividades de vivência e experiência, aquecendo e fomentar o turismo local, bem como o orgulho do povo batataense. Dar pertencimento aos nossos artistas sobre sua história, tradições e riqueza cultural.

Prazo Máximo: ano de 2026.

2.6.9. PROJETO: viabilização de projeto para produção de álbum de figurinhas dos atrativos de Batatais.

Objetivo: divulgar para os batataenses e para os visitantes e turistas as nossas riquezas patrimoniais e naturais. O álbum de figurinhas da cidade já é uma realidade para os estudantes da rede municipal de Educação, numa ação em parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo. Com investimento da área do turismo, será possível ampliar essa ação para que mais pessoas tenham acesso a esse trabalho rico em história e didática.

Prazo Máximo: ano de 2027.

2.6.10. PROJETO: Projeto e obra de adequações climáticas, de acessibilidade, de combate a incêndio, novas cortinas e reformas estruturais no Teatro Municipal de Batatais.

Objetivo: Terminar as obras com o objetivo de qualificar o Teatro Municipal de Batatais. A instalação do aparelho de ar condicionado já está sendo contratada. Destaca-se a importância regional do Teatro (509 lugares).

Prazo Máximo: ano de 2027.

2.6.11. PROJETO: Projeto e obra de requalificação do Terminal Rodoviário Roberto Pimenta Marques para uso de passageiros e, também, para pequenos eventos públicos.

Objetivo: atender ao embarque e desembarque de passageiros em local exclusivo, com acessibilidade e organizado e, também, um espaço para uso coletivo em eventos e feiras, buscando utilizar de forma adequada e ampliada esse equipamento público.

Prazo Máximo: ano de 2028.

2.6.12. PROJETO: Criação do “Banco de Projetos do Turismo” de iniciativa da sociedade, com incentivo por meio de chamamentos públicos, para o desenvolvimento de novas oportunidades do turismo receptivo.

Objetivo: acolher novas propostas, com incentivo, para democratizar o seguimento turístico de Batatais, valorizando iniciativas que visem à capacitação, a qualificação e o fortalecimento dos diversos setores do trade. Com ampla divulgação, o chamamento deverá atingir interessados em

apresentar projetos que deverão contemplar todas as etapas necessárias para sua efetiva execução, com a parte teórica e orçamentos.

Prazo Máximo: ano de 2025.

2.6.13. PROJETO: Implantação de Ciclofaixa na Avenida Prefeito Washington Luis, com ampliação futura até a Estação Cultural, passando pela Ana Luíza, com sinalização até o Horto Florestal.

Objetivo: oferecer um espaço para a prática do ciclismo nos finais de semana para batataenses e visitantes é o objetivo desta proposta. A sinalização fixa, com pintura de solo, e a móvel, com placas, cones e fechamento do trânsito deverão compreender inicialmente o trecho entre o Lago Artificial e Rodovia Cândido Portinari, garantindo a circulação de veículos na Rua Ana Luiza e ruas paralelas.

Prazo Máximo: ano de 2025.

**2.3 – RESUMO DAS DIRETRIZES DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO-
REVISÃO 2023.**

DIRETRIZES DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO- <u>REVISÃO 2023.</u>	
PROJETOS PREVISTOS E JÁ REALIZADOS (até 2023) DESDE A APROVAÇÃO DO PDDTI EM 03 DE AGOSTO DE 2016 (Lei nº 3461/2016)	
Elaboração de Roteiros Turísticos Temáticos	OK
Criação de Web Site para a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	OK
Implantação de aparelhos áudio-guias para os visitantes do Santuário do Senhor Bom Jesus da Cana Verde	OK
Plano e Implantação de Sinalização Turística em toda a Cidade	OK
Implantação de Ponto de Informações Turísticas Móvel – PIT móvel	OK
Projeto e Obra de Reabilitação do Centro de Eventos “Antônio Carlos Prado Baptista” (Recinto da Festa do Leite)	OK

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO INTEGRADO
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BATATAIS – SP

PROJETOS PREVISTOS E PARCIALMENTE REALIZADOS (até 2023)	
Viabilização das Adequações Ambientais (Climáticas, Lumínicas, Contra Incêndio, Contra Pragas e de Segurança) do Santuário do Senhor Bom Jesus da Cana Verde	2018
Projeto e Obra de Reabilitação da Estação Cultura Editor José Olympio Pereira Filho (com mirante)	Até 2026
Projeto e Obra de Reabilitação do Bosque Municipal e Criação de Núcleo de Educação Ambiental em Edificação Sustentável	2027
Projeto e Obra de Requalificação da Praça Cônego Joaquim Alves	2025
Definição de um imóvel de interesse histórico e cultural para a implantação de um Ponto de Informações Turísticas e Loja de Artesanatos Locais e Souvenires da Estância Turística	2018
PROJETOS NÃO PREVISTOS PELO PDDTI (Lei nº 3461/2016) E JÁ REALIZADOS (Até 2023)	
Criação da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	OK
Desenvolvimento da Programação Visual da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e seus Departamentos com foco nos edifícios culturais	OK
Desenvolvimento de souvenirs relativos aos bens históricos e culturais e com foco nos turistas	OK
Contratação, por meio de Concurso Público, de 02 (dois) Guias Turísticos (Nível Técnico) para o Município	OK
Implementação de Reserva Técnica no Museu Histórico e Pedagógico Dr. Washington Luís	OK
Requalificação das Vias Públicas de acesso à pontos turísticos da cidade	OK
Revitalização do Lago Artificial Ofélia Borges Silva Alves	OK
Parque Linear Córrego das Araras (Avenida Washington Luís)	OK
Revitalização da Avenida 14 de março	OK
Produção de vídeo institucional da Estância Turística de Batatais	OK
Criação de calendário de eventos que contempla todos os meses do ano	OK
PROJETOS PREVISTOS NO PDDTI (Lei nº 3461/2016) E AINDA NÃO REALIZADOS	
Contratação – através de concurso público – de um profissional da área do turismo (Turismóloga)	2026
Projeto e Obra de Construção de um Centro de Convenções e Eventos	2023

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO INTEGRADO
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BATATAIS – SP

Projeto e Obra de Cobertura, Camarotes e Sanitários do Sambódromo Municipal “Carlos Henrique Cândido Alves”	Início até 2028
NOVOS PROJETOS PROPOSTOS	
Monitoramento e WIFI gratuito na Praça Cônego Joaquim Alves e no Lago Artificial Ophelia Borges Silva Alves	2025
Sinalização Cultural e Turística na Escala dos Pedestres	2026
Sinalização das propriedades rurais que fazem parte dos roteiros estabelecidos na cidade	2025
Obra de Extensão da Pista Caminhada do Lago Artificial até a Avenida Geraldo Marinheiro	2027
Obra de Requalificação do Parque Náutico “Engenheiro Carlos Zamboni e Cachoeira dos Cayapós”	2026
Projeto e Obra de Requalificação do principal Eixo Comercial da cidade	2029
Contratação, por meio de Concurso Público, de 03 (três) Guias Turísticos (Nível Técnico) para o Município	2025
Elaboração de diagnóstico Turístico para desenvolvimento de produtos e atividades de turismo de vivências e experiências	2026
Viabilização de projeto para produção de álbum de figurinhas dos atrativos de Batatais.	2027
Projeto e Obra de Adequações Climáticas, de Acessibilidade, de Combate a Incêndio, Novas Cortinas e obras estruturais no Teatro Municipal de Batatais.	2027
Projeto e Obra de requalificação do Terminal Rodoviário Roberto Pimenta Marques para uso de passageiros e, também, para pequenos eventos públicos.	2028
Criação do “Banco de Projetos do Turismo” de iniciativa da sociedade, com incentivo por meio de chamamentos públicos, para o desenvolvimento de novas oportunidades do turismo receptivo	2025
Implantação de Ciclofaixa na Avenida Prefeito Washington Luis, com ampliação futura até a Estação Cultura, passando pela Ana Luíza, com, sinalização até o Horto Florestal.	2025

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO INTEGRADO
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BATATAIS – SP



Batatais 12 de março de 2024.